

Reunião do Conselho Científico**Local:** Sala de Reuniões dos Órgãos de Gestão da Faculdade de Motricidade Humana**Data** 8 de novembro de 2023**Hora:** 14h30m

Convocados	Presentes
Presidente: António Prieto Veloso	✓
Vice-presidente: Duarte Fernando da Rosa Belo Patronilho de Araújo	✓
Vice-presidente: Maria Celeste Rocha Simões	✓
António Fernando Boleto Rosado	Ausência justificada
Maria de Fátima Marcelina Baptista	✓
Analiza Mónica Lopes Almeida Silva	✓
Marcos Teixeira de Abreu Soares Onofre	✓
Pedro José Madaleno Passos	Deslocação em serviço
Adílson Passos da Costa Marques	✓
Maria Filomena Araújo Costa Cruz Carnide	✓
Rui Miguel Bettencourt Melo	✓
Ana Sofia Pedrosa Gomes dos Santos	✓
Maria João Fernandes do Nascimento Alves	✓
António José Mendes Rodrigues	✓
Ana Maria da Silva dos Santos	✓
Vera Moniz Pereira da Silva	✓
Sérgio Miguel Lobo da Conceição Bordalo e Sá	✓
Joana Filipa de Jesus Reis	✓
Tiago Miguel Patrício Ribeiro	✓

Ordem de Trabalhos**1. Informações****2. Distribuição de Serviço – 2023/2024**

Regentes das Unidades Curriculares

- 
- 
3. **Normas Regulamentares do Mestrado em Futebol (FMH-2023-000020) – Reformulação da proposta**
 4. **Plano de transição para os estudantes**
 - 4.1. **Mestrado em Gestão do Desporto**
 - 4.2. **Mestrado em Treino Desportivo de Alto Rendimento**
 5. **Regulamento de organização e funcionamento do Centro Interdisciplinar de Estudo da Performance Humana (CIPER)**
 6. **Pedido de acumulação de funções**
 - 6.1. **Prof.^a Doutora Maria Celeste Rocha Simões**
 - 6.2. **Prof. Doutor Sandro Remo Martins Neves Ramos Freitas**
 7. **Centro de Estudos em Educação (CEEEd) – Eleição do Coordenador do Centro de Estudos em Educação**
 8. **Prof. Doutor Duarte Fernando da Rosa Belo Patronilho de Araújo**
 - Pedido de parecer enunciando o entendimento do Conselho Científico sobre a correspondência entre o ramo de Psicologia e Comportamento Motor, e a titularidade do grau de doutor em Motricidade Humana (Ciências do Desporto) e do grau de agregado em Motricidade Humana na Especialidade de Treino Desportivo.
 9. **Outros Assuntos**

Ata

A reunião foi presidida pelo Presidente do Conselho Científico (CC), Prof. Doutor António Prieto Veloso, e participaram os membros cuja presença consta da lista de presenças da presente ata e que dela faz parte integrante.

Após cumprimentar os presentes, o Presidente do CC fez uma breve apresentação da Ordem de Trabalhos.

Dado a Ordem de Trabalhos ser extensa, e prevendo a possibilidade de a reunião se prolongar para além da hora de término prevista e em consequência poder haver necessidade de ser interrompida, o Presidente do Conselho Científico propôs que se alterasse a Ordem de Trabalhos e que considerando a urgência do assunto do ponto 8, este ponto fosse discutido imediatamente a seguir ao ponto de Informações. Todos os Conselheiros concordaram, tendo a Ordem de Trabalhos sido reorganizada conforme indicado.

1. **Informações**
2. **Prof. Doutor Duarte Fernando da Rosa Belo Patronilho de Araújo**
 - Pedido de parecer enunciando o entendimento do Conselho Científico sobre a correspondência entre o ramo de Psicologia e Comportamento Motor, e a titularidade do grau de doutor em Motricidade Humana (Ciências do Desporto) e

CONSELHO CIENTÍFICO

do grau de agregado em Motricidade Humana na Especialidade de Treino Desportivo.

3. Distribuição de Serviço – 2023/2024

Regentes das Unidades Curriculares

4. Normas Regulamentares do Mestrado em Futebol (FMH-2023-000020) – Reformulação da proposta

5. Plano de transição para os estudantes

5.1. Mestrado em Gestão do Desporto

5.2. Mestrado em Treino Desportivo de Alto Rendimento

6. Regulamento de organização e funcionamento do Centro Interdisciplinar de Estudo da Performance Humana (CIPER)

7. Pedido de acumulação de funções

7.1. Prof.^a Doutora Maria Celeste Rocha Simões

7.2. Prof. Doutor Sandro Remo Martins Neves Ramos Freitas

8. Centro de Estudos em Educação (CEEEd) – Eleição do Coordenador do Centro de Estudos em Educação

9. Outros Assuntos

O Presidente do Conselho Científico deu início à Ordem de Trabalhos.

1. Informações

O Presidente do Conselho Científico perguntou aos presentes se alguém tinha alguma informação que quisesse transmitir, não se tendo ninguém manifestado.

2. Prof. Doutor Duarte Fernando da Rosa Belo Patronilho de Araújo

- Pedido de parecer enunciando o entendimento do Conselho Científico sobre a correspondência entre o ramo de Psicologia e Comportamento Motor, e a titularidade do grau de doutor em Motricidade Humana (Ciências do Desporto) e do grau de agregado em Motricidade Humana na Especialidade de Treino Desportivo (FMH-2023-004375) (*Anexo I*).

Enquadrando o tema, o Presidente do Conselho Científico esclareceu que o parecer do Conselho Científico não se baseava num caso concreto, e que a discussão não se deveria basear em nenhuma decisão do júri nem no conteúdo do edital de abertura do concurso.

Por se tratar de um assunto que lhe dizia diretamente respeito, o Prof. Doutor Duarte Fernando da Rosa Belo Patronilho de Araújo ausentou-se da reunião durante o debate e a votação.

Foi iniciado um período de debate.

Foi considerada a necessidade de clarificação da correspondência entre as áreas disciplinares e a titularidade do grau de doutor se poderá verificar em casos futuros, tendo o

Prof. Doutor Marcos Onofre sugerido que o Conselho Científico estabelecesse um sistema de equivalências entre especialidades e cursos com outras designações, para se evitarem dificuldades semelhantes no futuro.

O Presidente do Conselho Científico manifestou o seu acordo considerando que no âmbito do Conselho Científico, a Comissão de Revisão das Áreas Disciplinares deverá fazer um esforço no sentido de se clarificarem as correspondências entre as atuais áreas disciplinares da Faculdade de Motricidade Humana e a titularidade do grau de doutor de ciclos de estudos anteriores à sua aprovação, bem como a sua correspondência no que respeita à especialidade de doutoramento em que são feitas as agregações.

Foi apresentada uma proposta de parecer que foi amplamente debatida, tendo-se seguidamente, passado a votação.

O parecer foi **aprovado por unanimidade**. (*Anexo I-a*)

3. Distribuição de Serviço – 2023/2024

Regentes das Unidades Curriculares

- ✓ Proposta da Presidente do Departamento de Desporto e Saúde (DDS), Prof.^a Doutora Anna Volossovitch – (FMH-2023-003984)

Nutrição, Exercício e Saúde (Licenciatura em Ciências do Desporto – 3.º ano, 2.º semestre) – (*Substituição da Prof.^a Doutora Isabel Fragoso em licença sabática no 2.º semestre*), pela Prof.^a Doutora Cristina Bento.

A proposta foi **aprovada por unanimidade**.

Esta regência será incluída no quadro dos regentes das Unidades Curriculares que será enviado ao Conselho Pedagógico e à Divisão de Gestão de Assuntos Académicos. (*Anexo II*)

4. Normas Regulamentares do Mestrado em Futebol (FMH-2023-000020) – Reformulação da proposta

- ✓ Proposta de alteração nos Artigos 37.º e 38.º (ponderações correspondentes a cada Parâmetro de Avaliação das Unidades Curriculares de Estágio (Ramo de Aprofundamento de Competências Profissionais) e de Dissertação (Ramo de Investigação). As ponderações de cada parâmetro irão figurar nos Programas de Unidades Curriculares respetivos).
- ✓ Proposta do Coordenador do Mestrado em Futebol da Faculdade de Motricidade Humana, Prof. Doutor Pedro Miguel de Sousa Fatela
- ✓ Tem acordo da Sr.^a Presidente do Departamento de Desporto e Saúde, Prof.^a Doutora Anna Volossovitch.

Foi iniciado um período de discussão em que se verificou subsistirem ainda algumas questões que não ficaram esclarecidas.

Um dos pontos que foi referido relaciona-se com a questão da contabilização da orientação dos estágios na distribuição de serviço docente, que é definida pelo Conselho Científico da FMH.

O Conselho Científico deliberou, por unanimidade, **adiar** a decisão.

O Presidente do Conselho Científico comunicou que irá agendar uma reunião com o coordenador do curso, Prof. Doutor Pedro Fatela com a participação dos Professores Doutores Marcos Onofre e António Rodrigues.

Foi considerado importante que se agendasse uma reunião com todos os coordenadores dos mestrados que têm estágios, no sentido de, na medida do possível, se tentarem homogeneizar alguns aspetos.

5. Plano de transição para os estudantes

5.1. Mestrado em Gestão do Desporto

- Proposta da coordenação do mestrado, Profs. Doutores Abel Correia e Tiago Ribeiro e do Prof. Doutor Tiago Cardão-Pito do ISEG, remetida pelo Presidente do Departamento de Educação, Ciências Sociais e Humanidades, Prof. Doutor Adilson Marques (FMH-2023-003983)

O Prof. Doutor Tiago Ribeiro fez um breve esclarecimento sobre a proposta, dizendo que esta foi feita de acordo com recomendações do ISEG, em que houve a preocupação de não prejudicar os estudantes.

A proposta foi **aprovada por unanimidade**. (Anexo III)

5.2. Mestrado em Treino Desportivo de Alto Rendimento

- Proposta da Coordenação do Curso (FMH-2023-003616), Prof.^a Doutora Maria João Valamatos (FMH-2023-003616)
- ✓ Tem acordo da Sr.^a Presidente do Departamento de Desporto e Saúde, Prof.^a Doutora Anna Volossovitch.

Foi iniciado um período de discussão em que foram manifestadas dúvidas quanto à creditação de Unidades Curriculares com um número de ECTS inferior, mas também a opinião de que se o objetivo é a melhoria dos cursos, deverá haver flexibilidade nos planos de transição, de modo a que os estudantes não sejam prejudicados.

Foi ainda feita referência à importância de se repensar, de forma integrada, nas alterações dos planos de estudo.

O Presidente do Conselho Científico disse que tinha havido, da parte da Coordenação do Curso, um esforço de justificação e que, atendendo às razões apresentadas, considerava a proposta equilibrada.

Procedeu-se, em seguida, à votação.

A proposta foi **aprovada, por maioria**, com 14 votos a favor, um voto contra e duas abstenções. (Anexo IV)

6. Regulamento de organização e funcionamento do Centro Interdisciplinar de Estudo da Performance Humana (CIPER) (FMH-2023-004084)

- Para parecer do Conselho Científico para efeitos de homologação do Regulamento conducente ao processo eleitoral do Coordenador do CIPER e do Conselho Coordenador.

Foi iniciado um período de debate em que o Prof. Doutor António Rodrigues questionou a razão da necessidade de parecer sobre o regulamento desta Unidade de Investigação e não de outras, ou de outros Centros de Estudo.

O Prof. Doutor Duarte Araújo, Coordenador do CIPER, esclareceu que esta fora uma decisão aconselhada pela comissão executiva do CIPER, e que foi aprovada em reunião plenária do CIPER.

Acrescentou, ainda, que concorda com o Prof. Doutor António Rodrigues quanto à questão de princípio de que os regulamentos, mas principalmente os Projetos (planos de ação) e subsequentes relatórios de atividade das Unidades de Investigação ou de outros Centros de Estudo, deverão ter parecer do Conselho Científico, e que recomenda fortemente essa possibilidade.

Foi posto à votação um parecer positivo sobre o Regulamento.

O Conselho Científico deliberou, por **unanimidade, pronunciar-se favoravelmente.** (Anexo V)

Devido a compromissos anteriormente assumidos e justificados pelo Sr. Presidente do Conselho Científico, a Prof.^a Doutora Ana Santos ausentou-se da reunião.

7. Pedido de acumulação de funções – Para parecer do Conselho Científico, de acordo com o disposto no artigo 24.º, n.º 5, do Regulamento Geral de Prestação de Serviços dos Docentes da Universidade de Lisboa (Despacho n.º 14073/2015), nos termos do qual *“Não serão autorizados, nos termos legalmente estabelecidos, os pedidos de acumulação de funções que impliquem conflito de interesses ou o exercício de atividades consideradas concorrentes com a da ULisboa ou das suas Escolas.”*

7.1. Prof.^a Doutora Maria Celeste Rocha Simões (FMH-2023-003710)

- ✓ Escola Superior de Enfermagem de Lisboa – Colaboração num total de 9 horas em “Projetos e programas promotores da saúde e bem-estar das crianças e dos adolescentes” (2 seminários de 4,5 horas cada, a realizar em 14 e 28 de novembro) no âmbito do Mestrado em Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica, na Unidade Curricular de *Promoção de Comportamentos e Estilos de Vida de Saúde e Estilos de Vida Saudáveis na Criança e no Jovem*.
- ✓ Tem parecer favorável do Presidente do Departamento de Educação, Ciências Sociais e Humanidades, Prof. Doutor Adilson Passos da Costa Marques.
- ✓ Informação da Divisão de Gestão de Recursos Humanos:

“... 1. No Artigo 21.º - Acumulação com outras funções públicas, da LTFP (ESEL é uma pessoa coletiva de direito público, conforme os respetivos Estatutos aprovados através do Despacho normativo n.º 16/2009);

2. Na alínea a i) do n.º 3 do artigo 70.º do ECDU, referindo esta alínea que a “Prestação de serviço docente em instituição de ensino superior pública diversa da instituição a que esteja vinculado” não viola regime de dedicação exclusiva;

3. No Despacho n.º 11991/2021 (Delegação de competências do reitor nos presidentes e diretores das Escolas da Universidade de Lisboa), n.º 1, alínea p), onde se delega no Sr. Presidente da FMH a competência para "autorizar o exercício de atividades em regime de acumulação".

Mais se informa ainda que:

a) A presente solicitação de acumulações de funções obteve o parecer favorável do Presidente do DECSH da FMH, Professor Adilson Marques;

b) Que a data prevista para a realização da atividade a acumular será a partir de 14 novembro 2023.

Desta forma, e partindo do pressuposto que (1) não existe qualquer conflito entre a atividade a acumular e a atividade de serviço docente na FMH, e que (2) a acumulação reveste o manifesto interesse público, considero que a presente solicitação se encontra em condições de ser apreciada superiormente..."

O Conselho Científico deliberou, por **unanimidade, pronunciar-se favoravelmente**. (A Prof.ª Doutora Celeste Simões não votou). (Anexo VI)

7.2. Prof. Doutor Sandro Remo Martins Neves Ramos Freitas (FMH-2023-003625)

- ✓ Escola Superior Dança, do Instituto Politécnico de Lisboa – Colaboração num total de 3 horas num seminário sobre "Flexibilidade e alongamentos" no âmbito da Unidade Curricular de Seminários e Conferências no Mestrado em Ensino de Dança a ocorrer no dia 9 de dezembro de 2023.
- ✓ Tem parecer favorável da Presidente do Departamento Desporto e Saúde, Prof.ª Doutora Anna Volossovitch.
- ✓ Informação da Divisão de Gestão de Recursos Humanos:

"... 1. Na alínea d) do n.º 2 do Artigo 21.º - Acumulação com outras funções públicas, da LTFP, considerando que a ESD-IPL é uma instituição de ensino superior pública, sendo que irá acumular 3h;

2. Na alínea a b) do n.º 3 do artigo 70.º do ECDU, referindo esta alínea que a percepção de remunerações decorrentes da "realização de conferências, palestras, cursos breves e outras atividades análogas" não viola regime de dedicação exclusiva;

3. No Despacho n.º 11991/2021 (Delegação de competências do reitor nos presidentes e diretores das Escolas da Universidade de Lisboa), n.º 1, alínea p), onde se delega no Sr. Presidente da FMH a competência para "autorizar o exercício de atividades em regime de acumulação".

Mais se informa ainda que:

a) A presente solicitação de acumulações de funções obteve o parecer favorável da Presidente do Departamento de Desporto e Saúde (DDS) da FMH, Professora Anna Volossovitch (email de 16/10/2023, anexo à presente SGD);

b) Que a data prevista para a realização da atividade a acumular será no dia 09/12/2023, conforme carta convite da ESD-IPL

Desta forma, e partindo do pressuposto que não existe qualquer conflito entre a atividade a acumular e a atividade de serviço docente na FMH, considero que a presente solicitação se encontra em condições de ser apreciada superiormente...”

O Conselho Científico deliberou, por **unanimidade, pronunciar-se favoravelmente**. (Anexo VII)

Antes de se passar ao ponto seguinte, foi manifestada a necessidade de o Conselho Científico debater aprofundadamente a questão do conflito de interesses ou o exercício de atividades consideradas concorrentes com a da ULisboa ou das suas Escolas.

8. Centro de Estudos em Educação (CEEEd) – Eleição do Coordenador do Centro de Estudos em Educação (FMH'2023-004346)

✓ Proposta de nomeação do Coordenador

– Prof. Doutor Marcos Teixeira de Abreu Soares Onofre

– Para parecer do Conselho Científico, nos termos do n.º 3 do Artigo 48.º dos Estatutos da FMH – (Laboratórios e Centros de Estudo): “Os laboratórios e centros de estudo são dirigidos por um Coordenador, nomeado pelo Presidente da FMH, sob proposta dos seus membros ao Presidente do Departamento ou Secção Autónoma e ouvido o Conselho Científico”.

– Tem parecer favorável do Presidente do Departamento de Educação, Ciências Sociais e Humanidades, Prof. Doutor Adilson Passos da Costa Marques.

O Conselho Científico deliberou, por **unanimidade, pronunciar-se favoravelmente**. (Anexo VIII)

9. Outros Assuntos

Não houve.

Nada mais havendo a tratar, a reunião terminou às dezassete horas, dela tendo sido elaborada a presente ata, que vai ser assinada pelo Presidente do CC, que a ela presidiu, e pelos Vice-presidentes do Conselho Científico, Prof. Doutor Duarte Fernando da Rosa Belo Patronilho de Araújo e Prof.ª Doutora Maria Celeste Rocha Simões.

Secretariou a reunião Maria Teresa Souto Vargas.


(Prof. Doutor António Prieto Veloso)


(Prof. Doutor Duarte Fernando da Rosa Belo Patronilho de Araújo)


(Prof.ª Doutora Maria Celeste Rocha Simões)

Anexos

Anexo I

Teresa Vargas

From: Duarte Araújo <daraujo@fmh.ulisboa.pt>
Sent: 3 de novembro de 2023 17:42
To: tvargas
Subject: Solicitação de parecer
Attachments: Pedido Parecer CC 2023 .pdf; Untitled attachment 00293.htm

Importance: High

Exmo Senhor Presidente do Conselho Científico da FMH,
Professor António Veloso,

Venho por este meio solicitar um parecer ao órgão que V. Exa preside, tal como enunciado no documento anexo.

Grato pela atenção,

Os meus cumprimentos,

Duarte Araújo
Associate Professor of Sport and Health (FMH-UL)
Head of Laboratory of Expertise in Sport (FMH-UL)
Director of Research Centre CIPER (FCT funded unit)
Vice-President of Scientific Council (FMH-UL)

Para: Presidente do CC da FMH
Professor Catedrático António Veloso

De: Duarte Araújo
Professor Associado com Agregação

Cruz Quebrada, 3 de novembro, 2023

Exmo. Sr. Presidente do Conselho Científico da Faculdade de Motricidade Humana,
Professor Doutor António Veloso

Foi-me comunicado pela DGRH da FMH de que não fui admitido em mérito absoluto para o concurso documental internacional para recrutamento de 1 Professor Catedrático, na área disciplinar de Psicologia e Comportamento Motor da Faculdade de Motricidade Humana da Universidade de Lisboa (Edital nº 732/2023).

Segundo a maioria, mas não a totalidade, dos elementos do júri, eu não cumpro o requisito da *“Titularidade do grau de doutor há mais de cinco anos, contados da data limite para entrega de candidaturas, e do título de agregado, em ambos os casos no ramo de Psicologia e Comportamento Motor, ou área afim, pertinente para a área disciplinar para que foi aberto o concurso”*, por não ter tais graus na área disciplinar que a Faculdade de Motricidade Humana designa no seu regulamento da área da investigação (regulamento nº 625/2011; DR, 2ª série – nº234 – 7 de dezembro de 2011) por Psicologia e Comportamento Motor.

As atuais áreas disciplinares foram formalizadas na FMH apenas em 2011 (regulamento nº 625/2011; DR, 2ª série – nº234 – 7 de dezembro de 2011), havendo graus anteriormente atribuídos que, não obstante as suas nomenclaturas, têm conteúdos comprovadamente condicentes com as áreas disciplinares atuais. Por exemplo, os atuais Professores Associados e Catedráticos da FMH, do ramo Psicologia e Comportamento Motor ou do ramo Biologia das Atividades Físicas são, com eventual exceção, titulares de graus de doutoramento e agregação em Motricidade Humana.

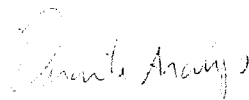
Eu obtive em 2 de novembro de 2005 o grau de doutor no ramo de Motricidade Humana (Ciências do Desporto); e em 4 de julho de 2013 o título de agregado em Motricidade Humana na Especialidade de Treino Desportivo, tal como consta nos respetivos diplomas. Os trabalhos conducentes a estes graus foram desenvolvidos no

Laboratório de Psicologia do Desporto, no caso do grau de doutor, e no Laboratório de Perícia no Desporto, no caso do grau de agregado. Formalmente, a comprovação é realizada por consulta do título da tese de doutoramento (referido no diploma:

“Abordagem ecológica da dinâmica da tomada de decisão no desporto: Estudos na vela e no basquetebol”), e no caso da agregação, por consulta da unidade curricular em que foi realizado o relatório (“*Processos Cognitivos e Aprendizagem Motora*”) e do tema da lição de síntese (“*A dinâmica ecológica do comportamento tático no desporto*”).

Face ao exposto, vinha solicitar ao Conselho Científico da FMH, na pessoa do Senhor Presidente, um parecer enunciando o entendimento sobre a correspondência entre o ramo de Psicologia e Comportamento Motor, e a titularidade do grau de doutor em Motricidade Humana (Ciências do Desporto) e do grau de agregado em Motricidade Humana na Especialidade de Treino Desportivo. Este parecer permite também clarificar a relação científica que deve existir entre as áreas disciplinares da FMH e as áreas em que são conferidos os graus de doutor e de agregado, quer no presente, quer antes de se definirem as atuais áreas disciplinares. Este esclarecimento permite aos docentes da FMH doutorados e agregados em Motricidade Humana conhecer a que área disciplinar podem concorrer.

Grato pela atenção dispensada, subscrevo-me com a mais elevada consideração,



Duarte Araújo

Anexo I-a

PARECER



Em reunião plenária de Conselho Científico da Faculdade de Motricidade Humana, realizada no dia 8 de novembro de 2023, pelas 14h30, na sala de reuniões dos Órgão de Gestão da Faculdade de Motricidade Humana, discutiu este Órgão de Gestão, o pedido de parecer solicitado pelo docente Duarte Fernando da Rosa Belo Patronilho de Araújo, em relação ao entendimento do Conselho Científico sobre: (1) a correspondência entre o ramo de Psicologia e Comportamento Motor e a titularidade do grau de Doutor em Motricidade Humana na Especialidade de Ciências do Desporto (preceituado pelo Despacho n.º 1609/2010 Diário da República, 2.ª série — N.º 15 — 22 de Janeiro de 2010); e (2) do grau de Agregado em Motricidade Humana na Especialidade de Treino Desportivo, tendo-se pronunciado nos seguintes termos:

I. É parecer unânime do Plenário do Conselho Científico da Faculdade de Motricidade Humana que existe correspondência entre o ramo de Psicologia e Comportamento Motor e a titularidade do grau de Doutor em Motricidade Humana na Especialidade de Ciências do Desporto, pelos argumentos que se aduzem abaixo:

1. A sub-área disciplinar de Psicologia e Comportamento Motor é constituinte da área científica de Motricidade Humana, conforme o disposto no 3.1. do Regulamento da área de investigação n.º 625/2011 do DR, 2ª série – n.º 234 – 7 de dezembro de 2011 - ANEXO 2) que a estabelece como *a área disciplinar de Psicologia e Comportamento Motor estuda os processos perceptivos, cognitivos, psicossociais e psicofisiológicos que ocorrem nos contextos das actividades motoras, analisando o movimento humano do ponto de vista do desenvolvimento, da aprendizagem, do controlo motor, assim como em interações com o envolvimento* (pagina 47937) ;
2. O Doutoramento em Motricidade Humana na especialidade de Ciências do Desporto (na configuração prevista no Despacho n.º 1609/2010 Diário da República, 2.ª série — N.º 15 — 22 de Janeiro de 2010 - ANEXO 3) engloba as opções que se podem configurar como os contextos aplicativos da área disciplinar de Psicologia e Comportamento Motor, conforme enunciado no ponto 3.1.5/ do Regulamento da área de investigação n.º 625/2011 do DR, 2ª série – n.º 234 – 7 de dezembro de 2011, designadamente *“Esta área disciplinar tem aplicação em contextos, de alto rendimento, formativos, de reabilitação e intervenção clínica e de optimização de interface homem-máquina”* (pagina 47937).

II. É parecer unânime do Plenário do Conselho Científico da Faculdade de Motricidade Humana que existe correspondência entre área disciplinar de Psicologia e Comportamento Motor e o grau de agregado em Motricidade Humana na Especialidade de Treino Desportivo, sustentado nos seguintes argumentos:

1. O grau de agregado em Motricidade Humana pode ser requerido numa das especialidades de Doutoramento em Motricidade Humana, de acordo com o preceituado no Despacho n.º 9287/2022 publicado em Diário da Republica n.º 145, 2ª Série, datado de 28 de julho de 2022, da Reitoria da Universidade de Lisboa - ANEXO 4;
2. A Agregação em Motricidade Humana na Especialidade de Treino Desportivo compreende, tal como a Especialidade de Doutoramento em Motricidade Humana, na especialidade de Treino desportivo, a integração de unidades curriculares das áreas disciplinares de Psicologia e Comportamento Motor e de Biologia da Atividades Físicas (*vide* quadro 10 do Anexo do Diário da Republica N.º 145 28 de julho de 2022 Despacho n.º 9287/2022), objetivando, *“ estudar os processos*

perceptivos, cognitivos, psicossociais e psicofisiológicos que ocorrem nos contextos das actividades motoras, analisando o movimento humano do ponto de vista do desenvolvimento, da aprendizagem, do controlo motor, assim como em interações com o envolvimento tendo aplicação em contexto de alto rendimento.

Desta forma, é evidente para o Plenário do Conselho Científico da Faculdade de Motricidade Humana, que a especialidade em Treino Desportivo do Doutoramento e consequentemente do correspondente Título de Agregação em Motricidade Humana, integram a área científica de Psicologia e Comportamento Motor.

Cruz Quebrada dia 8 de novembro de 2023

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'António Prieto Veloso', written in a cursive style.

António Prieto Veloso
Presidente do Conselho Científico da
Faculdade de Motricidade Humana da Universidade de Lisboa

Anexo 1 – Resumos dos artigos inscritos em Diário da República referenciados no parecer coligidos dos seguintes documentos:



Compilação dos pontos usados no parecer, relativos ao ANEXO 2 - Regulamento da área de investigação nº625/2011 do DR, 2ª série – nº234 – 7 de dezembro de 2011 -)

O enquadramento legal atual das áreas disciplinares da Faculdade de Motricidade Humana é preceituado pelo regulamento da área da investigação da Faculdade de Motricidade Humana (FMH) (regulamento nº 625/2011; DR, 2ª série – nº234 – 7 de dezembro de 2011, páginas 47936-47938) explicita o seguinte:

“1 — Âmbito

A área científica de Motricidade Humana visa o estudo dos fenómenos associados à compreensão aprofundada dos processos de produção e dos efeitos do movimento humano, numa perspectiva biopsicossocial. Para a definição do objecto de estudo confluem a Ciência do Movimento Humano (Human Movement Science ou Kinesiology) e a reflexão filosófica contemporânea.

3— Estrutura

Na sua vertente científica, a FMH organiza -se considerando as Áreas Disciplinares e as Unidades Operativas.

3.1 — Áreas disciplinares

3.1.1 — As áreas disciplinares são as subáreas científicas constituintes da Motricidade Humana onde se estrutura a progressão da carreira dos docentes universitários (Artigo 37.º ECDU), substituindo os “grupos de disciplinas” da legislação anterior. As unidades curriculares constituintes dos currículos dos vários ciclos de formação estão integradas obrigatoriamente numa área disciplinar.

3.1.2 — Cada docente deve estar integrado numa área disciplinar de acordo com a sua actividade de investigação e com a maior incidência na distribuição de serviço docente, podendo leccionar supletivamente em disciplinas de outras áreas (artigo 5.º do ECDU).

3.1.3 — São as seguintes áreas disciplinares da FMH (DR):

3.1.3.1 — Biologia das Actividades Físicas

3.1.3.2 — Psicologia e Comportamento Motor

3.1.3.3 — Pedagogia e Métodos de Intervenção nas Actividades Motoras

3.1.3.4 — Sociologia, Estudos Culturais e Gestão das Actividades Físicas e do Desporto

3.1.3.5 — Matemática Aplicada e Estatística

3.1.4 — A área disciplinar de Biologia das Actividades Físicas visa o estudo do movimento humano e dos processos biológicos que lhe estão associados, visando o desenvolvimento de aptidões físicas e da funcionalidade, assim como a promoção da saúde, em contextos de rendimento desportivo ou de actividades da vida quotidiana e do trabalho.

3.1.5 — A área disciplinar de Psicologia e Comportamento Motor estuda os processos perceptivos, cognitivos, psicossociais e psicofisiológicos que ocorrem nos contextos das actividades motoras, analisando o movimento humano do ponto de vista do desenvolvimento, da aprendizagem, do controlo motor, assim como em interacções

com o envolvimento. Esta área disciplinar tem aplicação em contextos, de alto rendimento, formativos, de reabilitação e intervenção clínica e de optimização de interface homem-máquina.

3.1.6 — A área disciplinar de Pedagogia e Métodos de Intervenção nas Actividades Motoras engloba o estudo e a sistematização dos contextos e processos de formação/educação. Tem a finalidade de promover o conhecimento sobre as formas de promoção da aprendizagem e desenvolvimento da competência no desempenho das actividades motoras, adopção de estilos de vida activa e saudável e, de um modo geral, o desenvolvimento integral do ser humano.

3.1.7 — A área disciplinar de Sociologia, Estudos Culturais e Gestão das Actividades Físicas e do Desporto estuda o comportamento humano num contexto desportivo ou artístico, focando padrões sociais e culturais, assim como as características e a gestão das organizações. Estuda ainda os fenómenos culturais e a criatividade numa abordagem plural de práticas e de expressões, cruzando a recepção cultural com os processos políticos que atravessam e regulam as sociedades humanas.

3.1.8 — A área disciplinar de Matemática Aplicada e Estatística é entendida como fazendo parte de uma área transversal à UTL, embora orientada pelos problemas específicos levantados nas outras áreas disciplinares da Motricidade Humana.

3.2 — Unidades operativas

3.2.1 — A partir da definição orgânica das áreas disciplinares, a organização da área de Investigação da FMH concretiza -se através de unidades operativas dependentes do Conselho Científico:

Departamentos

Secções Autónomas

Laboratórios e Centros de Estudo

3.2.5 — Integração dos laboratórios e centros de estudos nas áreas disciplinares e nos departamentos:

3.2.5.1 — Departamento de Desporto e Saúde

3.2.5.1.1 — Na área disciplinar de Biologia de Actividade Física estão integrados os seguintes laboratórios:

3.2.5.1.1.1 — Laboratório de Exercício e Saúde

3.2.5.1.1.2 — Laboratório de Fisiologia e Bioquímica do Exercício

3.2.5.1.1.3 — Laboratório de Biomecânica e Morfologia Funcional

3.2.5.1.2 — Na área disciplinar de Psicologia e Comportamento Motor estão integrados os seguintes laboratórios:

3.2.5.1.2.1 — Laboratório de Psicologia do Desporto

3.2.5.1.2.2 — Laboratório de Comportamento Motor

3.2.5.1.2.3 — Laboratório de Perícia no Desporto

3.2.5.2 — Departamento de Educação, Ciências Sociais e Humanidades

3.2.5.2.1 — Na área disciplinar Sociologia, Estudos Culturais e Gestão das Actividades Físicas e do Desporto estão integrados os seguintes centros de estudo:

3.2.5.2.1.1 — Centro de Estudo de Artes Performativas

3.2.5.2.1.2 — Centro de Estudo de Desenvolvimento do Desporto (Noronha Feio)

3.2.5.2.2 — Na área disciplinar Pedagogia e Metodologias de Intervenção nas Actividades Motoras estão integrados os seguintes centros de estudo e laboratório:

- 3.2.5.2.2.1 — Centro de Estudo de Educação e Promoção da Saúde
- 3.2.5.2.2.2 — Centro de Estudo de Educação Especial
- 3.2.5.2.2.3 — Laboratório de Pedagogia



3.2.6 — Secções Autónomas

Às áreas ou subáreas científicas que não respeitem as condições impostas no Estatutos da FMH para a constituição de Departamentos, podem corresponder a Secções Autónomas, sem prejuízo da sua integração em áreas disciplinares comuns a outras estruturas, na FMH ou no quadro da UTL

3.2.6.1 — Secção Autónoma de Ergonomia

Enquadra os docentes da área disciplinar de Psicologia e Comportamento Motor que integram o laboratório de Ergonomia.

3.2.6.2 — Secção Autónoma de Métodos Matemáticos

Enquadra os docentes da área disciplinar de Matemática Aplicada e Estatística integrados no laboratório de Métodos Matemáticos.”

Compilação dos pontos usados no parecer, relativos ao ANEXO 4 – Doutoramento em Motricidade Humana. Despacho n.º 9287/2022 publicado em Diário da Republica n.º 145, 2ª Série, datado de 28 de julho de 2022, da Reitoria da Universidade de Lisboa

O doutoramento em Motricidade Humana da Faculdade de Motricidade Humana da Universidade de Lisboa é preceituado pelo exposto no Diário da Republica N.º 145 28 de julho de 2022 Despacho n.º 9287/2022 da reitoria da Universidade de Lisboa que regula o novo curso de doutoramento em Motricidade Humana. Estabelecendo o seguinte quanto á estrutura do curso.

- 1 — Estabelecimento de ensino: Universidade de Lisboa
- 2 — Unidade orgânica: Faculdade de Motricidade Humana
- 3 — Grau ou diploma: Doutor
- 4 — Ciclo de estudos: Motricidade Humana
- 5 — Área científica predominante: Motricidade Humana
- 6 — Número de créditos, segundo o sistema europeu de transferência de créditos, necessário à obtenção do grau ou diploma: 180 créditos ECTS
- 7 — Duração normal do ciclo de estudos: 3 anos/6 semestres
- 8 — Opções, ramos, áreas de especialização, especialidades ou outras formas de organização da estrutura curricular:

Especialidade de Biomecânica (180 ECTS);
Especialidade de Dança (180ECTS);
Especialidade de Ergonomia (180 ECTS);
Especialidade de Fisiologia do Exercício (180 ECTS);
Especialidade do Comportamento Motor (180 ECTS);
Especialidade de Atividade Física e Saúde (180 ECTS);
Especialidade de Reabilitação (180 ECTS);
Especialidade de Sociologia e Gestão do Desporto (180 ECTS);

Especialidade de Psicologia do Exercício e do Desporto (180 ECTS);
Especialidade de Treino Desportivo (180 ECTS).



A área científica é a Motricidade Humana. A Motricidade Humana é estudada tanto de forma interdisciplinar, como de modo disciplinar.

Cada Especialidade de Doutoramento de vertente disciplinar inscreve-se numa área de Disciplinar nomeadamente:

Especialidade de Biomecânica; BAF
Especialidade de Fisiologia do Exercício; BAF
Especialidade do Comportamento Motor; PCM
Especialidade de Psicologia do Exercício e do Desporto; PCM

Em termos interdisciplinares inscrevem-se as especialidades de doutoramento de Treino Desportivo, Reabilitação, Ergonomia, Atividade Física e Saúde, Dança e Sociologia e Gestão do Desporto.

As áreas disciplinares com que se organiza tanto o estudo interdisciplinar como o estudo disciplinar da Motricidade Humana são:

- 1 - Biologia das Atividades Físicas; BAF
- 2 - Psicologia e Comportamento Motor; PCM
- 3 - Pedagogia e Métodos de Intervenção nas Atividades Motoras; PMI
- 4 - Sociologia, Estudos Culturais e Gestão das Atividades Físicas e do Desporto; SEG
- 5 - Matemática Aplicada e Estatística. MAE

Cada Especialidade de Doutoramento de vertente interdisciplinar recebe contribuições e desenvolve-se tese de doutoramento integrando conhecimento mais do que uma área disciplinar, considerando a especialidade de treino desportivo deve aferir-se pelo quadro abaixo recebe contribuição das ciências que estão enquadradas nas áreas disciplinares de Biologia das Atividades Físicas e de Psicologia e Comportamento Motor.

QUADRO N.º 10 (ver quadro 10 Diário da Republica N.º 145 28 de julho de 2022 Despacho n.º 9287/2022)

Especialidade de Treino Desportivo

Integra como Áreas Disciplinares:

Biologia das Atividades Físicas/ Psicologia e Comportamento Motor



Enquadrando com o regulamento da área da investigação da Faculdade de Motricidade Humana em que é definido a hierarquia de organização científica da FMH se estabelece por 1º Nível - Departamentos 2º Nível - Áreas Disciplinares e 3º - Nível Laboratório e Centros de Estudo (tendencialmente associados a especialidade de doutoramento) definindo a seguinte estrutura no Departamento de Desporto e Saúde onde se enquadram as áreas disciplinares de *Psicologia e Comportamento Motor* e de *Biologia das Atividades Físicas*

Faculdade de Motricidade Humana						
Departamento de Desporto e Saúde						
<i>Biologia das Atividades Físicas</i>				<i>Psicologia e Comportamento Motor</i>		
Laboratório de Biomecânica	Laboratório de Fisiologia	Laboratório de Exercício e Saúde	L. Função Neuromuscular (Estatutos FMH)	Laboratório de Psicologia	Laboratório de Perícia no Desporto	Laboratório de Comportamento Motor

Anexo II

Ano letivo 2023/2024
Regentes das unidades curriculares

Anexo II

Planos de estudos	Área Disciplinar	Curso	Ano	Sem	Unidade Curricular	ECTS	Regentes
Licenciatura em Ciências do Desporto (Despacho n.º 8514/2020)	BAF	L-CD- Tronco Comum	1	1	Anatomofisiologia I	6	Pedro Pizarat Correia
Licenciatura em Ciências do Desporto (Despacho n.º 8514/2020)	PMI	L-CD- Tronco Comum	1	1	Análise do Processo Ensino-Aprendizagem	6	Maria João Martins
Licenciatura em Ciências do Desporto (Despacho n.º 8514/2020)	BAF	L-CD- Tronco Comum	1	1	Bioquímica	3	Cristina Bento
Licenciatura em Ciências do Desporto (Despacho n.º 8514/2020)	PMI	L-CD- Tronco Comum	1	1	Didática das Atividades Desportivas I	9	Anna Volossovitch
Licenciatura em Ciências do Desporto (Despacho n.º 8514/2020)	SEG	L-CD- Tronco Comum	1	1	Sociologia, Antropologia e História do Desporto	6	Manuela Hasse
Licenciatura em Ciências do Desporto (Despacho n.º 8514/2020)	BAF	L-CD- Tronco Comum	1	2	Anatomofisiologia II	6	Paulo Armada
Licenciatura em Ciências do Desporto (Despacho n.º 8514/2020)	BAF	L-CD- Tronco Comum	1	2	Cinesiologia	3	Pedro Pizarat Correia
Licenciatura em Ciências do Desporto (Despacho n.º 8514/2020)	PMI	L-CD- Tronco Comum	1	2	Didática das Atividades Desportivas II	9	António Paulo Ferreira
Licenciatura em Ciências do Desporto (Despacho n.º 8514/2020)	PMI	L-CD- Tronco Comum	1	2	Pedagogia das Atividades Físicas e Desportivas I	6	Fernando Gomes
Licenciatura em Ciências do Desporto (Despacho n.º 8514/2020)	PCM	L-CD- Tronco Comum	1	2	Desenvolvimento, Controlo Motor e Aprendizagem	6	Pedro Passos
Licenciatura em Ciências do Desporto (Despacho n.º 8514/2020)	BAF	L-CD- Tronco Comum	2	1	Biomecânica	6	António Veloso
Licenciatura em Ciências do Desporto (Despacho n.º 8514/2020)	BAF	L-CD- Tronco Comum	2	1	Fisiologia do Exercício	6	Fernando Pereira
Licenciatura em Ciências do Desporto (Despacho n.º 8514/2020)	MAE	L-CD- Tronco Comum	2	1	Estatística I	3	Júlia Teles
Licenciatura em Ciências do Desporto (Despacho n.º 8514/2020)	PMI	L-CD- Tronco Comum	2	1	Atividade Física e Desportiva Adaptada	6	Augusto Gil Pascoal
Licenciatura em Ciências do Desporto (Despacho n.º 8514/2020)	PMI	L-CD- Tronco Comum	2	1	Didática das Atividades Desportivas III	9	Anna Volossovitch
Licenciatura em Ciências do Desporto (Despacho n.º 8514/2020)	BAF	L-CD-TD-ES	2	2	Cin antropometria	3	Filomena Vieira
Licenciatura em Ciências do Desporto (Despacho n.º 8514/2020)	PMI	L-CD-TD-ES	2	2	Didática das Atividades Desportivas IV	6	António Paulo Ferreira
Licenciatura em Ciências do Desporto (Despacho n.º 8514/2020)	PMI	L-CD-TD-ES	2	2	Teoria e Metodologia do Treino Desportivo	9	Pedro Mil-Homens
Licenciatura em Ciências do Desporto (Despacho n.º 8514/2020)	PCM	L-CD-TD	2	2	Psicologia do Desporto	6	António Rosado
Licenciatura em Ciências do Desporto (Despacho n.º 8514/2020)	PMI	L-CD-TD	2	2	Metodologia do Treino Específica (Opção Desportiva)	6	António Paulo Ferreira
Licenciatura em Ciências do Desporto (Despacho n.º 8514/2020)	BAF	L-CD-ES	2	2	Exercício na Saúde e Doença	6	Luís Bettencourt Sardinha
Licenciatura em Ciências do Desporto (Despacho n.º 8514/2020)	BAF	L-CD-ES	2	2	Diagnóstico da Aptidão Física	6	Fátima Baptista
Licenciatura em Ciências do Desporto (Despacho n.º 8514/2020)	PMI	L-CD-TD-ES	3	1	Pedagogia das Atividades Físicas e Desportivas II	6	Carlos Januário
Licenciatura em Ciências do Desporto (Despacho n.º 8514/2020)	BAF	L-CD-TD	3	1	Nutrição no Treino Desportivo	3	Cristina Bento
Licenciatura em Ciências do Desporto (Despacho n.º 8514/2020)	SEG	L-CD-TD	3	1	Gestão e Empreendedorismo nas Organizações do Desporto	6	Rui Claudino
Licenciatura em Ciências do Desporto (Despacho n.º 8514/2020)	PMI	L-CD-TD	3	1	Estágio em Treino Desportivo I	12	Jorge Infante
Licenciatura em Ciências do Desporto (Despacho n.º 8514/2020)	PCM	L-CD-TD	3	1	Carreiras em Desporto	3	Duarte Araújo
Licenciatura em Ciências do Desporto (Despacho n.º 8514/2020)	BAF	L-CD-ES	3	1	Prescrição do Exercício	6	Luís Bettencourt Sardinha
Licenciatura em Ciências do Desporto (Despacho n.º 8514/2020)	PCM	L-CD-ES	3	1	Psicologia do Exercício	6	Duarte Araújo
Licenciatura em Ciências do Desporto (Despacho n.º 8514/2020)	SEG	L-CD-ES	3	1	Gestão e Empreendedorismo em Exercício e Saúde	6	Filipa Carvalho
Licenciatura em Ciências do Desporto (Despacho n.º 8514/2020)	PMI	L-CD-ES	3	1	Metodologia de Atividades de Fitness	6	Flávia Yáziqi
Licenciatura em Ciências do Desporto (Despacho n.º 8514/2020)	PMI	L-CD-TD-ES	3	2	Pedagogia das Atividades Físicas e Desportivas III	6	João Martins
Licenciatura em Ciências do Desporto (Despacho n.º 8514/2020)	BAF	L-CD-TD	3	2	Prevenção, Segurança e Emergência	3	Fernando Pereira
Licenciatura em Ciências do Desporto (Despacho n.º 8514/2020)	MAE	L-CD-TD	3	2	Estatística II	3	Ana Isabel Carita
Licenciatura em Ciências do Desporto (Despacho n.º 8514/2020)	PCM	L-CD-TD	3	2	Análise da Performance no Desporto	6	Duarte Araújo
Licenciatura em Ciências do Desporto (Despacho n.º 8514/2020)	PMI	L-CD-TD	3	2	Estágio em Treino Desportivo II	12	Jorge Infante
Licenciatura em Ciências do Desporto (Despacho n.º 8514/2020)	BAF	L-CD-ES	3	2	Programas de Exercício Físico	6	Helena Santa Clara
Licenciatura em Ciências do Desporto (Despacho n.º 8514/2020)	BAF	L-CD-ES	3	2	Nutrição, Exercício e Saúde	3	Cristina Bento
Licenciatura em Ciências do Desporto (Despacho n.º 8514/2020)	PMI	L-CD-ES	3	2	Atividades de Estágio em Exercício e Saúde	9	Flávia Yáziqi
Licenciatura em Dança (Despacho n.º 8293/2021)	PMI	L-Dança	1	1	Técnicas de Dança I	9	Elisabete Monteiro
Licenciatura em Dança (Despacho n.º 8293/2021)	BAF	L-Dança	1	1	Anatomofisiologia I	6	Pedro Pizarat Correia
Licenciatura em Dança (Despacho n.º 8293/2021)	PCM	L-Dança	1	1	Análise do Processo Ensino-Aprendizagem	3	Maria João Martins
Licenciatura em Dança (Despacho n.º 8293/2021)	SEG	L-Dança	1	1	Estudos Culturais em Dança I	6	Ana Paula Lebre
Licenciatura em Dança (Despacho n.º 8293/2021)	PMI	L-Dança	1	1	Práticas Somáticas e Técnicas Complementares	6	Elisabete Monteiro
Licenciatura em Dança (Despacho n.º 8293/2021)	PMI	L-Dança	1	2	Técnicas de Dança II	9	Margarida Moura
Licenciatura em Dança (Despacho n.º 8293/2021)	PCM	L-Dança	1	2	Desenvolvimento, Controlo Motor e Aprendizagem	6	Pedro Passos
Licenciatura em Dança (Despacho n.º 8293/2021)	BAF	L-Dança	1	2	Anatomofisiologia II	6	Paulo Armada
Licenciatura em Dança (Despacho n.º 8293/2021)	BAF	L-Dança	1	2	Cin antropometria	3	Filomena Vieira
Licenciatura em Dança (Despacho n.º 8293/2021)	PMI	L-Dança	1	2	Dança e Práticas Expressivas	6	Margarida Moura
Licenciatura em Dança (Despacho n.º 8293/2021)	PMI	L-Dança	2	1	Técnicas de Dança III	9	Luís Xarez
Licenciatura em Dança (Despacho n.º 8293/2021)	BAF	L-Dança	2	1	Biomecânica	6	António Veloso
Licenciatura em Dança (Despacho n.º 8293/2021)	PMI	L-Dança	2	1	Dança Criativa	6	Elisabete Monteiro
Licenciatura em Dança (Despacho n.º 8293/2021)	SEG	L-Dança	2	1	Produção de Eventos em Dança	6	Maria João Alves
Licenciatura em Dança (Despacho n.º 8293/2021)	PCM	L-Dança	2	1	Análise do Comportamento Motor em Dança	3	Luís Xarez
Licenciatura em Dança (Despacho n.º 8293/2021)	PMI	L-Dança	2	2	Técnicas de Dança IV	6	Maria João Alves
Licenciatura em Dança (Despacho n.º 8293/2021)	BAF	L-Dança	2	2	Cinesiologia	3	Pedro Pizarat Correia
Licenciatura em Dança (Despacho n.º 8293/2021)	SEG	L-Dança	2	2	Estudos Culturais em Dança II	6	Luísa Roubaud

Ano letivo 2023/2024
Regentes das unidades curriculares

Anexo II

Planos de estudos	Área Disciplinar	Curso	Ano	Sem	Unidade Curricular	ECTS	Regentes
Licenciatura em Dança (Despacho n.º 8293/2021)	PMI	L-Dança	2	2	Improvisação e Composição Coreográfica	6	Elisabete Monteiro
Licenciatura em Dança (Despacho n.º 8293/2021)	PMI	L-Dança	2	2	Pedagogia e Didática da Dança	6	Elisabete Monteiro
Licenciatura em Dança (Despacho n.º 8293/2021)	SEG	L-Dança	2	2	Análise Estética da Dança	3	Ana Paula Lebre
Licenciatura em Dança (Despacho n.º 8293/2021)	PMI	L-Dança	3	1	Técnicas de Dança V	6	Maria João Alves
Licenciatura em Dança (Despacho n.º 8293/2021)	PMI	L-Dança	3	1	Metodologia e Ensino da Dança	6	Margarida Moura
Licenciatura em Dança (Despacho n.º 8293/2021)	PCM	L-Dança	3	1	Dança e Inclusão	6	Ana Paula Lebre
Licenciatura em Dança (Despacho n.º 8293/2021)	SEG	L-Dança	3	1	Dança e Animação	6	Margarida Moura
Licenciatura em Dança (Despacho n.º 8293/2021)	PMI	L-Dança	3	1	Treino em Dança	6	Luís Xarez
Licenciatura em Dança (Despacho n.º 8293/2021)	PMI	L-Dança	3	2	Atividades de Estágio	12	Maria João Alves
Licenciatura em Dança (Despacho n.º 8293/2021)	PMI	L-Dança	3	2	Repertório Coreográfico	6	Elisabete Monteiro
Licenciatura em Dança (Despacho n.º 8293/2021)	PMI	L-Dança	3	2	Laboratório Coreográfico	6	Maria João Alves
Licenciatura em Dança (Despacho n.º 8293/2021)	PCM	L-Dança	3	2	Psicologia da Performance	3	António Rosado
Licenciatura em Dança (Despacho n.º 8293/2021)	SEG	L-Dança	3	2	Projetos em Dança	3	Luís Xarez
Licenciatura em Gestão do Desporto (Despacho n.º 9560/2020)	BAF	L-GD	1	1	Biologia do Movimento Humano	6	Pedro Pizarat Correia
Licenciatura em Gestão do Desporto (Despacho n.º 9560/2020)	SEG	L-GD	1	1	Filosofia do Corpo	3	António Santos
Licenciatura em Gestão do Desporto (Despacho n.º 9560/2020)	SEG	L-GD	1	1	Introdução à Gestão	6	Abel Correia
Licenciatura em Gestão do Desporto (Despacho n.º 9560/2020)	BAF	L-GD	1	1	Atividade Física e Saúde Pública	3	Luís Bettencourt Sardinha
Licenciatura em Gestão do Desporto (Despacho n.º 9560/2020)	GE (ISEG)	L-GD	1	1	Tecnologias de Informação	6	ISEG (Mário Romão)
Licenciatura em Gestão do Desporto (Despacho n.º 9560/2020)	MA (ISEG)	L-GD	1	1	Matemática I	6	ISEG (Maria Fátima Ribeiro)
Licenciatura em Gestão do Desporto (Despacho n.º 9560/2020)	BAF	L-GD	1	2	Corpo em Movimento e Esforço	3	Fernando Pereira
Licenciatura em Gestão do Desporto (Despacho n.º 9560/2020)	SEG	L-GD	1	2	Gestão das Atividades Desportivas	6	Luís Miguel Cunha
Licenciatura em Gestão do Desporto (Despacho n.º 9560/2020)	SEG	L-GD	1	2	Desporto e Desenvolvimento	3	Manuela Hasse
Licenciatura em Gestão do Desporto (Despacho n.º 9560/2020)	CS (ISEG)	L-GD	1	2	Introdução ao Direito	6	ISEG (Pedro Sá Nogueira)
Licenciatura em Gestão do Desporto (Despacho n.º 9560/2020)	GE (ISEG)	L-GD	1	2	Cálculo e Instrumentos Financeiros	6	ISEG (Alfredo Egídio dos Reis)
Licenciatura em Gestão do Desporto (Despacho n.º 9560/2020)	MA (ISEG)	L-GD	1	2	Matemática II	6	ISEG (Margarida Moz Carrapa)
Licenciatura em Gestão do Desporto (Despacho n.º 9560/2020)	EC (ISEG)	L-GD	2	1	Introdução à Economia	6	ISEG (Manuela Arcanjo)
Licenciatura em Gestão do Desporto (Despacho n.º 9560/2020)	SEG	L-GD	2	1	Organização do Desporto	6	Abel Correia
Licenciatura em Gestão do Desporto (Despacho n.º 9560/2020)	SEG	L-GD	2	1	Sociologia do Desporto e das Organizações	6	Ana Santos
Licenciatura em Gestão do Desporto (Despacho n.º 9560/2020)	GE (ISEG)	L-GD	2	1	Contabilidade Geral	6	ISEG (Inês G.T. Fonseca Pinto)
Licenciatura em Gestão do Desporto (Despacho n.º 9560/2020)	MA (ISEG)	L-GD	2	1	Estatística I	6	ISEG (Amélia Bastos)
Licenciatura em Gestão do Desporto (Despacho n.º 9560/2020)	SEG	L-GD	2	2	Direito do Desporto	6	João Miranda
Licenciatura em Gestão do Desporto (Despacho n.º 9560/2020)	SEG	L-GD	2	2	Recursos Humanos	6	Rui Claudino
Licenciatura em Gestão do Desporto (Despacho n.º 9560/2020)	GE (ISEG)	L-GD	2	2	Gestão Financeira	6	ISEG (Eduardo Barbosa Couto)
Licenciatura em Gestão do Desporto (Despacho n.º 9560/2020)	GE (ISEG)	L-GD	2	2	Contabilidade Analítica	6	ISEG (Sofia Margarida Lourenço)
Licenciatura em Gestão do Desporto (Despacho n.º 9560/2020)	MA (ISEG)	L-GD	2	2	Estatística II	6	ISEG (Amélia Bastos)
Licenciatura em Gestão do Desporto (Despacho n.º 9560/2020)	PCM	L-GD	3	1	Comportamento Organizacional	3	António Rosado
Licenciatura em Gestão do Desporto (Despacho n.º 9560/2020)	GE (ISEG)	L-GD	3	1	Fiscalidade	6	ISEG (Manuel H. Freitas Pereira)
Licenciatura em Gestão do Desporto (Despacho n.º 9560/2020)	PCM	L-GD	3	1	Psicologia do Desporto e do Exercício	3	Paulo Martins
Licenciatura em Gestão do Desporto (Despacho n.º 9560/2020)	EC (ISEG)	L-GD	3	1	Análise Financeira das Organizações Desportivas	6	Margarida Mascarenhas
Licenciatura em Gestão do Desporto (Despacho n.º 9560/2020)	GE (ISEG)	L-GD	3	1	Sistemas de Informação	6	ISEG (M.ª Fernanda A. Sampaio)
Licenciatura em Gestão do Desporto (Despacho n.º 9560/2020)	GE (ISEG)	L-GD	3	1	Marketing	6	ISEG (M.ª Cristina Baptista)
Licenciatura em Gestão do Desporto (Despacho n.º 9560/2020)	SEG	L-GD	3	2	Empreendedorismo e Inovação	6	Filipa Carvalho
Licenciatura em Gestão do Desporto (Despacho n.º 9560/2020)	SEG	L-GD	3	2	Gestão de Equipamentos Desportivos	6	Luís Miguel Cunha
Licenciatura em Gestão do Desporto (Despacho n.º 9560/2020)	PMI	L-GD	3	2	Projeto e Atividades de Estágio	6	Luís Miguel Cunha
Licenciatura em Gestão do Desporto (Despacho n.º 9560/2020)	EC (ISEG)	L-GD	3	2	Avaliação e Gestão de Projetos	6	ISEG (Francisco Soares)
Licenciatura em Gestão do Desporto (Despacho n.º 9560/2020)	GE (ISEG)	L-GD	3	2	Estratégia Empresarial	6	ISEG (Luís Filipe Nazaré)
Licenciatura em Reabilitação Psicomotora (Despacho n.º 6025/2020)	BAF	L-RPM	1	1	Anatomofisiologia I	6	Pedro Pizarat Correia
Licenciatura em Reabilitação Psicomotora (Despacho n.º 6025/2020)	PCM	L-RPM	1	1	Fundamentos de Psicomotricidade	6	Rui Martins
Licenciatura em Reabilitação Psicomotora (Despacho n.º 6025/2020)	PCM	L-RPM	1	1	Ontogénese e Semiologia Psicomotora	6	Vitor Cruz
Licenciatura em Reabilitação Psicomotora (Despacho n.º 6025/2020)	PCM	L-RPM	1	1	Desenvolvimento Humano	6	Celeste Simões
Licenciatura em Reabilitação Psicomotora (Despacho n.º 6025/2020)	PMI	L-RPM	1	1	Pedagogia Terapêutica	6	Evelina Brígido
Licenciatura em Reabilitação Psicomotora (Despacho n.º 6025/2020)	BAF	L-RPM	1	2	Anatomofisiologia II	6	Paulo Armada
Licenciatura em Reabilitação Psicomotora (Despacho n.º 6025/2020)	BAF	L-RPM	1	2	Cin antropometria	3	Filomena Vieira
Licenciatura em Reabilitação Psicomotora (Despacho n.º 6025/2020)	PCM	L-RPM	1	2	Desenvolvimento, Controlo Motor e Aprendizagem	6	Filipe Melo
Licenciatura em Reabilitação Psicomotora (Despacho n.º 6025/2020)	PCM	L-RPM	1	2	Observação do Desenvolvimento Infantil	9	Ana Rodrigues Melo
Licenciatura em Reabilitação Psicomotora (Despacho n.º 6025/2020)	BAF	L-RPM	1	2	Psicofisiologia	6	Filipe Melo
Licenciatura em Reabilitação Psicomotora (Despacho n.º 6025/2020)	SEG	L-RPM	2	1	Inovação e Empreendedorismo	3	Filipa Carvalho

Ano letivo 2023/2024
Regentes das unidades curriculares

Anexo II

Planos de estudos	Área Disciplinar	Curso	Ano	Sem	Unidade Curricular	ECTS	Regentes
Licenciatura em Reabilitação Psicomotora (Despacho n.º 6025/2020)	PCM	L-RPM	2	1	Intervenção Precoce	6	Teresa Brandão
Licenciatura em Reabilitação Psicomotora (Despacho n.º 6025/2020)	PCM	L-RPM	2	1	Perturbações do Desenvolvimento	6	Vitor Cruz
Licenciatura em Reabilitação Psicomotora (Despacho n.º 6025/2020)	PCM	L-RPM	2	1	Psicologia da Saúde	6	Celeste Simões
Licenciatura em Reabilitação Psicomotora (Despacho n.º 6025/2020)	PMI	L-RPM	2	1	Métodos e Instrumentos de Avaliação	6	Sofia Santos
Licenciatura em Reabilitação Psicomotora (Despacho n.º 6025/2020)	MAE	L-RPM	2	1	Fundamentos de Estatística	3	Paula Bruno
Licenciatura em Reabilitação Psicomotora (Despacho n.º 6025/2020)	PMI	L-RPM	2	2	Perturbações do Neurodesenvolvimento	6	Ana Rodrigues Melo
Licenciatura em Reabilitação Psicomotora (Despacho n.º 6025/2020)	SEG	L-RPM	2	2	Integração Social e Reabilitação	6	Cristina Espadinha
Licenciatura em Reabilitação Psicomotora (Despacho n.º 6025/2020)	PMI	L-RPM	2	2	Intervenção Psicomotora I	9	Rui Martins
Licenciatura em Reabilitação Psicomotora (Despacho n.º 6025/2020)	BAF	L-RPM	2	2	Cinesioterapia	3	Pedro Pizarat Correia
Licenciatura em Reabilitação Psicomotora (Despacho n.º 6025/2020)	PMI	L-RPM	2	2	Observação Psicomotora	6	Sofia Santos
Licenciatura em Reabilitação Psicomotora (Despacho n.º 6025/2020)	PMI	L-RPM	3	1	Atividades de Estágio I	9	Cristina Espadinha
Licenciatura em Reabilitação Psicomotora (Despacho n.º 6025/2020)	PCM	L-RPM	3	1	Terapias Expressivas e Psicomotricidade	6	Ana Paula Lebre
Licenciatura em Reabilitação Psicomotora (Despacho n.º 6025/2020)	PMI	L-RPM	3	1	Intervenção Psicomotora II	6	Ana Paula Lebre
Licenciatura em Reabilitação Psicomotora (Despacho n.º 6025/2020)	PMI	L-RPM	3	1	Desenvolvimento Curricular	6	Carlos Januário
Licenciatura em Reabilitação Psicomotora (Despacho n.º 6025/2020)	BAF	L-RPM	3	1	Biomecânica Clínica	3	Filipa João
Licenciatura em Reabilitação Psicomotora (Despacho n.º 6025/2020)	PMI	L-RPM	3	2	Atividades de Estágio II	9	Teresa Brandão
Licenciatura em Reabilitação Psicomotora (Despacho n.º 6025/2020)	PCM	L-RPM	3	2	Métodos de Relaxação Psicossomática	9	Rui Martins
Licenciatura em Reabilitação Psicomotora (Despacho n.º 6025/2020)	PCM	L-RPM	3	2	Psicopatologia, Saúde Mental e Relação de Ajuda	6	Ana Paula Lebre
Licenciatura em Reabilitação Psicomotora (Despacho n.º 6025/2020)	PMI	L-RPM	3	2	Modelos de Intervenção Familiar	3	Teresa Brandão
Licenciatura em Reabilitação Psicomotora (Despacho n.º 6025/2020)	PMI	L-RPM	3	2	Ética e Deontologia	3	Ana Rodrigues Melo
Licenciatura em Ciências da Nutrição (ACE)	CMS (FMUL, FF)	L-C Nutrição	2	2	Fisiologia do Exercício	4	Gonçalo Mendonça
Licenciatura em Ciências da Nutrição (ACE)	CMS (FMUL, FF)	L-C Nutrição	3	2	Exercício na Saúde e Doença	4	Luís Bettencourt Sardinha
Licenciatura em Ciências da Nutrição (ACE)	CN (FMUL, FF, FMH)	L-C Nutrição	4	1	Nutrição no Desporto	5	José Gomes Pereira
Mestrado em Ciências Equinas (Despacho n.º 12881/2022)	PE (FMV, FMH)	M-C Equinas	1	1	Pedagogia da Equitação	2	Ana Rodrigues Melo
Mestrado em Ciências Equinas (Despacho n.º 12881/2022)	MF (FMV, FMH)	M-C Equinas	1	2	Fisiologia do Exercício e do Desporto	3	Fernando Pereira
Mestrado em Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário	PMI	M-EEFEBS	1	1	Ensino da Educação Física I	9	Ana Quitério
Mestrado em Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário	PMI	M-EEFEBS	1	1	Ensino e Treino do Desporto Escolar	6	Miguel Moreira
Mestrado em Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário	PMI	M-EEFEBS	1	1	Estratégias de Inclusão em Educação Física	6	António Rosado
Mestrado em Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário	PMI	M-EEFEBS	1	1	Inovação e Tecnologia em Educação Física	3	Carlos Ferreira
Mestrado em Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário	PMI	M-EEFEBS	1	1	Formação e Identidade Profissional em Educação Física	3	Marcos Onofre
Mestrado em Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário	PMI	M-EEFEBS	1	1	Orientações Metodológicas para o Ensino da Educação Física	3	Marcos Onofre
Mestrado em Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário	PMI	M-EEFEBS	1	2	Animação da Atividade Física e Desportiva na Escola	3	António Rodrigues
Mestrado em Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário	PMI	M-EEFEBS	1	2	Avaliação Educacional	6	Ana Quitério
Mestrado em Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário	PMI	M-EEFEBS	1	2	Dimensão Europeia do Ensino da Educação Física e do Desporto Escolar	3	Adilson Marques
Mestrado em Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário	PMI	M-EEFEBS	1	2	Ensino da Educação Física II	9	Vitor Ferreira
Mestrado em Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário	PMI	M-EEFEBS	1	2	Gestão e Cultura Organizacional Escolar	3	António Rodrigues
Mestrado em Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário	PMI	M-EEFEBS	1	2	Teoria e Gestão do Currículo em Educação Física	6	Carlos Januário
Mestrado em Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário	PMI	M-EEFEBS	2	1	Investigação Educacional	6	António Rodrigues
Mestrado em Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário	PMI	M-EEFEBS	2	1	Estágio Pedagógico	24	Marcos Onofre
Mestrado em Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário	PMI	M-EEFEBS	2	2	Educação e Promoção da Saúde na Escola	6	Adilson Marques
Mestrado em Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário	PMI	M-EEFEBS	2	2	Estágio Pedagógico	24	Marcos Onofre
Mestrado em Ergonomia (Despacho n.º 7025/2021)	PCM	M-ERG	1	1	Fundamentos de Ergonomia	6	Catarina Silva
Mestrado em Ergonomia (Despacho n.º 7025/2021)	PCM	M-ERG	1	1	Análise Ergonómica de Sistemas	6	Teresa Cotrim
Mestrado em Ergonomia (Despacho n.º 7025/2021)	PCM	M-ERG	1	1	Design de Sistemas em Ergonomia	6	José Domingos Carvalhais
Mestrado em Ergonomia (Despacho n.º 7025/2021)	SEG	M-ERG	1	1	Gestão de Projetos e Empreendedorismo	6	Filipa Carvalho
Mestrado em Ergonomia (Despacho n.º 7025/2021)	PCM	M-ERG	1	1	Metodologia Científica e Análise de Dados	6	Rui Melo
Mestrado em Ergonomia (Despacho n.º 7025/2021)	PCM	M-ERG	1	2	Organização do Trabalho e Riscos Psicossociais	6	José Domingos Carvalhais
Mestrado em Ergonomia (Despacho n.º 7025/2021)	BAF	M-ERG	1	2	Ergonomia e Saúde Musculo-Esquelética	6	Filomena Carmide
Mestrado em Ergonomia (Despacho n.º 7025/2021)	PCM	M-ERG	1	2	Ergonomia Cognitiva e Erro Humano	6	Catarina Silva
Mestrado em Ergonomia (Despacho n.º 7025/2021)	PCM	M-ERG	1	2	Ergonomia Ambiental	6	Rui Melo
Mestrado em Ergonomia (Despacho n.º 7025/2021)	PCM	M-ERG	1	2	Envelhecimento e Design Inclusivo	6	Teresa Cotrim
Mestrado em Ergonomia (Despacho n.º 7025/2021)	PCM	M-ERG	2	1	Gestão de Riscos Ocupacionais	6	Filipa Carvalho
Mestrado em Ergonomia (Despacho n.º 7025/2021)	PCM	M-ERG	2	1	Resiliência em Sistemas Ocupacionais	6	Teresa Cotrim
Mestrado em Ergonomia (Despacho n.º 7025/2021)	CEI (FCUL)	M-ERG	2	1	Experiência de Utilização	6	Carlos Alberto Pacheco dos Anjos
Mestrado em Ergonomia (Despacho n.º 7025/2021)	PCM	M-ERG	2	1	Dissertação (Optativa)	12	Catarina Silva
Mestrado em Ergonomia (Despacho n.º 7025/2021)	PCM	M-ERG	2	1	Estágio (Optativa)	12	Rui Melo
Mestrado em Ergonomia (Despacho n.º 7025/2021)	PCM	M-ERG	2	2	Dissertação (Optativa)	24	Catarina Silva

Ano letivo 2023/2024
Regentes das unidades curriculares

Anexo II

Planos de estudos	Área Disciplinar	Curso	Ano	Sem	Unidade Curricular	ECTS	Regentes
Mestrado em Ergonomia (Despacho n.º 7025/2021)	PCM	M-ERG	2	2	Estágio (Optativa)	24	Rui Melo
Mestrado em Ergonomia (Despacho n.º 7025/2021)	PCM	M-ERG	2	2	Seminários	6	José Domingos Carvalhais
Mestrado em Exercício e Saúde (Despacho n.º 9026/2021)	BAF	M-ES	1	1	Fisiologia do Exercício Clínico	6	José Gomes Pereira
Mestrado em Exercício e Saúde (Despacho n.º 9026/2021)	BAF	M-ES	1	1	Exercício Físico e Envelhecimento Saudável	6	Fátima Baptista
Mestrado em Exercício e Saúde (Despacho n.º 9026/2021)	PCM	M-ES	1	1	Modificação Comportamental	6	Pedro Teixeira
Mestrado em Exercício e Saúde (Despacho n.º 9026/2021)	BAF	M-ES	1	1	Avaliação e Gestão da Composição Corporal	6	Analiza Silva
Mestrado em Exercício e Saúde (Despacho n.º 9026/2021)	BAF	M-ES	1	1	Prescrição e Programação do Exercício	6	Luís Bettencourt Sardinha
Mestrado em Exercício e Saúde (Despacho n.º 9026/2021)	BAF	M-ES	1	2	Exercício Físico e Doença Cardiovascular e Respiratória	6	Helena Santa Clara
Mestrado em Exercício e Saúde (Despacho n.º 9026/2021)	BAF	M-ES	1	2	Exercício Físico e Doença Metabólica e Endócrina	6	Sónia Isabel do Vale Fernandes
Mestrado em Exercício e Saúde (Despacho n.º 9026/2021)	BAF	M-ES	1	2	Exercício Físico e Doença Oncológica	6	Marcio Debiassi (Fundação)
Mestrado em Exercício e Saúde (Despacho n.º 9026/2021)	BAF	M-ES	1	2	Exercício Físico e Doença Músculo-Esquelética e Neuromuscular	6	Pedro Pizarat Correia
Mestrado em Exercício e Saúde (Despacho n.º 9026/2021)	BAF	M-ES	1	2	Exercício Físico e Doença Neurológica	6	Ana Isabel Figueira Verdelho
Mestrado em Exercício e Saúde (Despacho n.º 9026/2021)	BAF	M-ES	2	1	Dissertação	24	Analiza Silva
Mestrado em Exercício e Saúde (Despacho n.º 9026/2021)	BAF	M-ES	2	1	Estágio	24	Helô Isa André
Mestrado em Exercício e Saúde (Despacho n.º 9026/2021)	BAF	M-ES	2	1	Metodologia da Investigação Científica	6	Duarte Araújo
Mestrado em Exercício e Saúde (Despacho n.º 9026/2021)	BAF	M-ES	2	2	Dissertação	30	Analiza Silva
Mestrado em Exercício e Saúde (Despacho n.º 9026/2021)	BAF	M-ES	2	2	Estágio	30	Helô Isa André
Mestrado em Futebol (Despacho n.º 71772022)	PCM	M-Futebol	1	1	Desenvolvimento Tático-Estratégico no Futebol	6	Ângelo Brito
Mestrado em Futebol (Despacho n.º 71772022)	PCM	M-Futebol	1	1	Análise da Performance no Futebol	6	Pedro Passos
Mestrado em Futebol (Despacho n.º 71772022)	BAF	M-Futebol	1	1	Desenvolvimento do Jovem Futebolista	6	Anna Volossovitch
Mestrado em Futebol (Despacho n.º 71772022)	PCM	M-Futebol	1	1	Fundamentos Técnicos e Táticos	6	Fernando Santos
Mestrado em Futebol (Despacho n.º 71772022)	PMI	M-Futebol	1	1	Didáctica no Futebol Jovem	3	Fernando Gomes
Mestrado em Futebol (Despacho n.º 71772022)	SEG	M-Futebol	1	1	Regulamentação no Futebol	3	João Brito
Mestrado em Futebol (Despacho n.º 71772022)	PCM	M-Futebol	1	2	Metodologia do Treino em Futebol	6	Pedro Fatela
Mestrado em Futebol (Despacho n.º 71772022)	BAF	M-Futebol	1	2	Treino das Qualidades Físicas em Futebol	6	Maria João Valamatos
Mestrado em Futebol (Despacho n.º 71772022)	BAF	M-Futebol	1	2	Avaliação e Monitorização do Treino e Competição	6	Joana Reis
Mestrado em Futebol (Despacho n.º 71772022)	BAF	M-Futebol	1	2	Medicina do Treino em Futebol	6	José Gomes Pereira
Mestrado em Futebol (Despacho n.º 71772022)	PCM	M-Futebol	1	2	Intervenção do Treinador	3	António Paulo Ferreira
Mestrado em Futebol (Despacho n.º 71772022)	PCM	M-Futebol	1	2	Liderança e Comunicação	3	Duarte Araújo
Mestrado em Futebol (Despacho n.º 71772022)	PCM	M-Futebol	2	1	Metodologia de Investigação no Futebol	6	Duarte Araújo
Mestrado em Futebol (Despacho n.º 71772022)	PCM	M-Futebol	2	1	Seminários de Especialização	6	Pedro Mil-Homens
Mestrado em Futebol (Despacho n.º 71772022)	MAE	M-Futebol	2	1	Análise Estatística de Dados	3	Ana Isabel Carita
Mestrado em Futebol (Despacho n.º 71772022)	PCM	M-Futebol	2	1	Estágio	15	Pedro Fatela
Mestrado em Futebol (Despacho n.º 71772022)	PCM	M-Futebol	2	1	Dissertação	15	Pedro Fatela
Mestrado em Futebol (Despacho n.º 71772022)	PCM	M-Futebol	2	2	Estágio	30	Pedro Fatela
Mestrado em Futebol (Despacho n.º 71772022)	PCM	M-Futebol	2	2	Dissertação	30	Pedro Fatela
NCE - Mestrado em Gestão do Desporto	SEG	M-GD	1	1	Organização e Desporto	6	Abel Correia
NCE - Mestrado em Gestão do Desporto	SEG	M-GD	1	1	Corpo, Cultura e Desporto	6	António Santos
NCE - Mestrado em Gestão do Desporto	SEG	M-GD	1	1	Desporto e Era Digital	6	Ana Santos
NCE - Mestrado em Gestão do Desporto	SEG	M-GD	1	1	Direito do Desporto	6	João Miranda
NCE - Mestrado em Gestão do Desporto	SEG	M-GD	1	1	Metodologia de Investigação Científica em Gestão do Desporto	6	Tiago Ribeiro
NCE - Mestrado em Gestão do Desporto	GE (ISEG)	M-GD	1	2	Finanças no Desporto	6	(ISEG)
NCE - Mestrado em Gestão do Desporto	GE (ISEG)	M-GD	1	2	Marketing do Desporto	6	(ISEG)
NCE - Mestrado em Gestão do Desporto	GE (ISEG)	M-GD	1	2	Redes e Sistemas de Informação	6	(ISEG)
NCE - Mestrado em Gestão do Desporto	GE (ISEG)	M-GD	1	2	Inovação em Desporto	6	(ISEG)
NCE - Mestrado em Gestão do Desporto	GE (ISEG)	M-GD	1	2	Gestão Internacional do Desporto	6	(ISEG)
NCE - Mestrado em Gestão do Desporto	SEG	M-GD	2	1	Liderança e Relações Interpessoais	6	António Rosado
NCE - Mestrado em Gestão do Desporto	SEG	M-GD	2	1	Desporto, Sustentabilidade e Turismo	6	Margarida Mascarenhas
NCE - Mestrado em Gestão do Desporto	SEG	M-GD	2	1	Gestão de Eventos de Desporto	6	Tiago Ribeiro
NCE - Mestrado em Gestão do Desporto	SEG	M-GD	2	1	Gestão de Espaço, Instalações e Equipamentos de Desporto	6	Luís Miguel Cunha
NCE - Mestrado em Gestão do Desporto	SEG	M-GD	2	1	Seminários de Investigação em Gestão do Desporto	6	Margarida Mascarenhas
NCE - Mestrado em Gestão do Desporto	SEG	M-GD	2	2	Estágio	30	Tiago Ribeiro
NCE - Mestrado em Gestão do Desporto	SEG	M-GD	2	2	Dissertação	30	Tiago Ribeiro
NCE - Mestrado em Gestão do Desporto	SEG	M-GD	2	2	Projeto	30	Tiago Ribeiro
Mestrado GOALS (Erasmus +)	SEG	M-GOALS	1	1	Olympism and Olympic Games	6	Ana Santos
Mestrado GOALS (Erasmus +)	SEG	M-GOALS	1	1	Sport, Environment and Tourism	6	Margarida Mascarenhas
Mestrado GOALS (Erasmus +)	SEG	M-GOALS	1	1	Sport Information Systems	6	Rui Claudino

Ano letivo 2023/2024
Regentes das unidades curriculares

Anexo II

Planos de estudos	Área Disciplinar	Curso	Ano	Sem	Unidade Curricular	ECTS	Regentes
Mestrado GOALS (Erasmus +)	SEG	M-GOALS	1	1	Leadership and Interpersonal Relationships	6	António Rosado
Mestrado GOALS (Erasmus +)	SEG	M-GOALS	1	1	Digital Media and Sports Management	6	Tiago Ribeiro
Mestrado GOALS (Erasmus +)	SEG	M-GOALS	2	2	Dissertação	30	Tiago Ribeiro
Mestrado em Reabilitação Pricomotora (Despacho n.º 14007/2022)	PCM	M-RP	1	1	Neuropsicologia	6	Ana Rodrigues Melo
Mestrado em Reabilitação Pricomotora (Despacho n.º 14007/2022)	MAE	M-RP	1	1	Estatística	6	Paula Bruno
Mestrado em Reabilitação Pricomotora (Despacho n.º 14007/2022)	PMI	M-RP	1	1	Modelos Conceptuais e Metodológicos em Saúde Mental	6	Ana Paula Lebre
Mestrado em Reabilitação Pricomotora (Despacho n.º 14007/2022)	PMI	M-RP	1	1	Modelos Conceptuais e Metodológicos em Funcionalidade e Qualidade de Vida	6	Sofia Santos
Mestrado em Reabilitação Pricomotora (Despacho n.º 14007/2022)	SEG	M-RP	1	1	Corpo, Cultura e Pensamento Contemporâneo	3	Catarina Nabais
Mestrado em Reabilitação Pricomotora (Despacho n.º 14007/2022)	PMI	M-RP	1	1	Práticas e Contextos em Psicomotricidade I	3	Rui Martins
Mestrado em Reabilitação Pricomotora (Despacho n.º 14007/2022)	PCM	M-RP	1	2	Formação Psicocorporal e Supervisão	6	Rui Martins
Mestrado em Reabilitação Pricomotora (Despacho n.º 14007/2022)	PMI	M-RP	1	2	Modelos Conceptuais e Metodológicos em Desenvolvimento em Aprendizagem	6	Vítor Cruz
Mestrado em Reabilitação Pricomotora (Despacho n.º 14007/2022)	PMI	M-RP	1	2	Metodologia da Investigação Científica	6	Vítor Cruz
Mestrado em Reabilitação Pricomotora (Despacho n.º 14007/2022)	PMI	M-RP	1	2	Programas de Intervenção Precoce e Educação Parental	3	Teresa Brandão
Mestrado em Reabilitação Pricomotora (Despacho n.º 14007/2022)	PMI	M-RP	1	2	Gerontopsicomotricidade	6	Cristina Espadinha
Mestrado em Reabilitação Pricomotora (Despacho n.º 14007/2022)	PMI	M-RP	1	2	Práticas e Contextos em Psicomotricidade II	3	Rui Martins
Mestrado em Reabilitação Pricomotora (Despacho n.º 14007/2022)	PMI	M-RP	2	1	Atividade de Aprofundamento de Competências Profissionais	27	Teresa Brandão
Mestrado em Reabilitação Pricomotora (Despacho n.º 14007/2022)	PMI	M-RP	2	1	Dissertação	27	Celeste Simões
Mestrado em Reabilitação Pricomotora (Despacho n.º 14007/2022)	PMI	M-RP	2	1	Seminários de Estudos Aprofundados em Psicomotricidade I	3	Celeste Simões
Mestrado em Reabilitação Pricomotora (Despacho n.º 14007/2022)	PMI	M-RP	2	2	Atividade de Aprofundamento de Competências Profissionais	27	Teresa Brandão
Mestrado em Reabilitação Pricomotora (Despacho n.º 14007/2022)	PMI	M-RP	2	2	Dissertação	27	Celeste Simões
Mestrado em Reabilitação Pricomotora (Despacho n.º 14007/2022)	PMI	M-RP	2	2	Seminários de Estudos Aprofundados em Psicomotricidade II	3	Celeste Simões
Mestrado em Treino de Alto Rendimento (Despacho n.º 2377/2017)	BAF	M-TAR	1	1	Biomecânica das Técnicas Desportivas	6	Vera Moniz Pereira
Mestrado em Treino de Alto Rendimento (Despacho n.º 2377/2017)	BAF	M-TAR	1	1	Crescimento e Maturação e Desempenho Desportivo	6	Isabel Fragoso
Mestrado em Treino de Alto Rendimento (Despacho n.º 2377/2017)	BAF	M-TAR	1	1	Função Neuromuscular	6	Pedro Pizarat Correia
Mestrado em Treino de Alto Rendimento (Despacho n.º 2377/2017)	BAF	M-TAR	1	1	Metabolismo Energético e Função Cardio-Respiratória	6	José Gomes Pereira
Mestrado em Treino de Alto Rendimento (Despacho n.º 2377/2017)	BAF	M-TAR	1	1	Métodos e Técnicas de Investigação em Ciências do Desporto - I	3	José Gomes Pereira
Mestrado em Treino de Alto Rendimento (Despacho n.º 2377/2017)	MAE	M-TAR	1	1	Noções de Estatística	3	Júlia Teles
Mestrado em Treino de Alto Rendimento (Despacho n.º 2377/2017)	BAF	M-TAR	1	2	Desenvolvimento das Qualidades Físicas	9	Pedro Mil-Homens
Mestrado em Treino de Alto Rendimento (Despacho n.º 2377/2017)	BAF	M-TAR	1	2	Métodos de Investigação Científica	3	Filomena Carmide
Mestrado em Treino de Alto Rendimento (Despacho n.º 2377/2017)	BAF	M-TAR	1	2	Métodos e Técnicas de Investigação em Ciências do Desporto - II	3	Maria João Valamatos
Mestrado em Treino de Alto Rendimento (Despacho n.º 2377/2017)	PMI	M-TAR	1	2	Modelos de Aplicação	9	Joana Reis
Mestrado em Treino de Alto Rendimento (Despacho n.º 2377/2017)	BAF	M-TAR	1	2	Planeamento do Treino	3	Joana Reis
Mestrado em Treino de Alto Rendimento (Despacho n.º 2377/2017)	PCM	M-TAR	1	2	Psicologia do Treino	3	Duarte Araújo
NCE - Mestrado em Treino Desportivo	BAF	M-TD (Tronco comum)	1	1	Biomecânica das Técnicas Desportivas	6	Vera Moniz Pereira
NCE - Mestrado em Treino Desportivo	BAF	M-TD (Tronco comum)	1	1	Crescimento, Maturação e Desempenho Desportivo	6	Isabel Fragoso
NCE - Mestrado em Treino Desportivo	BAF	M-TD (Tronco comum)	1	1	Fisiologia do Treino Desportivo	6	José Gomes Pereira
NCE - Mestrado em Treino Desportivo	BAF	M-TD (Tronco comum)	1	1	Função Neuromuscular	6	Pedro Pizarat Correia
NCE - Mestrado em Treino Desportivo	PCM	M-TD (Tronco comum)	1	1	Psicologia do Treino Desportivo	6	Duarte Araújo
NCE - Mestrado em Treino Desportivo	BAF	M-TD (Tronco comum)	1	2	Desenvolvimento das Qualidades Físicas	9	Pedro Mil-Homens
NCE - Mestrado em Treino Desportivo	BAF	M-TD (Tronco comum)	1	2	Métodos de Investigação Científica	3	Filomena Carmide
NCE - Mestrado em Treino Desportivo	BAF	M-TD (Tronco comum)	1	2	Periodização e Carga de Treino	3	Joana Reis
NCE - Mestrado em Treino Desportivo	MAE	M-TD (Tronco comum)	1	2	Estatística	3	Júlia Teles
NCE - Mestrado em Treino Desportivo	BAF	M-TD (Ramo profissionalizante)	1	2	Treino Desportivo em Pessoas com Deficiência	3	Nuno Januário
NCE - Mestrado em Treino Desportivo	BAF	M-TD (Ramo profissionalizante)	1	2	Metodologia do Treino Específica / Opção Desportiva	9	Miguel Moreira
NCE - Mestrado em Treino Desportivo	BAF	M-TD (Ramo de investigação)	1	2	Práticas Laboratoriais em Ciências do Desporto	9	Maria João Valamatos
NCE - Mestrado em Treino Desportivo	BAF	M-TD (Ramo de investigação)	1	2	Projeto de Investigação	3	Joana Reis
NCE - Mestrado em Treino Desportivo	BAF	M-TD (Tronco comum)	2	1	Treino do Jovem Atleta	3	Anna Volosovitch
NCE - Mestrado em Treino Desportivo	PMI	M-TD (Tronco comum)	2	1	Pedagogia e Formação Desportiva	3	Vítor Ferreira
NCE - Mestrado em Treino Desportivo	BAF	M-TD (Ramo profissionalizante)	2	1	Estágio em Treino Desportivo	24	Miguel Moreira
NCE - Mestrado em Treino Desportivo	BAF	M-TD (Ramo de investigação)	2	1	Dissertação	24	José Gomes Pereira
NCE - Mestrado em Treino Desportivo	BAF	M-TD (Tronco comum)	2	2	Medicina do Treino Desportivo	3	José Gomes Pereira
NCE - Mestrado em Treino Desportivo	PCM	M-TD (Tronco comum)	2	2	Liderança e Comportamento Organizacional em Desporto	3	António Rosado
NCE - Mestrado em Treino Desportivo	BAF	M-TD (Ramo profissionalizante)	2	2	Estágio em Treino Desportivo	24	Miguel Moreira
NCE - Mestrado em Treino Desportivo	BAF	M-TD (Ramo de investigação)	2	2	Dissertação	24	José Gomes Pereira

Ano letivo 2023/2024
Regentes das unidades curriculares

Anexo II

Planos de estudos	Área Disciplinar	Curso	Ano	Sem	Unidade Curricular	ECTS	Regentes
Doutoramento em Motricidade Humana (Despacho n.º 9287/2022)	BAF	D-MH	1	1	Fisiologia do Exercício	6	Paulo Armada
Doutoramento em Motricidade Humana (Despacho n.º 9287/2022)	BAF	D-MH	1	1	Biomecânica Neuromuscular	6	António Veloso
Doutoramento em Motricidade Humana (Despacho n.º 9287/2022)	PCM	D-MH	1	1	Psicologia do Desporto, do Exercício e da Performance	6	António Rosado
Doutoramento em Motricidade Humana (Despacho n.º 9287/2022)	PCM	D-MH	1	1	Aprendizagem Perceptivo-Motora	6	Duarte Araújo
Doutoramento em Motricidade Humana (Despacho n.º 9287/2022)	PCM/SEG	D-MH	1	1	Sociologia e Estudos Culturais	6	Ana Santos
Doutoramento em Motricidade Humana (Despacho n.º 9287/2022)	SEG	D-MH	1	1	Gestão do Desporto	6	Abel Correia
Doutoramento em Motricidade Humana (Despacho n.º 9287/2022)	ACDMH	D-MH	1	1	Métodos de Investigação Avançada em Motricidade Humana	6	Filomena Carmide
Doutoramento em Motricidade Humana (Despacho n.º 9287/2022)	BAF	D-MH	1	1	Projeto em Atividade Física e Saúde	12	Fátima Baptista
Doutoramento em Motricidade Humana (Despacho n.º 9287/2022)	BAF	D-MH	1	1	Projeto em Biomecânica	12	António Veloso
Doutoramento em Motricidade Humana (Despacho n.º 9287/2022)	PCM	D-MH	1	1	Projeto em Comportamento Motor	12	Pedro Passos
Doutoramento em Motricidade Humana (Despacho n.º 9287/2022)	PCM/SEG	D-MH	1	1	Projeto em Dança	12	Elisabete Monteiro
Doutoramento em Motricidade Humana (Despacho n.º 9287/2022)	PCM	D-MH	1	1	Projeto em Ergonomia	12	Teresa Cotrim
Doutoramento em Motricidade Humana (Despacho n.º 9287/2022)	BAF	D-MH	1	1	Projeto em Fisiologia do Exercício	12	Paulo Armada
Doutoramento em Motricidade Humana (Despacho n.º 9287/2022)	PCM	D-MH	1	1	Projeto em Psicologia do Exercício e do Desporto	12	António Rosado
Doutoramento em Motricidade Humana (Despacho n.º 9287/2022)	BAF/PCM	D-MH	1	1	Projeto em Reabilitação	12	Margarida Espanha
Doutoramento em Motricidade Humana (Despacho n.º 9287/2022)	SEG	D-MH	1	1	Projeto em Sociologia e Gestão do Desporto	12	Abel Correia
Doutoramento em Motricidade Humana (Despacho n.º 9287/2022)	BAF/PCM	D-MH	1	1	Projeto em Treino Desportivo	12	Duarte Araújo
Doutoramento em Motricidade Humana (Despacho n.º 9287/2022)	MAE	D-MH	1	2	Métodos de Investigação Avançada - Análise Quantitativa	6	Paula Bruno
Doutoramento em Motricidade Humana (Despacho n.º 9287/2022)	ACDFMH	D-MH	1	2	Métodos de Investigação Avançada - Análise Qualitativa	6	António Rosado
Doutoramento em Motricidade Humana (Despacho n.º 9287/2022)	BAF	D-MH	1	2	Seminário de Investigação em Atividade Física e Saúde	6	Fátima Baptista
Doutoramento em Motricidade Humana (Despacho n.º 9287/2022)	BAF	D-MH	1	2	Projeto em Atividade Física e Saúde	18	Fátima Baptista
Doutoramento em Motricidade Humana (Despacho n.º 9287/2022)	BAF	D-MH	1	2	Métodos e Técnicas de Investigação em Biomecânica	6	Vera Moniz Pereira
Doutoramento em Motricidade Humana (Despacho n.º 9287/2022)	BAF	D-MH	1	2	Projeto em Biomecânica	18	António Veloso
Doutoramento em Motricidade Humana (Despacho n.º 9287/2022)	PCM	D-MH	1	2	Métodos de Investigação Avançada em Comportamento Motor	6	Pedro Passos
Doutoramento em Motricidade Humana (Despacho n.º 9287/2022)	PCM	D-MH	1	2	Projeto em Comportamento Motor	18	Pedro Passos
Doutoramento em Motricidade Humana (Despacho n.º 9287/2022)	PCM/SEG	D-MH	1	2	Seminário de Investigação em Dança	6	Maria João Alves
Doutoramento em Motricidade Humana (Despacho n.º 9287/2022)	PCM/SEG	D-MH	1	2	Projeto em Dança	18	Elisabete Monteiro
Doutoramento em Motricidade Humana (Despacho n.º 9287/2022)	PCM	D-MH	1	2	Seminário de Investigação em Ergonomia	6	Teresa Cotrim
Doutoramento em Motricidade Humana (Despacho n.º 9287/2022)	PCM	D-MH	1	2	Projeto em Ergonomia	18	Teresa Cotrim
Doutoramento em Motricidade Humana (Despacho n.º 9287/2022)	BAF	D-MH	1	2	Seminário de Investigação em Fisiologia do Exercício	6	Paulo Armada
Doutoramento em Motricidade Humana (Despacho n.º 9287/2022)	BAF	D-MH	1	2	Projeto em Fisiologia do Exercício	18	Paulo Armada
Doutoramento em Motricidade Humana (Despacho n.º 9287/2022)	PCM	D-MH	1	2	Seminário de Investigação em Psicologia do Exercício e do Desporto	6	António Rosado
Doutoramento em Motricidade Humana (Despacho n.º 9287/2022)	PCM	D-MH	1	2	Projeto em Psicologia do Exercício e do Desporto	18	António Rosado
Doutoramento em Motricidade Humana (Despacho n.º 9287/2022)	BAF/PCM	D-MH	1	2	Seminário de Investigação em Reabilitação	6	Margarida Espanha
Doutoramento em Motricidade Humana (Despacho n.º 9287/2022)	BAF/PCM	D-MH	1	2	Projeto em Reabilitação	18	Margarida Espanha
Doutoramento em Motricidade Humana (Despacho n.º 9287/2022)	SEG	D-MH	1	2	Seminário de Investigação em Sociologia e Gestão do Desporto	6	Tiago Ribeiro
Doutoramento em Motricidade Humana (Despacho n.º 9287/2022)	SEG	D-MH	1	2	Projeto em Sociologia e Gestão do Desporto	18	Abel Correia
Doutoramento em Motricidade Humana (Despacho n.º 9287/2022)	BAF/PCM	D-MH	1	2	Seminário de Investigação em Treino Desportivo	6	Duarte Araújo
Doutoramento em Motricidade Humana (Despacho n.º 9287/2022)	BAF/PCM	D-MH	1	2	Projeto em Treino Desportivo	18	Duarte Araújo
Doutoramento em Educação (Despacho n.º 5469/2019)	EDU	D-E	1	1	Seminário em Educação	15	António Rodrigues
Doutoramento em Educação (Despacho n.º 5469/2019)	EDU/BAF/PCM/SEG/MAE	D-E	1	1	Estudos Avançados em Didática da Educação Física e Desporto	15	Marcos Onofre
Doutoramento em Educação (Despacho n.º 5469/2019)	EDU/BAF/PCM/SEG/MAE	D-E	1	1	Estudos Avançados em Educação Especial	15	Ana Rodrigues Melo
Doutoramento em Educação (Despacho n.º 5469/2019)	EDU/BAF/PCM/SEG/MAE	D-E	1	1	Estudos Avançados em Educação para a Saúde	15	Adilson Marques
NCE-Doutoramento em Educação Inclusiva	EDU (IE)	D-EI	1	1	Seminário de Formação Avançada em Educação Inclusiva	12	Maria João Mogarro (IE)
NCE-Doutoramento em Educação Inclusiva	EDU (IE)	D-EI	1	1	Seminário Temático I	12	Teresa Brandão
NCE-Doutoramento em Educação Inclusiva	EDU (IE)	D-EI	1	1	Seminário de Projeto I	6	Luís Carvalho (IE)
NCE-Doutoramento em Educação Inclusiva	EDU (IE)	D-EI	1	2	Seminário Temático II	12	Ana Sofia Freire (IE)
NCE-Doutoramento em Educação Inclusiva	EDU (IE)	D-EI	1	2	Seminário de Metodologias de Investigação	12	António Rodrigues
NCE-Doutoramento em Educação Inclusiva	EDU (IE)	D-EI	1	2	Seminário de Projeto II	6	Ana Rodrigues Melo

Legenda

Ano letivo 2023/2024
Regentes das unidades curriculares

Anexo II

Planos de estudos	Área Disciplinar	Curso	Ano	Sem	Unidade Curricular	ECTS	Regentes
D-MH	Doutoramento em Motricidade Humana						
D-E	Doutoramento em Educação						
D-EI	Doutoramento em Educação Inclusiva						
L-CD	Licenciatura em Ciências do Desporto						
L-CD-ES	Licenciatura em Ciências do Desporto (maior em Educação Física e menor em Exercício e Saúde)						
L-CD-TD	Licenciatura em Ciências do Desporto (maior em Educação Física e menor em Treino Desportivo)						
L-Dança	Licenciatura em Dança						
L-Erg	Licenciatura em Ergonomia						
L-GD	Licenciatura em Gestão do Desporto						
L-RPM	Licenciatura em Reabilitação Psicomotora						
L-C Nutrição	Licenciatura em Ciências da Nutrição (Faculdade de Medicina em colaboração com as Faculdades de Farmácia e de Motricidade Humana)						
M-C Equinas	Mestrado em Ciências Equinas (Faculdade de Medicina Veterinária /Faculdade de Motricidade Humana)						
M-EEFEBS	Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário						
M-Erg	Mestrado em Ergonomia						
M-ES	Mestrado em Exercício e Saúde						
M-GOALS	Mestrado Governance & Administration of Leisure and Sports						
M-GD	Mestrado em Gestão do Desporto						
M-RP	Mestrado em Reabilitação Psicomotora						
M-RE	Mestrado em Resiliência na Educação						
M-TAR	Mestrado em Treino de Alto Rendimento						
M-TD	Mestrado em Treino Desportivo						
ACDFMH	Todas as áreas científicas de Doutoramento em Motricidade Humana						
BAF	Biologia das Atividades Físicas						
CEI (FCUL)	Ciências e Engenharia Informática (Faculdade de Ciências, ULisboa)						
CFPT (IE)	Curriculo, Formação de Professores e Tecnologia (Instituto de Educação, ULisboa)						
CMS (FMUL, FF, FMH)	Ciências Médicas e da Saúde (Faculdade de Medicina, Faculdade de Farmácia, Faculdade de Motricidade Humana - ULisboa)						
CN (FMUL, FF, FMH)	Ciências da Nutrição (Faculdade de Medicina, Faculdade de Farmácia, Faculdade de Motricidade Humana - ULisboa)						
CS (ISEG)	Ciências Sociais (ISEG)						
EC (ISEG)	Economia (ISEG)						
EDU	Educação						
EDU (IE)	Educação (Instituto de Educação, ULisboa)						
GE (ISEG)	Gestão (ISEG)						
MA (ISEG)	Matemática (ISEG)						
MAE	Matemática Aplicada e Estatística						
MF (FMV, FMH)	Morfologia e Fisiologia Animal (Faculdade de Medicina Veterinária, Faculdade de Motricidade Humana - ULisboa)						
PCM	Psicologia e Comportamento Motor						
PE (FMV, FMH)	Pedagogia da Equitação (Faculdade de Medicina Veterinária, Faculdade de Motricidade Humana - ULisboa)						
PEF (IE)	Políticas de Educação e Formação (Instituto de Educação, ULisboa)						

Anexo III

PLANO DE TRANSIÇÃO DO MESTRADO EM GESTÃO DO DESPORTO

O novo Curso de Mestrado em Gestão do Desporto da Faculdade Motricidade Humana (FMH) em parceria com o Instituto Superior de Economia e Gestão (ISEG), aprovado pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES) e registado na Direção Geral do Ensino Superior (DGES), com o número **R/A-Cr 103/2023** teve início no presente ano letivo, 2023/24. O regime de transição prevê que, neste ano letivo, o 1º ano (27º Curso) funcione de acordo com o novo plano de estudos e que o 26º Curso iniciado no ano letivo de 2022/23 tenha o 2º ano em conformidade com o anterior plano de estudos.

No seguimento desta decisão foi necessário estabelecer normas e um plano para a transição de curso para os estudantes que não frequentaram o 1º ano do novo curso e se encontram numa das seguintes situações:

- 1) Inscritos no ano letivo de 2023/24 no 2º ano do curso antigo (26º Curso);
- 2) Inscritos no 2.º ano do curso antigo com Unidades Curriculares (UC) em atraso;
- 3) Possíveis pedidos posteriores de estudantes que tenham interrompido a sua formação e requeiram (re)ingresso já no novo plano de estudos.

A proposta do plano de transição aqui apresentada foi elaborada pela Coordenação do Mestrado, (Professores Abel Correia e Tiago Ribeiro da FMH e Professor Tiago Cardão-Pito do ISEG). Este processo tem como enquadramento legal o “Regulamento de Creditação e Integração Curricular de Formação e Competências da Faculdade de Motricidade Humana”. O plano de creditação e transição agora proposto prevê que para conclusão do Mestrado o estudante terá de completar com aproveitamento um total de 120 ECTS, assegurando a distribuição uniforme de 30 ECTS por semestre.

Todas as situações particulares que irão surgir, decorrentes da retenção dos estudantes em UC do ano transato, vão ser resolvidas a partir do enquadramento geral de creditação referido anteriormente:

- No Anexo 1 é apresentado um Plano de Creditação Geral onde estão listadas as UC com a creditação direta para os estudantes que já frequentaram UC do curso antigo e que irão frequentar o novo curso. Estas UC vão considerar-se realizadas, mantendo-se a classificação final obtida na UC correspondente do curso antigo. Representa igualmente a proposta de creditação futura para qualquer situação de UC em atraso e/ou pedidos de reingresso. No caso de creditações com mais do que uma UC do Antigo Plano de Estudos será feita uma média aritmética ou ponderada em função da proposta do regente.
- No Anexo 2 é apresentado o plano para as UC que deixam de existir no Novo Plano de Estudos.

As UC do 1º e do 2º ano do curso antigo, que não serão lecionadas em 2023/24 e em 2024/25, devido ao desfasamento temporal ou por terem sido extintas, serão

realizadas por exame, por um período de 2 anos. A partir daí o estudante será incluído no Novo Plano de Estudos.

ANEXO 1

Proposta de Creditação Geral

1.º ANO: 1.º SEMESTRE

1.º SEMESTRE UNIDADE CURRICULAR (NOVO PLANO DE ESTUDOS)	ECTS	UNIDADE CURRICULAR (PLANO DE ESTUDOS ANTERIOR)	ECTS
Desporto e Era Digital	6	Media Digital e Gestão do Desporto	6
Corpo, Cultura e Desporto	6	Cultura, Corpo e Desporto	6
Metodologia de Investigação Científica em Gestão do Desporto	6	Metodologia da Investigação Científica em Gestão do Desporto	6
Organização e Desporto	6	Estrutura e Dinâmica das Organizações de Desporto	6
Direito do Desporto	6	Direito do Desporto	6

Economia do Desporto

Desporto e Mobilidade

1º ANO: 2º SEMESTRE

1.º SEMESTRE UNIDADE CURRICULAR (NOVO PLANO DE ESTUDOS)	ECTS	UNIDADE CURRICULAR (PLANO DE ESTUDOS ANTERIOR)	ECTS
Gestão Internacional do Desporto	6	Olimpismo e Jogos Olímpicos	6
Finanças no Desporto	6	Finanças das Organizações de Desporto	6
Marketing do Desporto	6	Marketing do Desporto	6
Inovação em Desporto	6	Empreendedorismo no Desporto	3
		Patrocínio no Desporto	3
Redes e Sistemas de Informação	6	Sistemas de Informação no Desporto	6

2º ANO: 1º SEMESTRE

1º SEMESTRE UNIDADE CURRICULAR (NOVO PLANO DE ESTUDOS)	ECTS	UNIDADE CURRICULAR (PLANO DE ESTUDOS ANTERIOR)	ECTS
Liderança e Relações Interpessoais	6	Liderança e Relações Interpessoais	6
Gestão de Eventos de	6	Gestão de Eventos de	6

Desporto		Desporto	
Desporto, Sustentabilidade e Turismo	6	Desporto, Ambiente e Turismo	6
Gestão de Espaço, Instalações e Equipamentos de Desporto	6	Espaços e Instalações de Desporto	6
Seminários de Investigação no Desporto	6	Economia do Desporto Desporto e Mobilidade	3 3

2º ANO: 2º SEMESTRE

1º SEMESTRE UNIDADE CURRICULAR (NOVO PLANO DE ESTUDOS)	ECTS	UNIDADE CURRICULAR (PLANO DE ESTUDOS ANTERIOR)	ECTS
Estágio	30	Estágio	30
Dissertação	30	Dissertação	30
Projeto	30	Projeto	30

ANEXO 2

Plano para as Unidades Curriculares que não existem no Novo Plano de Estudos

As Unidades Curriculares que não constam do novo plano de estudos, mas terão de ser asseguradas aos alunos inscritos no 2.º ano no ano letivo de 2023-2024 que as tenham em atraso. A sua realização, por forma a que estes estudantes completem os 120 ECTS previstos, é assegurada apenas por exame. Sugere-se que os regentes possam disponibilizar algum do seu tempo para orientar os estudantes.

Claudia Pinho

De: Adilson Marques <amarques@fmh.ulisboa.pt>
Enviado: 11 de outubro de 2023 15:52
Para: 'Secretariado Departamentos'
Assunto: Plano de transição para os alunos do curso de mestrado em Gestão do Desporto (informação adicional)

Cláudia,

Esqueci-me de dizer que o documento que enviei foi elaborado pelos professores:

Abel Correia

Tiago Ribeiro

Tiago Cardão-Pito

Obrigado pela atenção.

Atenciosamente,
Adilson Marques

Claudia Pinho

De: Adilson Marques <amarques@fmh.ulisboa.pt>
Enviado: 11 de outubro de 2023 15:50
Para: 'Secretariado Departamentos'
Assunto: Plano de transição para os alunos do curso de mestrado em Gestão do Desporto
Anexos: Plano de transição do curso de GD.pdf

Cláudia,

Em anexo envio o plano de transição para os alunos do curso de mestrado em Gestão do Desporto.
Será para ser enviado para o Conselho Científico.

Obrigado pela atenção.

Atenciosamente,
Adilson Marques

Anexo IV

De: Maria João Valamatos

Coordenadora do Mestrado em Treino Desportivo de Alto Rendimento

Para: Presidente do Conselho Científico da Faculdade de Motricidade Humana

Cruz Quebrada, 06 de novembro de 2023

Assunto: Reformulação da **proposta de creditação de Unidades Curriculares dos Mestrados em Treino Desportivo**, no âmbito da transição para o novo ciclo de estudos – Mestrado em Treino Desportivo de Alto Rendimento

Exmo. Senhor

Presidente do Conselho Científico da Faculdade de Motricidade Humana

Prof. Dr. António Veloso

Na sequência da deliberação do Conselho Científico de 11 de outubro de 2023 e das respetivas orientações relativas à nossa Proposta de Plano de Transição e Creditação para os estudantes do Mestrado em Treino Desportivo de Alto Rendimento (MTDAR), vimos apresentar, para nova análise do plenário do Conselho Científico, proposta reforçada com várias considerações que achamos importantes:

- 1) Ainda que numa versão provisória, a referida deliberação refere como “fator de dúvida”, o facto de “*o número de ECTS realizados no Mestrado em Treino de Alto Rendimento (MTAR) ou no Mestrado em Treino Desportivo (MTD) ser inferior à creditação no Mestrado em Treino Desportivo de Alto Rendimento (MTDAR)*”. Esta questão é parcialmente verdadeira, aplicando-se apenas ao Mestrado em Treino Desportivo (42 ECTS realizados para 45 ECTS creditados; **Desequilíbrio MTD: + 3 ECTS**) (ver anexo 1). No caso específico do MTAR, a contabilização entre a creditação prevista (número total de créditos reconhecidos no novo curso MTDAR) é igual ao número de créditos realizados pelos alunos nas edições anteriores do curso MTAR (MTAR: 60 ECTS **Equilíbrio Total**, ver anexo 2). Esta contabilização foi acrescentada à proposta e está demonstrada nos anexos 1 e 2;
- 2) Relativamente ao MTD, são três as situações em que se verifica uma diferença de creditação, contribuindo para um desequilíbrio de 3 ECTS entre aqueles realizados e os creditados (15/18 ECTS):
 - (1) Psicologia do Treino Desportivo MTD [3 ECTS] → Psicologia do Treino Desportivo MTDAR [6 ECTS]: **+3 ECTS**,
 - (2) Treino e Avaliação das Qualidades Físicas MTD [6 ECTS] → Desenvolvimento das Qualidades Físicas MTDAR [9 ECTS]: **+3 ECTS**,
 - (3) Análise Estatística MTD [6 ECTS] → Estatística MTDAR [3 ECTS]: **-3 ECTS**.

- 3) Salienta-se, no entanto, que nos casos onde se propõe um acréscimo de creditação (“Psicologia do Treino Desportivo” e “Desenvolvimento das Qualidades Físicas”), os programas curriculares das respetivas UCs replicam os desenvolvidos anteriormente em “Psicologia do Treino Desportivo” e “Treino e Avaliação das Qualidades Físicas” do antigo MTD (ver programas no anexo 6);
- 4) Ressalva-se ainda que, no novo curso de MTDAR, a estrutura curricular considera como horas de contacto, 25% das horas totais de ECTS. Daqui resultam 42 horas de contacto para Psicologia do Treino Desportivo, e 63 horas para Desenvolvimento das Qualidades Físicas. Se fizermos um paralelismo com as horas de contacto do antigo MTD, temos 32,5 horas para Psicologia do Treino Desportivo (-9,5 horas) e 65 horas para Treino e Avaliação das Qualidades Físicas (+2 horas).
- 5) Consultados os regentes das respetivas UCs (Psicologia do Treino Desportivo, Prof. Dr. Duarte Araújo; Desenvolvimento das Qualidades Físicas, Prof. Dr. Pedro Mil-Homens), ambos manifestaram parecer positivo à respetiva creditação. O Prof. Dr. Duarte Araújo declarou que *“os conteúdos de ambas as UCs são equivalentes, sendo que a diferença de carga horária de contacto refere-se apenas a tempo de apresentação de trabalhos. Pela razão aduzida e atendendo ao carácter transitório desta necessidade de creditação aos alunos que realizaram mestrados que já não estão em funcionamento na FMH, sou de parecer que as UCs dos mestrados MTD e MTAR podem ser creditadas à UC de Psicologia do Treino Desportivo do atual curso de MTDAR”*. Também o Prof. Dr. Pedro Mil-Homens, regente da UC de Desenvolvimento das Qualidades Físicas (DQF) e também da antiga UC de Treino e Avaliação das Qualidades Físicas (TAQF), referiu tratar-se *“apenas de uma forma diferente de organização e distribuição dos ETCS dos planos de estudo do antigo MTD e do novo MTDAR. Porque em termos de estrutura curricular e horas de contacto, as UCs de DQF (MTDAR) e TAQF (MTD) são muito equivalentes: DQF: 63 H (T – 30, TP – 33); TAQF: 65 H (T:26; PL:39). Por esta razão, sou de parecer que as UCs dos MTD e MTAR devem ser creditadas à UC de Desenvolvimento das Qualidades Físicas do curso de MTDAR”*.
- 6) Também foi proposta creditação para a UC de Práticas Laboratoriais em Ciências do Desporto (PLCD; ramo científico do novo curso de MTDAR; 9 ECTS), a quem tenha obtido aprovação às UCs de Métodos e Técnicas de Investigação em Ciências do Desporto I e II (3 + 3 ECTS), do antigo curso de MTAR. É verdade que esta nova UC (PLCD) reúne conteúdos mais abrangentes e desenvolve competências mais aprofundadas em contexto de investigação, comparativamente às UCs de MTICD I e MTICD II. No entanto, o currículo anterior reunia muitos destes conteúdos dispersamente nas UCs de MTICD I (3ECTS), MTICD II (3ECTS) e Modelos de Aplicação (9 ECTS). Desta forma, a coordenação do MTDAR propõe que a formação obtida nestas 3 UCs (15 ECTS), seja creditada da seguinte forma:
 - a. Métodos e Técnicas de Investigação em Ciências do Desporto I e II MTAR [3 + 3 ECTS] → Práticas Laboratoriais em Ciências do Desporto MTDAR [9 ECTS]: **+3 ECTS**,
 - b. Modelos de Aplicação [9 ECTS] → Projeto de Investigação MTDAR [3 ECTS]: **-6 ECTS**.
- 7) Por último e ainda relativamente à deliberação do plenário do Conselho Científico que refere *“... não há equilíbrio entre o número de ECTS realizados e o número de créditos do novo curso”*, gostaríamos ainda de referir que a proposta de transição apresentada visa garantir um

mecanismo automático de creditação de formação académica dos cursos de MTD e MTAR (cursos que já não existem), nos termos da regulamentação aplicável, isto é, ao abrigo do Regulamento de Creditação e Integração Curricular de Experiências Profissionais e Formações Académicas da Universidade de Lisboa, publicado no Despacho nº 6604/2018 (DR, 2ª série, nº 128 de 5 de julho de 2018).

Tanto quanto julgamos conhecer, o referido regulamento de creditação ultrapassa o antigo conceito de equivalência, no qual se exigia uma total similitude de designação da UC, de conteúdos programáticos, referências bibliográficas, palavras chave, entre outros elementos de comparação para a atribuição da equivalência. Não se trata desse antigo procedimento. O atual regulamento evoluiu para o conceito de creditação de formações e até de experiências profissionais. Não há, no articulado do mesmo, nenhum critério de igualdade de ECTS's que seja requisito para a atribuição da creditação.

No nosso entender, importa encontrar um plano de transição que, nos termos da regulamentação aplicável, possa assegurar uma transição pedagógica e cientificamente adequada, que agilize a vida dos estudantes que foram surpreendidos pelo encerramento dos seus cursos e que credibilize a instituição formadora que alterou uma oferta formativa no período entre dois anos letivos. Salvaguardando sempre, e em primeiro lugar, a adequação regulamentar da nossa proposta, também é dever dos órgãos de gestão da FMH encontrar uma solução que tenha em linha de conta o encerramento de dois cursos em pleno período de candidaturas e, durante o qual convidou, por escrito, os respetivos candidatos a aceitarem uma transição para um novo curso que, entretanto, a FMH viu aprovado.

Deste modo, submete-se para nova análise e aprovação do Conselho Científico, a nossa proposta de Plano de Transição e Creditação para os estudantes do Mestrado em Treino Desportivo de Alto Rendimento (MTDAR).

Melhores cumprimentos,

Maria João Valamatos

PLANO DE TRANSIÇÃO PARA O MESTRADO EM TREINO DESPORTIVO DE ALTO RENDIMENTO

O presente documento apresenta uma proposta de normas para o plano de transição para o novo curso de Mestrado em Treino Desportivo de Alto Rendimento (MTDAR) de alunos provenientes de cursos de mestrado em treino desportivo, nomeadamente o Mestrado em Treino Desportivo (MTD) e Mestrado em Treino de Alto Rendimento (MTAR). A presente proposta destina-se aos estudantes que queiram transitar para o novo ciclo de estudos (MTDAR) e possam encontrar-se numa das seguintes situações, e pelo período legalmente estabelecido:

- 1) inscritos no 2.º ano do curso MTAR no ano letivo de 2023-2024;
- 2) Inscritos no 1º ou 2º ano do MTAR e que tenham UC's em atraso;
- 3) Inscritos no 1º ou 2º ano do MTD e que tenham UC's em atraso;
- 4) Reingressos de edições anteriores do MTD e do MTAR;
- 5) Inscritos no 1º ano do novo curso MTDAR provenientes da Pós-Graduação em Strength & Conditioning

O plano de transição tem como enquadramento legal o “Regulamento de Creditação e Integração Curricular de Formação e Competências da Faculdade de Motricidade Humana” e prevê que para a conclusão do curso de MTDAR, o estudante tenha de completar com aproveitamento um total de 120 ECTS, assegurando a distribuição uniforme de 30 ECTS por semestre.

No Anexo 1 estão listadas as UC 's com a creditação direta para os estudantes que tendo frequentado o curso de **Mestrado em Treino Desportivo (MTD)** queiram transitar para o novo ciclo de estudos – Mestrado em Treino Desportivo de Alto Rendimento. Propõe-se que as UC's identificadas no quadro apresentado sejam consideradas realizadas, mantendo-se a classificação final obtida.

No Anexo 2 estão listadas as UC 's com a creditação direta para os estudantes que tendo frequentado o curso de **Mestrado em Treino de Alto Rendimento (MTAR)** queiram transitar para o novo ciclo de estudos – Mestrado em Treino Desportivo de Alto Rendimento. Propõe-se que as UC's identificadas no quadro apresentado sejam consideradas realizadas, mantendo-se a classificação final obtida.

No Anexo 3 estão listadas as UC 's com a creditação direta para os estudantes que tendo frequentado a **Pós-Graduação em Strength & Conditioning** queiram transitar para o Mestrado em Treino Desportivo de Alto Rendimento (MTDAR). Propõe-se que as UC's identificadas no quadro apresentado sejam consideradas realizadas, mantendo-se a classificação final obtida.

No Anexo 4 é apresentado o plano de creditação de UC's que os estudantes possam ter concluído com aprovação, sob a designação de Unidades Curriculares Optativas no âmbito do Mestrado em Treino Desportivo (MTD) e Mestrado em Treino de Alto Rendimento (MTAR).

No Anexo 5 faz-se o levantamento das UC's do 1.º e 2.º anos dos cursos antigos (MTD e MTAR), que não serão lecionadas a partir do ano letivo m 2023-2024 por terem sido extintas. Os estudantes que tenham estas UC's em atraso e que permaneçam no respetivo plano de estudos, terão de obter aprovação por exame.

ANEXO 1 - Unidades Curriculares com a creditação direta para os estudantes que se inscrevam no MTDAR com frequência prévia do MTD

1.º ANO: 1.º SEMESTRE					
UNIDADE CURRICULAR MTDAR - NOVO PLANO DE ESTUDOS	Área Disciplinar	ECTS	UNIDADE CURRICULAR MTD - ANTIGO PLANO DE ESTUDOS	Área Disciplinar	ECTS
Psicologia do Treino Desportivo	PCM	6.0	Psicologia do Treino Desportivo	PCM	3.0
1.º ANO: 2.º SEMESTRE					
UNIDADE CURRICULAR MTDAR - NOVO PLANO DE ESTUDOS	Área Disciplinar	ECTS	UNIDADE CURRICULAR MTD - ANTIGO PLANO DE ESTUDOS	Área Disciplinar	ECTS
Desenvolvimento das Qualidades Físicas	BAF	9.0	Treino e Avaliação das Qualidades Físicas	BAF	6.0
Métodos de Investigação Científica	BAF	3.0	Metodologia da Investigação Científica	BAF	3.0
Periodização e Carga de Treino	BAF	3.0	Periodização e Carga de Treino	BAF	3.0
Estatística	MAE	3.0	Análise Estatística	MAE	6.0
Metodologia do Treino Específica	BAF	9.0	Metodologia do Treino Específica	BAF	9.0
Treino Desportivo em Pessoas com Deficiência	BAF	3.0	Treino Desportivo em Pessoas com Deficiência	BAF	3.0
2.º ANO: 1.º SEMESTRE					
UNIDADE CURRICULAR MTDAR - NOVO PLANO DE ESTUDOS	Área Disciplinar	ECTS	UNIDADE CURRICULAR MTD - ANTIGO PLANO DE ESTUDOS	Área Disciplinar	ECTS
Treino do Jovem Atleta	BAF	3.0	Treino do Jovem Atleta	BAF	3.0
Pedagogia e Formação Desportiva	PMI	3.0	Formação Desportiva	PMI	3.0
2.º ANO: 2.º SEMESTRE					
UNIDADE CURRICULAR MTDAR - NOVO PLANO DE ESTUDOS	Área Disciplinar	ECTS	UNIDADE CURRICULAR MTD - ANTIGO PLANO DE ESTUDOS	Área Disciplinar	ECTS
Medicina do Treino Desportivo	BAF	3.0	Medicina do Treino Desportivo	BAF	3.0
		45			42

ANEXO 2 - Unidades Curriculares com a creditação direta para os estudantes que se inscrevam no MTDAR com frequência prévia do MTAR

1.º ANO: 1.º SEMESTRE					
UNIDADE CURRICULAR MTDAR - NOVO PLANO DE ESTUDOS	Área Disciplinar	ECTS	UNIDADE CURRICULAR MTAR - ANTIGO PLANO DE ESTUDOS	Área Disciplinar	ECTS
Biomecânica das Técnicas Desportivas	BAF	6.0	Biomecânica das Técnicas Desportivas	BAF	6.0
Crescimento e Maturação e Desempenho Desportivo	BAF	6.0	Crescimento e Maturação e Desempenho Desportivo	BAF	6.0
Função Neuromuscular	BAF	6.0	Função Neuromuscular	BAF	6.0
Fisiologia do Treino Desportivo	BAF	6.0	Metabolismo Energético e Função Cardiorrespiratória	BAF	6.0
Psicologia do Treino Desportivo	PCM	6.0	Psicologia do Treino	PCM	3.0
1.º ANO: 2.º SEMESTRE					
UNIDADE CURRICULAR MTDAR - NOVO PLANO DE ESTUDOS	Área Disciplinar	ECTS	UNIDADE CURRICULAR MTAR - ANTIGO PLANO DE ESTUDOS	Área Disciplinar	ECTS
Desenvolvimento das Qualidades Físicas	BAF	9.0	Desenvolvimento das Qualidades Físicas	BAF	9.0
Métodos de Investigação Científica	BAF	3.0	Métodos de Investigação Científica	BAF	3.0
Periodização e Carga de Treino	BAF	3.0	Planeamento do Treino	BAF	3.0
Estatística	MAE	3.0	Noções de Estatística	MAE	3.0
Práticas Laboratoriais em Ciências do Desporto	BAF	9.0	Métodos e Técnicas de Investigação em Ciências do Desporto (I + II)	BAF	3.0 + 3.0
Projeto de Investigação	BAF	3.0	Modelos de Aplicação	PMI	9.0
Total:		60	Total:		60

ANEXO 3 - Unidades Curriculares com a creditação direta para os estudantes que se inscrevam no MTDAR com frequência prévia da Pós-Graduação Strength & Conditioning (PG S&C)

1.º ANO: 1.º SEMESTRE					
UNIDADE CURRICULAR MTDAR - NOVO PLANO DE ESTUDOS	Área Disciplinar	ECTS	UNIDADE CURRICULAR PG S&C- PLANO DE ESTUDOS	Área Disciplinar	ECTS
Crescimento e Maturação e Desempenho Desportivo	BAF	6.0	Crescimento e Maturação e Desempenho Desportivo	BAF	6.0
Função Neuromuscular	BAF	6.0	Função Neuromuscular	BAF	6.0
Fisiologia do Treino Desportivo	BAF	6.0	Metabolismo Energético e Função Cardiorrespiratória	BAF	6.0

1.º ANO: 2.º SEMESTRE					
UNIDADE CURRICULAR MTDAR - NOVO PLANO DE ESTUDOS	Área Disciplinar	ECTS	UNIDADE CURRICULAR MTAR - ANTIGO PLANO DE ESTUDOS	Área Disciplinar	ECTS
Desenvolvimento das Qualidades Físicas	BAF	9.0	Desenvolvimento das Qualidades Físicas	BAF	9.0
Periodização e Carga de Treino	BAF	3.0	Planeamento do Treino	BAF	3.0

ANEXO 4 – Plano de Creditação de Unidades Curriculares Optativas, realizadas no âmbito de Planos de Estudos Anteriores do Mestrado em Treino Desportivo (MTD) e Mestrado em Treino de Alto Rendimento (MTAR)

1.º ANO: 1.º SEMESTRE					
UNIDADE CURRICULAR MTDAR - NOVO PLANO DE ESTUDOS	Área Disciplinar	ECTS	UNIDADE CURRICULAR OPTATIVAS	Área Disciplinar	ECTS
Biomecânica das Técnicas Desportivas	BAF	6.0	Biomecânica das Técnicas Desportivas (Mestrado em Treino de Alto Rendimento)	BAF	6.0
Função Neuromuscular	BAF	6.0	Função Neuromuscular (Mestrado em Treino de Alto Rendimento)	BAF	6.0

1.º ANO: 2.º SEMESTRE					
UNIDADE CURRICULAR MTDAR - NOVO PLANO DE ESTUDOS	Área Disciplinar	ECTS	UNIDADE CURRICULAR OPTATIVAS	Área Disciplinar	ECTS
Treino Desportivo em Pessoas com Deficiência	BAF	3.0	Treino Desportivo em Pessoas com Deficiência (Mestrado em Treino Desportivo)	BAF	3.0
Periodização e Carga de Treino	BAF	3.0	Periodização e Carga de Treino (Mestrado em Treino Desportivo)	BAF	3.0

2.º ANO: 1.º SEMESTRE					
UNIDADE CURRICULAR MTDAR - NOVO PLANO DE ESTUDOS	Área Disciplinar	ECTS	UNIDADE CURRICULAR OPTATIVAS	Área Disciplinar	ECTS
Treino do Jovem Atleta	BAF	3.0	Treino do Jovem Atleta (Mestrado em Treino Desportivo)	BAF	3.0
Pedagogia e Formação Desportiva	PMI	3.0	Formação Desportiva (Mestrado em Treino Desportivo)	PMI	3.0

2.º ANO: 2.º SEMESTRE					
UNIDADE CURRICULAR MTDAR - NOVO PLANO DE ESTUDOS	Área Disciplinar	ECTS	UNIDADE CURRICULAR OPTATIVAS	Área Disciplinar	ECTS
Medicina do Treino Desportivo	BAF	3.0	Medicina do Treino Desportivo (Mestrado em Treino Desportivo)	BAF	3.0
Liderança e Comportamento Organizacional em Desporto	SEG	3.0	Liderança e Relações Interpessoais (Mestrado em Gestão do Desporto)	SEG	6.0

ANEXO 5 – Unidades Curriculares que não serão lecionadas em 2023-2024 devido à extinção dos cursos de Mestrado em Treino Desportivo e Mestrado em Treino de Alto Rendimento. Os estudantes que tenham estas UC's em atraso e que permaneçam no respetivo plano de estudos terão de obter aprovação por exame

Mestrado em Treino Desportivo

Unidade Curricular	Área Disciplinar	ECTS
1º Ano – 1º Semestre		
Formação Desportiva	PMI	6.0
Treino da Técnica e da Tática Desportivas		3.0
Treino do Jovem Atleta	BAF	3.0
Treino e Avaliação das Qualidades Físicas	BAF	6.0
Medicina do Treino Desportivo	BAF	3.0

Mestrado em Treino de Alto Rendimento

Unidade Curricular	Área Disciplinar	ECTS
1º Ano – 1º Semestre		
Metabolismo Energético e Função Cardiorrespiratória	BAF	6.0
Métodos e Técnicas de Investigação em Ciências do Desporto I	BAF	3.0
Noções de Estatística	MAE	3.0
1º Ano – 2º Semestre		
Métodos e Técnicas de Investigação em Ciências do Desporto II	BAF	3.0
Modelos de Aplicação	PMI	3.0
Psicologia do Treino	PCM	3.0

ANEXO 6 – Programas das Unidades Curriculares Psicologia do Treino Desportivo (MTD, MTAR e MTDAR), Desenvolvimento das Qualidades Físicas (MTDAR) e Treino e Avaliação das Qualidades Físicas (MTD)

Anexo 6A – PSICOLOGIA DO TREINO DESPORTIVO – MESTRADO EM TREINO DESPORTIVO

1. Caracterização da Unidade Curricular.

1.1. Designação da unidade curricular (Campo alfanumérico até 1.000 carateres)

Psicologia do Treino Desportivo

1.2. Sigla da área científica em que se insere (Campo alfanumérico 100 carateres).

PCM

1.3. Duração¹ (Campo alfanumérico 100 carateres).

Semestral

1.4. Horas de trabalho² (Campo alfanumérico 100 carateres).

168

1.5. Horas de contacto³ (Campo alfanumérico 100 carateres).

32,5(13T+19,5TP)

1.6. ECTS (Campo alfanumérico - 100 carateres).

3

1.7. Observações⁴ (Campo alfanumérico 1.000 carateres).

--

2. Docente responsável e respetiva carga letiva na Unidade Curricular (preencher o nome completo (Campo alfanumérico 1.000 carateres).

Nome	Carga Letiva
Duarte Fernando da Rosa Belo Patronilho de Araújo	14

¹ Anual, semestral, trimestral, ...

² Número total de horas de trabalho.

³ Discriminadas por tipo de metodologia adotado (T - Ensino teórico; TP - Ensino teórico-prático; PL - Ensino prático e laboratorial; TC - Trabalho de campo; S - Seminário; E - Estágio; OT - Orientação tutorial; O - Outro).

⁴ Assinalar sempre que a unidade curricular seja optativa.

3.Outros docentes e respetivas cargas letivas na unidade curricular. (Campo alfanumérico 1.000 carateres).

Nome	Carga Letiva
Veronica Vleck	18,5

4. Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes) (Campo alfanumérico 1.000 carateres).

C1- Estudo dos fundamentos psicológicos do treino desportivo, considerando a complexidade do comportamento humano, e em particular em situações de desempenho desportivo.

C2 – Descrever as expressões dos aspetos psicológicos no treino e na competição.

C3- Discutir os diferentes modelos teóricos de explicação do desempenho individual e coletivo e suas consequências para o treino.

C4 – Descrever a dinâmica ecológica do desempenho desportivo

A1. Identificar os aspetos do treino que contribuem para a saúde mental, incluindo os psicológicos da lesão.

A2 – Conceber intervenções pedagógicas baseadas na dinâmica ecológica do desempenho.

A3 – Atender aos aspetos socioculturais, pessoais e da micro-estrutura do treino no desenvolvimento da perícia desportiva.

Comp1- elaborar um plano de sessão de treino em que o comportamento seja representativo da competição.

5. Conteúdos programáticos (Campo alfanumérico 1.000 carateres).

1. Sistemas complexos e performance desportiva
2. Integração do treino psicológico na preparação desportiva
3. Métodos de treino psicológico no desporto
4. Teorias da performance individual no desporto
5. Teorias da performance coletiva no desporto

6. Aspetos psicológicos da lesão
7. Saúde do atleta
8. Saúde mental nos atletas de elite
9. Emoção e performance no desporto
10. Affordances, antecipação e tomada de decisão
11. Abordagem baseada nos constrangimentos
12. Desenvolvimento da perícia no desporto
13. Aspetos sócio-culturais no desenvolvimento dos atletas

6. Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular (Campo alfanumérico -1.000 carateres).

O Conhecimento 1 (C1) corresponde aos conteúdos programáticos 1 ; o C2 corresponde ao 2 e 3; C3 corresponde ao 4 e 5; o C4 corresponde ao 9 e 10 ; A1 corresponde ao 6, 7 e 8; o A2 corresponde ao 11; A3 corresponde a 12 e 13; Comp1 corresponde ao 11.

7. Metodologias de ensino (avaliação incluída) Campo alfanumérico (1.000 carateres).

Semanalmente há uma aula teórica e uma aula teórico-prática. Na aula teórico-prática discute-se e aplica-se os conteúdos da aula teórica.

1 - Avaliação contínua.

Trabalhos de grupo (até 6 elementos), especificando a contribuição individual, ou trabalho individual. O trabalho consiste num ensaio científico, o qual é um texto argumentativo em que se defende uma posição sobre um determinado problema ou fenómeno no âmbito desportivo. Uma forma de formular um problema é fazer uma pergunta, sendo o objetivo de um ensaio científico responder a uma pergunta e defender essa resposta. Para isso, é preciso oferecer argumentos e refutar as objeções.

2- Avaliação final

Exame sobre os conteúdos programáticos.

8. Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular (Campo alfanumérico 3.000 carateres).

Semanalmente há uma aula teórica e uma aula teórico-prática. Na aula teórico-prática discute-se aplicase os conteúdos da aula teórica, trabalhando os aspetos inerentes à observação e reflexão crítica sobre os aspetos psicológicos do treino. A Metodologia de ensino guia os estudantes a realizar um ensaio crítico pelos seguintes passos:

1. Formular uma questão de psicologia do treino e mostrar a sua relevância ou importância. Dizer qual é o objetivo do trabalho.
2. Identificar as várias teses/explicações concorrentes e apresentar a tese/explicação que se pretende defender.
3. Construir os argumentos que sustentam a tese.
4. Fundamentar com evidência científica por que razão os argumentos apresentados são plausíveis.
5. Apresentar duas ou três objeções ou críticas que se podem apresentar contra esses argumentos.
6. Mostrar e explicar que essas objeções ou críticas são refutáveis.
7. Concluir.
8. Lista de referências bibliográficas referidas no texto.

9. Bibliografia de consulta/existência obrigatória (Campo alfanumérico 1.000 caracteres).

- Araújo, D., & Carvalho, J. (2017). Do treino psicológico para uma visão interdisciplinar da performance desportiva. In R. A. Martins, G. Dias, & P. C. Mendes (Eds.), *Ténis: estratégia, perceção e ação* (pp. 210-249). Coimbra: Imprensa da Universidade de Coimbra. ISBN: 978-989-26-1285-0. doi:10.14195/978-989-26-1286-7_9
- Herring, S.A., et al. (2017). Psychological Issues Related to Illness and Injury in Athletes and the Team Physician: a Consensus Statement—2016 Update. *Current Sports Med Reports*, 16 (3), 189-201.
- Reardon CL, et al. (2019). Mental health in elite athletes: International Olympic Committee consensus statement. *Br J Sports Med*, 53, 667–699.
- Siekańska, M., et al. (2021) Integrating technology in psychological skills training for performance optimization in elite athletes: A systematic review. *Psych Sport Exerc*, 57, 102008,
- Vleck, V., G. P. Millet, et al. (2014). "The impact of triathlon training and racing on athletes' general health." *Sports Med*, 44(12): 1659-1692.

Anexo 6B – PSICOLOGIA DO TREINO – MESTRADO EM TREINO DE ALTO RENDIMENTO

1. Caracterização da Unidade Curricular.

1.1. Designação da unidade curricular (Campo alfanumérico até 1.000 carateres)

Psicologia do Treino

1.2. Sigla da área científica em que se insere (Campo alfanumérico 100 carateres).

PCM

1.3. Duração¹ (Campo alfanumérico 100 carateres).

Semestral

1.4. Horas de trabalho² (Campo alfanumérico 100 carateres).

75

1.5. Horas de contacto³ (Campo alfanumérico 100 carateres).

24 (T)

1.6. ECTS (Campo alfanumérico - 100 carateres).

3

1.7. Observações⁴ (Campo alfanumérico 1.000 carateres).

2. Docente responsável e respetiva carga letiva na Unidade Curricular (preencher o nome completo (Campo alfanumérico 1.000 carateres).

Nome	Carga Letiva
Duarte Fernando da Rosa Belo Patronilho de Araújo	20

¹ Anual, semestral, trimestral, ...

² Número total de horas de trabalho.

³ Discriminadas por tipo de metodologia adotado (T - Ensino teórico; TP - Ensino teórico-prático; PL - Ensino prático e laboratorial; TC - Trabalho de campo; S - Seminário; E - Estágio; OT - Orientação tutorial; O - Outro).

⁴ Assinalar sempre que a unidade curricular seja optativa.

3.Outros docentes e respetivas cargas letivas na unidade curricular. (Campo alfanumérico 1.000 carateres).

Nome	Carga Letiva
Veronica Vleck	4

4. Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes) (Campo alfanumérico 1.000 carateres).

C1- Estudo dos fundamentos psicológicos do treino desportivo, considerando a complexidade do comportamento humano, e em particular em situações de desempenho desportivo.
C2 – Descrever as expressões dos aspetos psicológicos no treino e na competição.
C3- Discutir os diferentes modelos teóricos de explicação do desempenho individual e coletivo e suas consequências para o treino.
C4 – Descrever a dinâmica ecológica do desempenho desportivo
A1. Identificar os aspetos do treino que contribuem para a saúde mental, incluindo os psicológicos da lesão.
A2 – Conceber intervenções pedagógicas baseadas na dinâmica ecológica do desempenho.
A3 – Atender aos aspetos socioculturais, pessoais e da micro-estrutura do treino no desenvolvimento da perícia desportiva.
Comp1- elaborar um plano de sessão de treino em que o comportamento seja representativo da competição.

5. Conteúdos programáticos (Campo alfanumérico 1.000 carateres).

1. Sistemas complexos e performance desportiva
2. Integração do treino psicológico na preparação desportiva
3. Métodos de treino psicológico no desporto
4. Teorias da performance individual no desporto
5. Teorias da performance coletiva no desporto

- 6. Aspetos psicológicos da lesão
- 7. Saúde do atleta
- 8. Saúde mental nos atletas de elite
- 9. Emoção e performance no desporto
- 10. Affordances, antecipação e tomada de decisão
- 11. Abordagem baseada nos constrangimentos
- 12. Desenvolvimento da perícia no desporto
- 13. Aspetos sócio-culturais no desenvolvimento dos atletas

6. Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular (Campo alfanumérico -1.000 carateres).

O Conhecimento 1 (C1) corresponde aos conteúdos programáticos 1 ; o C2 corresponde ao 2 e 3; C3 corresponde ao 4 e 5; o C4 corresponde ao 9 e 10 ; A1 corresponde ao 6, 7 e 8; o A2 corresponde ao 11; A3 corresponde a 12 e 13; Comp1 corresponde ao 11.

7. Metodologias de ensino (avaliação incluída) Campo alfanumérico (1.000 carateres).

Semanalmente há uma aula teórica e uma aula teórico-prática. Na aula teórico-prática discute-se e aplica-se os conteúdos da aula teórica.

1 - Avaliação contínua.

Trabalhos de grupo (até 6 elementos), especificando a contribuição individual, ou trabalho individual. O trabalho consiste num ensaio científico, o qual é um texto argumentativo em que se defende uma posição sobre um determinado problema ou fenómeno no âmbito desportivo. Uma forma de formular um problema é fazer uma pergunta, sendo o objetivo de um ensaio científico responder a uma pergunta e defender essa resposta. Para isso, é preciso oferecer argumentos e refutar as objeções.

2- Avaliação final

Exame sobre os conteúdos programáticos.

8. Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular (Campo alfanumérico 3.000 carateres).

Semanalmente há uma aula teórica e uma aula teórico-prática. Na aula teórico-prática discute-se aplica-se os conteúdos da aula teórica, trabalhando os aspetos inerentes à observação e reflexão crítica sobre os aspetos psicológicos do treino. A Metodologia de ensino guia os estudantes a realizar um ensaio crítico pelos seguintes passos:

1. Formular uma questão de psicologia do treino e mostrar a sua relevância ou importância. Dizer qual é o objetivo do trabalho.
2. Identificar as várias teses/explicações concorrentes e apresentar a tese/explicação que se pretende defender.
3. Construir os argumentos que sustentam a tese.
4. Fundamentar com evidência científica por que razão os argumentos apresentados são plausíveis.
5. Apresentar duas ou três objeções ou críticas que se podem apresentar contra esses argumentos.
6. Mostrar e explicar que essas objeções ou críticas são refutáveis.
7. Concluir.
8. Lista de referências bibliográficas referidas no texto.

9. Bibliografia de consulta/existência obrigatória (Campo alfanumérico 1.000 caracteres).

- Araújo, D., & Carvalho, J. (2017). Do treino psicológico para uma visão interdisciplinar da performance desportiva. In R. A. Martins, G. Dias, & P. C. Mendes (Eds.), *Ténis: estratégia, perceção e ação* (pp. 210-249). Coimbra: Imprensa da Universidade de Coimbra. ISBN: 978-989-26-1285-0. doi:10.14195/978-989-26-1286-7_9
- Herring, S.A., et al. (2017). Psychological Issues Related to Illness and Injury in Athletes and the Team Physician: a Consensus Statement—2016 Update. *Current Sports Med Reports*, 16 (3), 189-201.
- Reardon CL, et al. (2019). Mental health in elite athletes: International Olympic Committee consensus statement. *Br J Sports Med*, 53, 667–699.
- Siekańska, M., et al. (2021) Integrating technology in psychological skills training for performance optimization in elite athletes: A systematic review. *Psych Sport Exerc*, 57, 102008,
- Vleck, V., G. P. Millet, et al. (2014). "The impact of triathlon training and racing on athletes' general health." *Sports Med*, 44(12): 1659-1692.

PSICOLOGIA DO TREINO DESPORTIVO – MESTRADO EM TREINO DESPORTIVO DE ALTO RENDIMENTO

1. Caracterização da Unidade Curricular.

1.1. Designação da unidade curricular (Campo alfanumérico até 1.000 carateres)

Psicologia do Treino Desportivo

1.2. Sigla da área científica em que se insere (Campo alfanumérico 100 carateres).

PCM (Psicologia e Comportamento Motor)

1.3. Duração¹ (Campo alfanumérico 100 carateres).

Semestral

1.4. Horas de trabalho² (Campo alfanumérico 100 carateres).

168

1.5. Horas de contacto³ (Campo alfanumérico 100 carateres).

42 (30T+12TP)

1.6. ECTS (Campo alfanumérico - 100 carateres).

6

1.7. Observações⁴ (Campo alfanumérico 1.000 carateres).

--

2. Docente responsável e respetiva carga letiva na Unidade Curricular (preencher o nome completo (Campo alfanumérico 1.000 carateres).

Nome	Carga Letiva
Duarte Fernando da Rosa Belo Patronilho de Araújo	22T +7,5TP

¹ Anual, semestral, trimestral, ...

² Número total de horas de trabalho.

³ Discriminadas por tipo de metodologia adotado (T - Ensino teórico; TP - Ensino teórico-prático; PL - Ensino prático e laboratorial; TC - Trabalho de campo; S - Seminário; E - Estágio; OT - Orientação tutorial; O - Outro).

⁴ Assinalar sempre que a unidade curricular seja optativa.

3.Outros docentes e respetivas cargas letivas na unidade curricular. (Campo alfanumérico 1.000 carateres).

Nome	Carga Letiva
Veronica Vleck	8T+ 4,5TP

4. Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes) (Campo alfanumérico 1.000 carateres).

C1. Avaliar o estado-da-arte da literatura sobre fundamentos psicológicos do treino desportivo.
C2. Considerar a complexidade do comportamento humano, em particular em situações de desempenho desportivo;
C3. Articular as estalas temporais da performance e do treino, em termos comportamentais;
A1. Debater os diferentes modelos teóricos de explicação do comportamento e do desempenho e suas consequências para o treino;
A2. Testar instrumentos de avaliação do comportamento desportivo.
A3. Conceber e planificar intervenções de ênfase psicológica baseadas na evidência, usando ferramentas adequadas para avaliar e modificar o comportamento.
Comp1. Operacionalizar tarefas representativas do contexto de aprendizagem;
Comp2. Demonstrar como implementar no treino a abordagem baseada nos constrangimentos.

5. Conteúdos programáticos (Campo alfanumérico 1.000 carateres).

1. Sistemas complexos e performance desportiva
2. Integração do treino psicológico na preparação desportiva
3. Métodos de treino psicológico no desporto
4. Teorias da performance individual no desporto
5. Teorias da performance coletiva no desporto
6. Aspetos psicológicos da lesão
7. Saúde (mental) do atleta

8. Emoção e performance no desporto

9. Affordances, antecipação e tomada de decisão

10. Abordagem baseada nos constrangimentos para o desenvolvimento da perícia.

6. Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular (Campo alfanumérico -1.000 carateres).

Os objetivos C1-C3 serão trabalhados em todo o programa, relacionando os diferentes tópicos. Os alunos são avaliados na redação de um ensaio teórico.

O objetivo A1 será desenvolvido em todos os tópicos mostrando a aptidão dos estudantes para debater as perspetivas teóricas contrastantes sobre cada um destes tópicos. O objetivo A2 será abordado nos tópicos 3-5 e o objetivo A3 no tópico 10. Para estes três objetivos (aptidões) os estudantes apresentam relatórios e apresentações orais.

Os objetivos Comp1, 2 e 3 serão experienciados nos tópicos 4, 5 e 10 e em tarefas aplicadas e colaborativas.

7. Metodologias de ensino (avaliação incluída) Campo alfanumérico (1.000 carateres).

Os estudantes realizam um trabalho escrito, que deverá corresponder a um ensaio científico de grupo (3-6 elementos), isto é, uma tese original sobre psicologia do treino discutida através de uma revisão de literatura.

O trabalho incidirá sobre um tema de entre os conteúdos programáticos da UC de Psicologia do Treino (usando conceitos ao nível neurofisiológico, cognitivo-verbal, comportamental ou ecológico), o qual deve incluir pelo menos a análise e discussão de 3 referências bibliográficas científicas. Os trabalhos devem ser apresentados oralmente nas aulas, num tempo máximo de 15 minutos. Os alunos em avaliação contínua têm como elementos de avaliação: 1) o trabalho escrito (individual ou em grupo), com o peso de 70%, e 2) a apresentação oral, com o peso de 30%. Os alunos devem assistir presencialmente a pelo menos 2/3 das aulas.

A Avaliação por exame consiste num teste escrito sobre todo o programa.

8. Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular (Campo alfanumérico 3.000 carateres).

Os objetivos C1, C2 e C3 são trabalhados nas aulas teóricas e teórico-práticas, seguindo uma exposição interativa com suporte de audiovisuais.

Os objetivos A1, A2 e A3 são desenvolvidos através da discussão de estudos de caso, mas também através de debates com profissionais do desporto, de forma a promover uma análise crítica do diagnóstico e da intervenção. Estes objetivos são também aprendidos através de práticas laboratoriais, onde se recolhe, processa e apresentam dados. Esta unidade curricular segue uma lógica de desenvolvimento de conhecimento centrado nos alunos. Para tal, os estudantes são estimulados a autonomamente selecionar temas (e respetivas aplicações ao desporto escolhido), de entre aqueles abordados nas aulas teóricas, ou acordados por professor e alunos, e desenvolver autonomamente e partilhar na aula um trabalho, o que determina a metodologia de avaliação adotada. A avaliação final pretende que o aluno demonstre os conhecimentos desenvolvidos ao longo do semestre, tanto nas aulas como autonomamente.

As competências 1, 2 e 3 são desenvolvidas de modo transversal em todas as aulas, e em estrita relação com as referidas metodologias de ensino.

9. Bibliografia de consulta/existência obrigatória (Campo alfanumérico 1.000 carateres).

Button, C., Seifert, L., Chow, J. Y., Araújo, D., Davids, K. (2020). Dynamics of skill acquisition (2nd ed.). Human Kinetics

Araújo, D., & Carvalho, J. (2017). Do treino psicológico para uma visão interdisciplinar da performance desportiva. In R. A. Martins, G. Dias, & P. C. Mendes (Eds.), Ténis: estratégia, perceção e ação (pp. 210-249). Coimbra: Imprensa da Universidade de Coimbra.

Herring, S.A., et al. (2017). Psychological Issues Related to Illness and Injury in Athletes and the Team Physician: a Consensus Statement—2016 Update. Current Sports Medicine Reports, 16 (3), 189-201

Reardon CL, Hainline B, Aron CM, et al. (2019). Mental health in elite athletes: International Olympic Committee consensus statement. Br J Sports Med, 53, 667–699.

Siekańska, M, Bondár, RZ., Fronso, S, Blecharz, J, Bertollo, M. (2021) Integrating technology in psychological skills training for performance optimization in elite athletes: A systematic review. Psychology of Sport and Exercise, 57, 102008

Anexo 6D – TREINO E AVALIAÇÃO DAS QUALIDADES FÍSICAS

– MESTRADO EM TREINO DESPORTIVO

FACULDADE DE MOTRICIDADE HUMANA

Mestrado em Treino Desportivo

TREINO E AVALIAÇÃO DAS QUALIDADES FÍSICAS

Pedro Mil-Homens

Francisco Alves

TREINO E AVALIAÇÃO DAS QUALIDADES FÍSICAS

Programa da Disciplina

Âmbito e Objectivos

Treino e Avaliação das Qualidades Físicas é uma disciplina que se pode classificar como de síntese intermédia. Partindo dos conhecimentos básicos de natureza fisiológica que os estudantes adquiriram durante a licenciatura, procura-se que no final da disciplina os estudantes com aproveitamento:

- a) Conheçam de forma aprofundada os fundamentos e as metodologias de desenvolvimento do desempenho físico;
- b) Saibam conceber e aplicar procedimentos de avaliação e diagnóstico das qualidades físicas;
- c) Saibam interpretar e retirar conclusões metodológicas dos seus resultados;
- d) Conheçam especificidades associadas aos métodos de treino e à periodização do treino;

Organização

A disciplina de Treino e Avaliação das Qualidades Físicas tem 6 unidades de crédito (UC) distribuídas da seguinte forma:

- Curso teórico – 3 UC (2 aulas teóricas semanais de 50 minutos)
- Curso prático – 3 UC (2 aulas teórico-práticas semanais de 90 minutos)

As aulas teóricas são leccionadas para todas as turmas em simultâneo, na sala especificada no horário, tendo um carácter essencialmente expositivo. É permitida a entrada na sala até 10 minutos após a hora de início da aula.

As aulas práticas têm lugar no Laboratório de Fisiologia e Bioquímica (LFB), na Sala de Exercício (SE) e em instalações exteriores, sendo leccionadas por turma. A localização da realização das aulas teórico-práticas será comunicada previamente a cada turma, para cada bloco de aulas. Em todas as aulas teórico-

práticas os estudantes devem estar equipados e prontos para realizar alguma actividade física.

As aulas teórico-práticas serão organizadas por vários blocos de matéria. No final de cada bloco, os estudantes deverão elaborar um pequeno relatório síntese.

Conteúdos

Curso Teórico

1 - O desenvolvimento do desempenho aeróbio e anaeróbio

1.1 - A caracterização metabólica da situação de competição e a construção de programas de resistência

- Modelos de análise e tipologia das modalidades desportivas.
- Apresentação e discussão de exemplos relacionados com as disciplinas desportivas mais relevantes.

1.2 - A preparação geral da resistência – a resistência de base em desportos cíclicos de resistência, em desportos de potência e velocidade e nos desportos acíclicos. A dominante aeróbia da resistência de base: controlo e prescrição.

1.3 - A resistência específica: meios e métodos de treino.

- Nas disciplinas de fundo e meio-fundo
- Nas disciplinas de potência e velocidade
- Nos desportos de combate
- Nos jogos desportivos colectivos

1.4 - Avaliação e prescrição do treino da resistência

- Capacidade aeróbia
 - o A utilização dos diferentes parâmetros caracterizadores dos limiares de transição metabólica para a prescrição individual do treino.
 - o A potência e a velocidade críticas e a prescrição do treino. A potência crítica intermitente.
 - o Intensidades óptimas dos exercícios de treino visando adaptações aeróbias
 - o Exercícios aeróbios e metabolismo lipídico: variantes metodológicas.
 - o Métodos de treino contínuos e intervalados visando as adaptações aeróbias: estratégias de intervenção.
- Potência aeróbia
 - o Tempo limite e construção de programas de treino intervalado visando a potência aeróbia.

- o Treino específico para a potência aeróbia e a cinética do consumo de oxigénio
- o Treino intervalado de curta duração, média e longa duração.
- Potência e capacidade aeróbias
 - o Formas de treino por intervalos para a tolerância e acumulação máxima lácticas.
 - o Treino de repetições visando a potência anaeróbia.
- Potência anaeróbia, velocidade resistente e força resistente: aspectos metodológicos

2 - O desenvolvimento do desempenho neuromuscular

2.1 - Adaptações neuromusculares

Respostas neuromusculares agudas ao treino de força (TF)

- Unidades de Treino (UT) com dinâmica da carga do tipo “nervoso”
- UT com dinâmica da carga do tipo “hipertrófico”
- UT com dinâmica da carga do tipo “explosivo”

Respostas neuromusculares crónicas ao TF

- Com sujeitos não treinados
- Com atletas de alto rendimento
 - o TF para adaptações nervosas
 - o TF para adaptações hipertróficas

Respostas neuromusculares agudas e crónicas ao treino da flexibilidade

- Influência de diferentes tipos de métodos/estímulos

2.2 - Treino da força máxima, rápida e de resistência

- Efeitos de diferentes tipos de acções musculares
- Adaptações nas curvas de força-velocidade e força-tempo
- Orientações metodológicas

2.3 - Treino da flexibilidade

- Efeitos de diferentes tipos de métodos/estímulos
- Adequação dos diferentes tipos de métodos
- Orientações metodológicas

2.4 - Treino da velocidade

- A força muscular como condicionante básico
- O treino da força e da velocidade
- Orientações metodológicas

2.5 – Compatibilidades e incompatibilidades

- Entre métodos de treino da força, da resistência, da velocidade e da flexibilidade
- Orientações metodológicas

2.6 - A concepção de um programa de TF

- Análise da situação: Análise da participação muscular; Sistemas de produção de energia; Tipos de acções musculares; Prevenção de lesões
- Desenho do programa: Selecção dos exercícios; Frequência do treino; Ordem dos exercícios; Carga de treino e repetições; Volume; Intervalos de repouso

2.7 - A periodização do TF

- Modelos lineares: Conceito, características básicas, cronologia das adaptações, modalidades a que se aplicam, vantagens e inconvenientes, exemplos concretos.
- Modelos não lineares: Conceito, características básicas, cronologia das adaptações, modalidades a que se aplicam, vantagens e inconvenientes, exemplos concretos.

Curso Prático

Bloco 1 - A avaliação e controlo de treino do desempenho aeróbio e anaeróbio

1. Provas de referência laboratorial no âmbito das adaptações aeróbias e anaeróbias: revisão e prática orientada.
2. Provas de terreno para avaliação da resistência específica nos jogos desportivos colectivos.
3. Provas de terreno para avaliação da resistência específica nas modalidades cíclicas de resistência.
4. Provas de terreno para avaliação da resistência específica nas modalidades acíclicas de resistência.

Bloco 2 - A avaliação e controlo de treino do desempenho neuromuscular

2.1. A avaliação da força e da potência musculares: definições, tipos e objectivos da avaliação

2.2. A avaliação isométrica

2.2.1. Fundamentos, mecanismos e tipos de equipamentos

- 2.2.2. A curva de força-tempo e respectivos parâmetros
 - 2.2.3. Aplicações mais comuns. Vantagens e inconvenientes
 - 2.2.4. Relatório-tipo e sua interpretação
- 2.3. A avaliação isocinética
 - 2.3.1. Fundamentos, mecanismos e tipos de equipamentos
 - 2.3.2. Os parâmetros momento de força, trabalho e potência
 - 2.3.3. Aplicações mais comuns. Vantagens e inconvenientes
 - 2.3.4. O relatório isocinético e sua interpretação
- 2.4. A avaliação isoinercial
 - 2.4.1. Fundamentos, mecanismos e tipo de equipamentos
 - 2.4.2. O teste de 1RM, de predição e de repetições
 - 2.4.3. Os testes de saltos verticais
 - 2.4.3.1. O SJ – CMJ - DJ
 - 2.4.3.2. Parâmetros: tempos de voo e contacto, rácios
 - 2.4.4. A avaliação da velocidade do deslocamento
 - 2.4.4.1. As curvas de força-velocidade-potência
 - 2.4.4.2. A estimação do défice de força
 - 2.4.5. Aplicações mais comuns. Vantagens e inconvenientes
 - 2.4.6. Relatórios-tipo e sua interpretação
- 2.5. A avaliação da flexibilidade
 - 2.5.1. Fundamentos e instrumentos básicos
 - 2.5.2. Protocolos básicos e específicos
 - 2.5.3. Relatório-tipo e sua interpretação
- 2.6. A avaliação da velocidade
 - 2.5.1. Fundamentos e instrumentos básicos
 - 2.5.2. Avaliação da velocidade de reacção
 - 2.5.3. Avaliação da frequência e velocidade gestual
 - 2.5.4. Avaliação da velocidade de deslocamento
 - 2.5.5. Relatório-tipo e sua interpretação

Avaliação

Exame Final

Prova escrita sobre toda a matéria leccionada nos cursos teórico e prático. Os alunos com nota igual ou superior a 9.5 terão acesso a uma prova oral obrigatória.

Avaliação Contínua

São dispensados de exame escrito final os alunos que, cumulativamente, cumpram os seguintes requisitos:

- obtenham nota igual ou superior a 9.5 valores em cada uma das duas frequências;
- obtenham informação favorável em três dos quatro relatórios;
- registem 2/3 de presenças nas aulas teórico-práticas;

A prova oral será sempre obrigatória para todos os alunos. Os relatórios são individuais. A sua classificação será realizada em três níveis: negativo, positivo e positivo com 1 valor a adicionar na média final.

Bibliografia

Alves, F., (1996) - Estudo sobre a resistência , in, Castelo, J., Barreto, H., Alves F., Santos, P.M., Carvalho, J., & Vieira, J. Metodologia do treino desportivo. pp. 323-351, Lisboa: Edições FMH-UTL.

Baechle, T.M. e Earle, R.W., (2000) - Essentials of Strength Training and Conditioning. 2ª ed., NSCA, Human Kinetics.

Billat, V. (2003). Physiologie et methodologie de l'entraînement : de la théorie à la pratique. Bruxelles: De Boeck & Larcier.

Bompa, T.O. (2005). Treinando atletas de desporto colectivo (trad.). S. Paulo: Phorte Editora.

Bompa, T.O. (1999). Periodization: Theory and Methodology of Training. 4ª ed. Champaign, Human Kinetics

Gore, C. J. (Eds.) (2000) - Physiological Test for Elite Athletes. Australian Institute of Sport.

MacDougall, J.D., H.A. Wenger, and H.J. Green, (1991) - Physiological Testing of the High-Performance Athlete. 2ª ed., Champaign: Human Kinetics.

Kraemer, W. J. e Hakkinen, K. (Eds).(2002) - Strength Training for Sport – Handbook of Sports Medicine and Science, IOC Medical Commission, Blackell Science.

Navarro, F. (1998). La resistencia. Madrid : Gymnos.

Reilly, T., Williams, A.M. (2003). Science and Soccer (2nd ed.). London: Routledge.

Santos, P. M. (1996) - Estudo sobre a força muscular , in, Castelo, J., Barreto, H., Alves F., Santos, P.M., Carvalho, J., & Vieira, J. Metodologia do treino desportivo. pp. 251-322, Lisboa: Edições FMH-UTL.

Santos, P.M. (1996). Avaliação da força muscular – formas de manifestação da força. Investigação Médico-Desportiva, 8, 7-16.

Anexo 6E – DESENVOLVIMENTO DAS QUALIDADES FÍSICAS – MESTRADO EM TREINO DESPORTIVO DE ALTO RENDIMENTO

1. Caracterização da Unidade Curricular.

1.1. Designação da unidade curricular (Campo alfanumérico até 1.000 carateres)

Desenvolvimento das Qualidades Físicas

1.2. Sigla da área científica em que se insere (Campo alfanumérico 100 carateres).

BAF (Biologia da Atividade Física)

1.3. Duração¹ (Campo alfanumérico 100 carateres).

Semestral

1.4. Horas de trabalho² (Campo alfanumérico 100 carateres).

252 horas

1.5. Horas de contacto³ (Campo alfanumérico 100 carateres).

63 horas (27 – Teóricas; 36- Teórico-Práticas)

1.6. ECTS (Campo alfanumérico - 100 carateres).

9

1.7. Observações⁴ (Campo alfanumérico 1.000 carateres).

Obrigatória

2. Docente responsável e respetiva carga letiva na Unidade Curricular (preencher o nome completo (Campo alfanumérico 1.000 carateres).

Nome	Carga Letiva
Pedro Vítor Mil-Homens Ferreira Santos	30h

¹ Anual, semestral, trimestral, ...

² Número total de horas de trabalho.

³ Discriminadas por tipo de metodologia adotado (T - Ensino teórico; TP - Ensino teórico-prático; PL - Ensino prático e laboratorial; TC - Trabalho de campo; S - Seminário; E - Estágio; OT - Orientação tutorial; O - Outro).

⁴ Assinalar sempre que a unidade curricular seja optativa.

3.Outros docentes e respetivas cargas letivas na unidade curricular. (Campo alfanumérico 1.000 carateres).

Nome	Carga Letiva
Maria João de Oliveira Valamatos	11h
Joana Filipa de Jesus Reis	22h

4. Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes) (Campo alfanumérico 1.000 carateres).

1. Interpretar e discutir os princípios do treino das qualidades físicas condicionais no contexto do treino desportivo, com base na evidência científica.
2. Analisar e criticar métodos de avaliação das qualidades físicas condicionais no contexto do treino desportivo e interpretar os resultados com base na evidência científica.
3. Prescrever e desenvolver planos de treino para as qualidades físicas condicionais de acordo com o atleta e o contexto, com base na evidência científica.
4. Construir e aplicar protocolos de avaliação das qualidades físicas dos atletas, integrando os seus resultados no planeamento de diferentes ciclos de treino.
5. Integrar conhecimentos e aptidões em contextos reais de prática.
6. Utilizar a informação obtida em treino, competição e avaliação na otimização do rendimento e/ou na prevenção de lesões.
7. Identificar linhas de investigação no quadro do treino das qualidades físicas relevantes para a prática do treino desportivo e otimização do rendimento desportivo.

5. Conteúdos programáticos (Campo alfanumérico 1.000 carateres).

1. **A força muscular.** Definições e conceitos. Fatores condicionantes da capacidade de produção de força e respetivas consequências metodológicas. Classificação e formas de manifestação. Métodos de treino. Procedimentos de avaliação e prescrição.
2. **A resistência.** Definição e objetivos. Zonas de intensidade. Métodos de treino contínuos e intervalados. Processos de avaliação e prescrição no treino da resistência.
3. **A velocidade.** Delimitação conceptual e fatores condicionantes. Formas de manifestação da velocidade: critérios de classificação. Os métodos para o seu desenvolvimento. Avaliação e prescrição do treino da velocidade.

4. **A flexibilidade.** Fundamentos neuromusculares dos métodos de desenvolvimento da flexibilidade. Os métodos de treino. Avaliação e prescrição do treino da flexibilidade.

5. **Planeamento e Periodização** das qualidades físicas nas modalidades desportivas. Definição de objetivos por ciclo de treino. Macro e microestrutura do treino.

6. Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular (Campo alfanumérico -1.000 carateres).

O objetivo 1 será abordado em todos os pontos dos conteúdos programáticos (CP), abordando-se os fundamentos teóricos que regem os princípios biológicos e metodológicos do treino das qualidades físicas em treino desportivo.

O objetivo 2 será igualmente trabalhado em todos os pontos dos CP, abordando os métodos específicos de avaliação em treino desportivo para as qualidades físicas condicionais.

Os objetivos 3, 4, 5 e 6 são competências a ser desenvolvidas de forma integrada nos pontos 1, 2, 3, 4, e 5 dos CP, respeitando uma abordagem centrada nos constrangimentos da modalidade, nas características individuais do atleta e nas propriedades comportamentais individuais e coletivas.

O objetivo 7 será trabalhado em todos os pontos dos CP, estimulando a curiosidade científica do estudante e desafiando-o a identificar oportunidade de investigação no seu contexto desportivo no âmbito do treino das qualidades físicas.

7. Metodologias de ensino (avaliação incluída) Campo alfanumérico (1.000 carateres).

A UC encontra-se organizada em sessões teóricas e teórico-práticas. O sistema de gestão da aprendizagem (SGA – Plataforma Moodle) permitirá aos alunos aceder a todos os conteúdos transmitidos nas aulas. Predominância do tipo de prática pedagógica expositiva e discussões temáticas com relevo para a leitura comentada de artigos científicos, recentes, focando temas afins aos veiculados na unidade curricular. Adicionalmente, serão realizados seminários e/ou debates com especialistas/treinadores convidados para partilha de experiências e conhecimentos.

A avaliação poderá ser contínua ou final. A avaliação contínua exige no mínimo 75% de assiduidade e é composta por um exame escrito. A aprovação implica a obtenção de uma classificação final mínima de 10 valores.

A avaliação final (por exame) terá 2 dimensões: (i) conhecimentos (exame escrito – 50%) e (ii) aptidões (exame prático/oral – 50%).

8. Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular (Campo alfanumérico 3.000 carateres).

Os objetivos de aprendizagem serão abordados em sessões teóricas e teórico-práticas em sala de aula, através de abordagem expositiva e demonstrativa com recurso a materiais audiovisuais e/ou estudos de caso, discussão de artigos científicos e também através de seminários e/ou debates onde especialistas e profissionais da área do treino das qualidades físicas de diversas modalidades desportivas poderão apresentar conteúdos específicos e promover a análise crítica, bem como a discussão entre alunos e preletores. Estes objetivos de aprendizagem centrados nos conhecimentos serão avaliados através de um teste escrito.

Os objetivos 3, 4, 5, e 6 serão abordados em sessões teórico-práticas, utilizando-se situações de simulação do papel de treinador no planeamento e condução de exercícios de treino e de avaliação das qualidades físicas. Serão privilegiadas as práticas pedagógicas em que o aluno irá construir e aplicar o seu próprio conhecimento. Ainda no âmbito destes objetivos os alunos irão recolher, tratar e utilizar dados em contextos simulados de prática real. O desenvolvimento destas competências será transversalmente incluído nos diferentes tipos de sessões e especificamente adaptado às práticas pedagógicas definidas.

Durante o decorrer da unidade curricular, tendo os estudantes o domínio dos fundamentos, mas também das possibilidades e limitações dos métodos de estudo desenvolvidos, o objetivo 7 será discutido e debatido e posteriormente complementado na unidade curricular de Práticas Laboratoriais em Ciências do Desporto.

9. Bibliografia de consulta/existência obrigatória (Campo alfanumérico 1.000 carateres).

Haff, G.G. & N. T. Triplet (Ed). Essentials of strength training and conditioning. 4rd ed. Champaign, IL: Human Kinetics; 2015

Freitas, S.R. Flexibilidade e Alongamento Um Modelo Taxonómico. Edições Gnosies, 2010.

French, D. & L. T. Ronda (Eds). NSCA's Essentials of Sport Science. Champaign, IL: Human Kinetics; 2022

Gamble P. Training for Sports Speed and Agility: An Evidence-based Approach. Oxon, Unit. Routledge: 2012

Mil-Homens P, Valamatos MJ, Tavares F, (2015). Métodos de Treino da Força. In P. Mil-Homens, P. Pezarat Correia & G. V. Mendonça (Eds.), Vol. 1 (127-153). Edições FMH

Mil-Homens P, Valamatos MJ, Pinto RS. (2017). Avaliação e Controlo do Treino da Força, in Treino da Força: Vol 2 Avaliação, Planeamento e Aplicações. (9-36). Edições FMH.

Mil-Homens P, Valamatos, MJ, Carvalho, C. (2015): A Força Reativa: Fundamentos, Treino e Avaliação, in Treino da Força: Vol 1: Princípios Biológicos e Métodos de Treino. (155-186). Edições FMH.

Anexo V

Assunto **Fwd: Regulamento de organização e funcionamento do CIPER**
Remetente Duarte Araújo <daraujo@fmh.ulisboa.pt>
Para António Veloso <apveloso@fmh.ulisboa.pt>
Cc Teresa Vargas <tvargas@fmh.ulisboa.pt>, Gabinete da Presidência <gabinete.presidencia@fmh.ulisboa.pt>
Data 19-10-2023 14:55

- Ata_CIPER_19abr2023.pdf(~9,4 MB)
- bb4b2375.jpeg(~2 KB)
- 22efd40d.jpeg(~1 KB)

Exmo. Senhor Presidente do Conselho Científico,

segundo as indicações indicadas pelo Senhor Presidente da FMH na mensagem em baixo, envio a ata do plenário do CIPER que aprovou o seu novo regulamento, no sentido deste ser apreciado pelo Conselho que V. Exa. preside.

Com os meus cumprimentos,

Duarte Araújo
Associate Professor of Sport and Health (FMH-UL)
Head of Laboratory of Expertise in Sport (FMH-UL)
Director of Research Centre CIPER (FCT funded unit)
Vice-President of Scientific Council (FMH-UL)
Member of the Scientific Council of the National Plan for the Promotion of Physical Activity

"Life is not a problem to be solved but a reality to be experienced" Søren Kierkegaard

Início da mensagem reencaminhada:

De: Gabinete da Presidência <gabinete.presidencia@fmh.ulisboa.pt>
Assunto: Regulamento de organização e funcionamento do CIPER
Data: 18 de outubro de 2023 às 18:31:19 WEST
Para: Duarte Araújo <daraujo@fmh.ulisboa.pt>
Cc: Gabinete Presidência <gabinete.presidencia@fmh.ulisboa.pt>

Ex.mo Senhor Coordenador do CIPER

Professor Duarte Araújo,

Solicita-me o Sr. Presidente da FMH, Professor Luís Bettencourt Sardinha, de informar que, para efeitos de homologação do Regulamento de organização e funcionamento do CIPER conducente ao processo eleitoral do Coordenador do CIPER e do Conselho de Coordenação, é necessário que exista um prévio parecer do Conselho Científico, pelo que se solicita que o documento seja encaminhado para este Conselho.

--
Com os melhores cumprimentos,

Teresa Forjaz Secca

Gabinete da Presidência

Faculdade de Motricidade Humana | Universidade de Lisboa
Estrada da Costa, 1499-002 Cruz Quebrada gabinete.presidencia@fmh.ulisboa.pt | Tel +351 21 4149116
P before printing this email, please think about our environment

Centro Interdisciplinar de Estudo da Performance Humana

Ata de Reunião Plenária do CIPER - 19/04/2023

Ao décimo nono dia do mês de abril de dois mil e vinte e três, pelas catorze horas e trinta minutos, com a presença dos coordenadores dos grupos de investigação do CIPER, António Prieto Veloso (Neuromechanics) e Duarte Fernando da Rosa Belo Patronilho de Araújo (Biolad), e dos investigadores integrados do CIPER (folha de presenças no ANEXO 1), reuniu-se em reunião plenária do CIPER no Salão Nobre da Faculdade de Motricidade Humana. A ordem de trabalhos foi a seguinte: -----

- 1) Informações e balanço das atividades de 2022 do CIPER
- 2) Balanço das CIPER Meetings
- 3) Proposta de regulamento de organização e funcionamento do CIPER
- 4) Proposta de polo do CIPER na Universidade de Coimbra
- 5) Avaliação do plano 2020-2023 pela FCT
- 6) Conclusão

-
- 1) Informações e balanço das atividades de 2022 do CIPER

Apresentaram-se informações sobre o saldo disponível do plano base e do plano programático do CIPER e informou-se a alteração de rubricas aprovada pela FCT e as suas aplicações. Levantou-se a necessidade de existir um acesso direto e contínuo ao saldo disponível do CIPER, promovendo uma maior transparência na gestão e aplicação dos fundos do centro. Concordeu-se que esta é uma necessidade, mas que se encontra estrangida pelos processos de gestão internos da faculdade.

Apresentaram-se os resultados da produção científica do CIPER referentes a 2022. Evidenciou-se a diversidade de fontes de financiamento de projetos de I&D do CIPER, a elevada produção de artigos e a sua tendência crescente, e mais especificamente, de artigos publicados em revistas de quartil 1 e 2, a produção média de artigos em quartil 1 e 2 por investigador do CIPER (2.84), entre outros indicadores (ver ANEXO 2). Alertou-se para a existência de práticas predatórias por parte de algumas revistas científicas. Sugeriu-se um ênfase maior na análise do financiamento de projetos de I&D. Discutiu-se ainda de que modo é que a produção média de artigos em quartil 1 e 2 pode servir de critério de integração e manutenção de investigadores no CIPER, comentando-se que este é um indicador dinâmico e que serve de diretriz.

- 2) Balanço das CIPER Meetings

Apresentam-se as atividades realizadas e promovidas pelo grupo de investigadores financiados pelo CIPER, fazendo-se um balanço sobre as reuniões semanais, o impacto nas redes sociais e o apoio do centro às atividades científicas da FMH. Foram propostas novas formas de dinamização interna e externa do CIPER, como por exemplo a utilização de templates para as publicações nas redes sociais e a realização de entrevistas online com os investigadores do centro, desafiando-se os investigadores do CIPER a realizar um evento científico anual do centro (p.e., congresso de ciências do desporto). Comentou-se a importância e o contributo do trabalho desenvolvido pelo grupo de investigadores financiados pelo CIPER para a dinâmica interna do centro. Discutiu-se também a necessidade de definir claramente o público-alvo do CIPER nas redes sociais e a importância de realizar presencialmente o evento científico anual proposto.

3) Proposta de regulamento de organização e funcionamento do CIPER

Discutiu-se a proposta de regulamento de organização e funcionamento do CIPER. A discussão da proposta iniciou-se recuperando-se a evolução do CIPER até ao presente, perspetivando-se o futuro do centro nos próximos anos e o modo como a proposta de regulamento pode promover uma dinâmica geradora de melhor ciência. Informou-se da possibilidade de alguns docentes da FMH poderem vir a integrar o CIPER, tendo de cumprir com os critérios de manutenção. Comentou-se que o regulamento deveria estabelecer a estratégia de futuro do CIPER, tendo sido respondido que o âmbito do regulamento é o de formalizar um modo de organização e funcionamento eficaz do centro. Levantou-se novamente a necessidade de justificar com clareza os critérios de inclusão e manutenção dos investigadores do CIPER, bem como o processo de transição de recém-doutorados do CIPER para investigadores integrados. Sugeriu-se a criação de um anexo ao regulamento que especifique os critérios de inclusão e manutenção, a existência de um layout de projetos do CIPER e a explicação dos mínimos para a formação e manutenção de polos do CIPER. A proposta de regulamento foi votada e aprovada por unanimidade pelos presentes. Referiu-se que após a aprovação do regulamento, o processo de aprovação e eleições do CIPER seria desencadeado pelo presidente da FMH.

4) Proposta de polo do CIPER na Universidade de Coimbra

Informou-se sobre a proposta de polo do CIPER na Universidade de Coimbra. Os investigadores do CIPER foram informados da existência de contactos por parte de investigadores do CIDEF (FCDEF-UC) para a integração no centro, constituindo um polo, em cumprimento das condições previstas no regulamento do CIPER. Foi explicado que o protocolo inclui a avaliação da parceria no final de cada plano plurianual e que o acordo é institucional, assinado pelos presidentes das faculdades. Foi explicado que este seria um primeiro passo para o desenvolvimento de um Laboratório Associado.

5) Avaliação do plano 2020-2023 pela FCT

Foi partilhado com os investigadores do CIPER algumas informações relativas à avaliação da FCT ao plano 2020-2023, bem como sobre a solicitação de financiamento adicional ao montante atribuído ao plano 2020-2023. Foi

referido que o relatório a ser elaborado para a avaliação do CIPER será realizado pelos vários grupos de investigação e deverá descrever pormenorizadamente as atividades científicas desenvolvidas pelo CIPER. Foi informado que o relatório deverá enfatizar principalmente a internacionalização do centro durante o plano 2020-2023, bem como perspectivar o plano de contratação de novos investigadores e a consolidação de carreiras científicas para o plano seguinte. Foi realçado que a principal diferença entre as classificações “Excelente” e “Muito Bom” encontra-se na projeção da excelência internacional ou nacional, respetivamente.

A reunião terminou pelas **17h00** horas, da qual se lavra a presente ata com **3** páginas. -----

Cruz Quebrada, 19 de abril de 2023

O Coordenador do Centro de Investigação CIPER



Professor Doutor Duarte Araújo

Presenças Reunião Plenária do CIPER - 19/04/2023

Nome	Assinatura
Adilson Passos da Costa Marques	
Ana Isabel Andrade Dinis Carita	Ana Isabel Carita
Ana Maria Fité Alves Diniz	Ana Maria
Analiza Mónica Lopes de Almeida Silva	Analiza Mónica Lopes de Almeida Silva
Anna Georgievna Volossovitch	Anna Georgievna
António Fernando Boletto Rosado	
António Paulo Pereira Ferreira	António Paulo
António Prieto Veloso	
Augusto Gil Brites de Andrade Pascoal	Augusto Gil Pascoal
Carolina Burnay Rodrigues de Moraes	
Cláudia Sofia Ferreira Correia Minderico	
Cristina Paula Fidalgo de Negreiros Monteiro Bento	Cristina
Diana de Aguiar Pereira dos Santos	
Duarte Fernando da Rosa Belo Patronilho de Araújo	
Fernando Manuel da Cruz Duarte Pereira	
Filipa Oliveira da Silva João	
Filipe José Noia Teixeira	Filipe José
Flávia Giovanetti Yázigi	Flávia Giovanetti
Francisco José Bessone Ferreira Alves	
Gonçalo Laima Vilhena de Mendonça	
Javad Sarvestan	
Joana Filipa de Jesus Reis	Joana Filipa
João Filipe da Silva Figueira Martins	
João Herculano Pessanha de Carvalho	
João Pedro Reis Magalhães	João Pedro
João Rocha Vaz	
Jorge Eduardo Conde Encantado Paulo	
José Manuel Fragoso Alves Diniz	
José Maria Dionísio Pratas	
Júlia Maria Vitorino Teles	Júlia Maria
Luís Fernando Cordeiro Bettencourt Sardinha	
Marco António Colaço Branco	

CENTRO INTERDISCIPLINAR DE
ESTUDO DA PERFORMANCE HUMANA

Maria de Fátima Marcelina Baptista	Fatima
Maria Filomena Araújo da Costa Cruz Carnide	Maria Filomena Carnide
Maria Filomena Soares Vieira	Filomena Vieira
Maria Helena Santa Clara Pombo Rodrigues	Helena Santa Clara
Maria Isabel Caldas Januário Fragoso	IBF
Maria João de Oliveira Valamatos	
Maria Margarida Marques Rebelo Espanha	
Megan Hetherington-Rauth	
Micael Santos Couceiro	
Miguel Pedro Fernandes de Almeida Fragoso Peralta	
Nuno Manuel Queiroz Pimenta de Magalhães	
Paula Marta Pereira Bruno	Paula Marta Bruno
Paulo Alexandre Silva Armada da Silva	PA
Paulo Jorge Pereira Caldeira	
Paulo Manuel Espadinha Pinheiro da Rocha	
Pedro Humberto Araújo Teques	
Pedro Jorge do Amaral de Melo Teixeira	
Pedro José Madaleno Passos	
Pedro Luís Camecelha de Pezarat Correia	
Pedro Vítor Mil-Homens Ferreira Santos	
Pedro Xavier Melo Fernandes Castanheira	
Priscila Ellen Pinto Marconcin	
Raúl Alexandre Nunes da Silva Oliveira	
Régis Radaelli	
Rita Alexandra Prior Falhas Santos-Rocha	Rita Oliveira
Rita Cordovil	RE Cordovil
Rita Noélia Silva Fernandes	
Sílvia Arsénio Rodrigues Cabral	Silvia Cabral
Sofia Alexandra Balula Pereira Dias	
Vanda Isabel Tavares Correia	
Vera Lúcia Zymbal	
Vera Moniz Pereira da Silva	
Veronica Vleck	

Scientific Production Analysis 2022

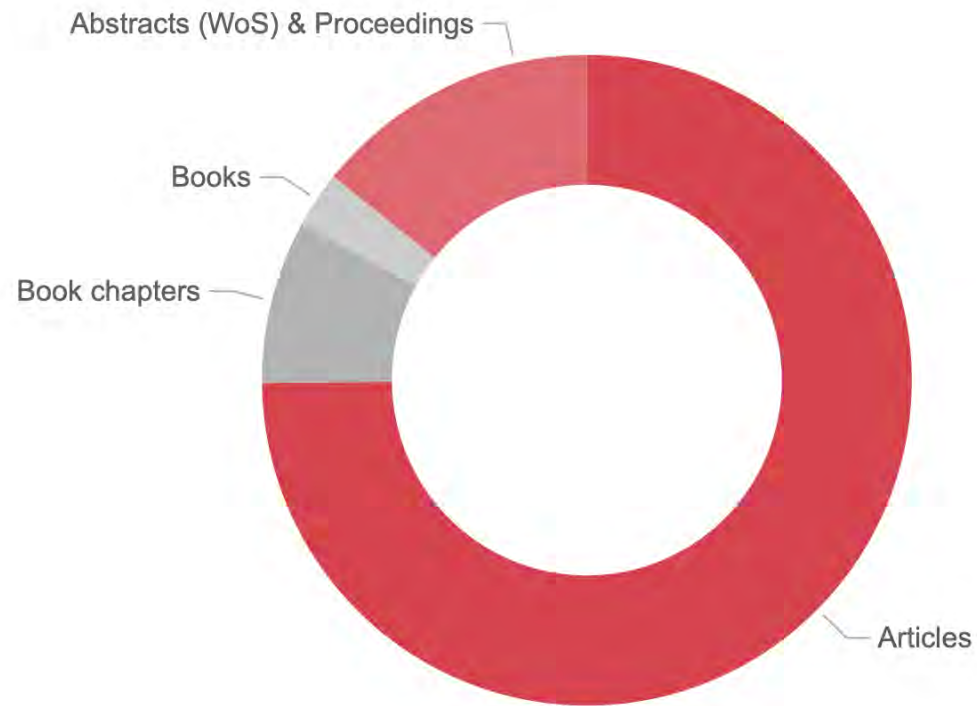
Centro Interdisciplinar de Estudo da Performance Humana (UID 00447)

CIPER, Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa, Cruz Quebrada-Dafundo, Portugal

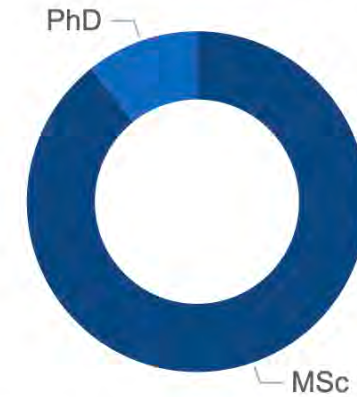


Global Analysis

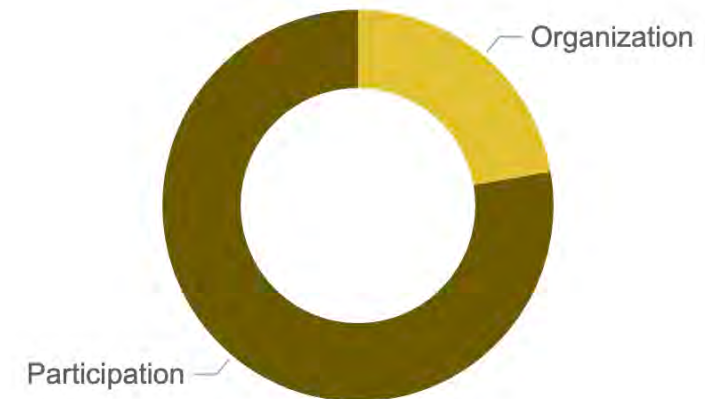
Books, book chapters, articles, abstracts (WoS) and proceedings



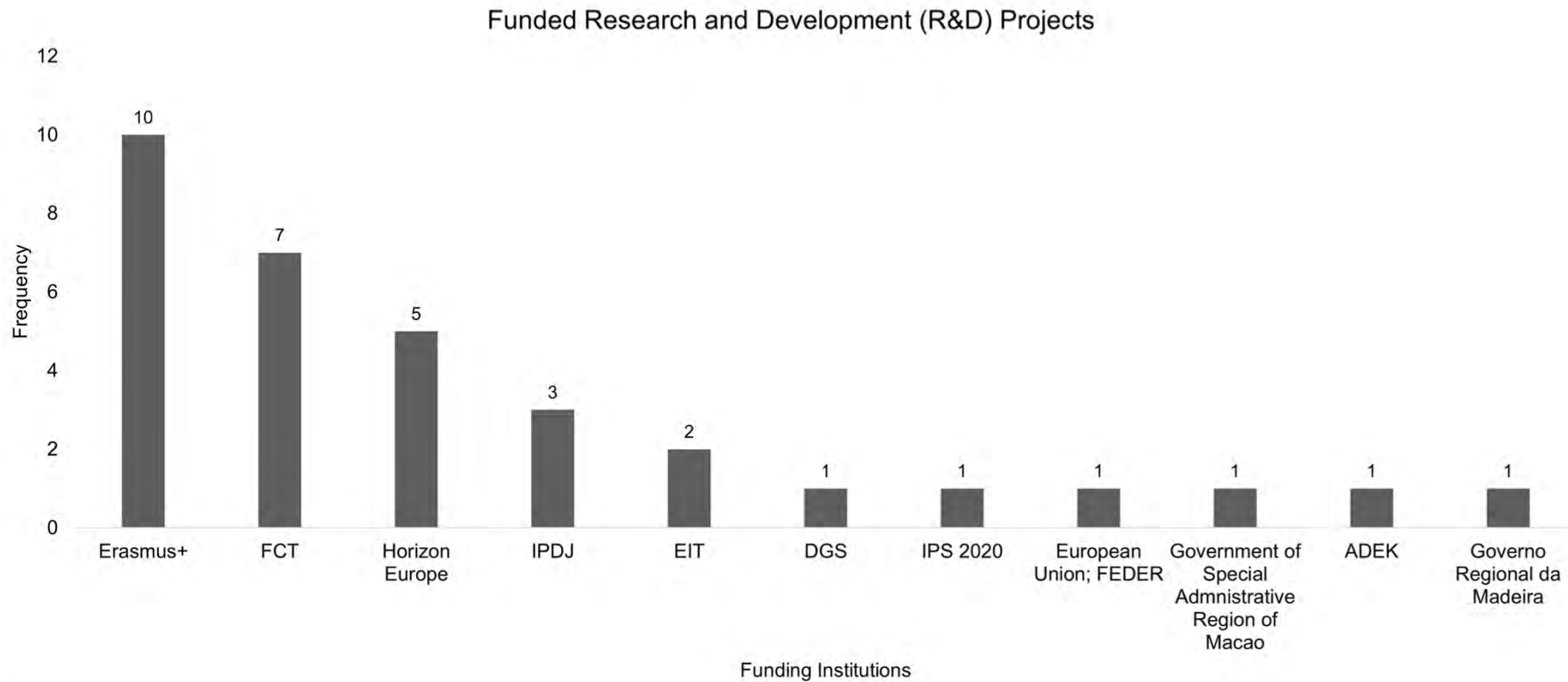
MSc and PhD dissertations



Scientific events participation and organization

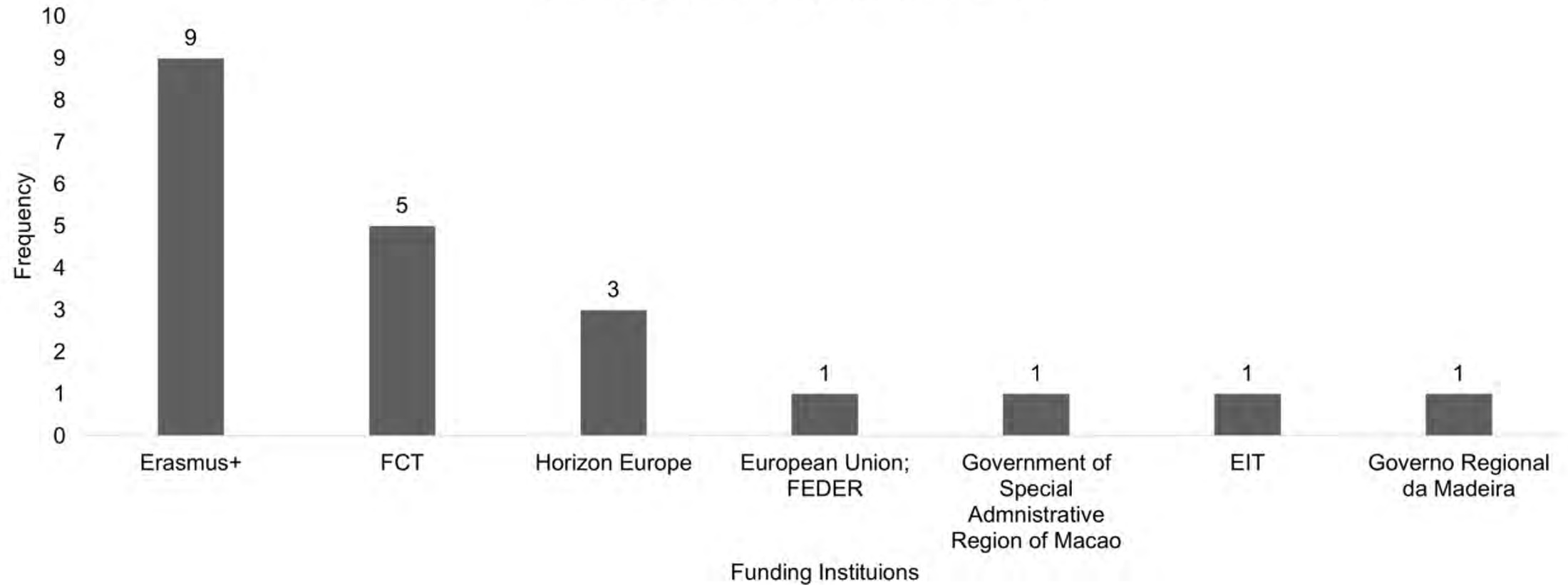


Global Analysis



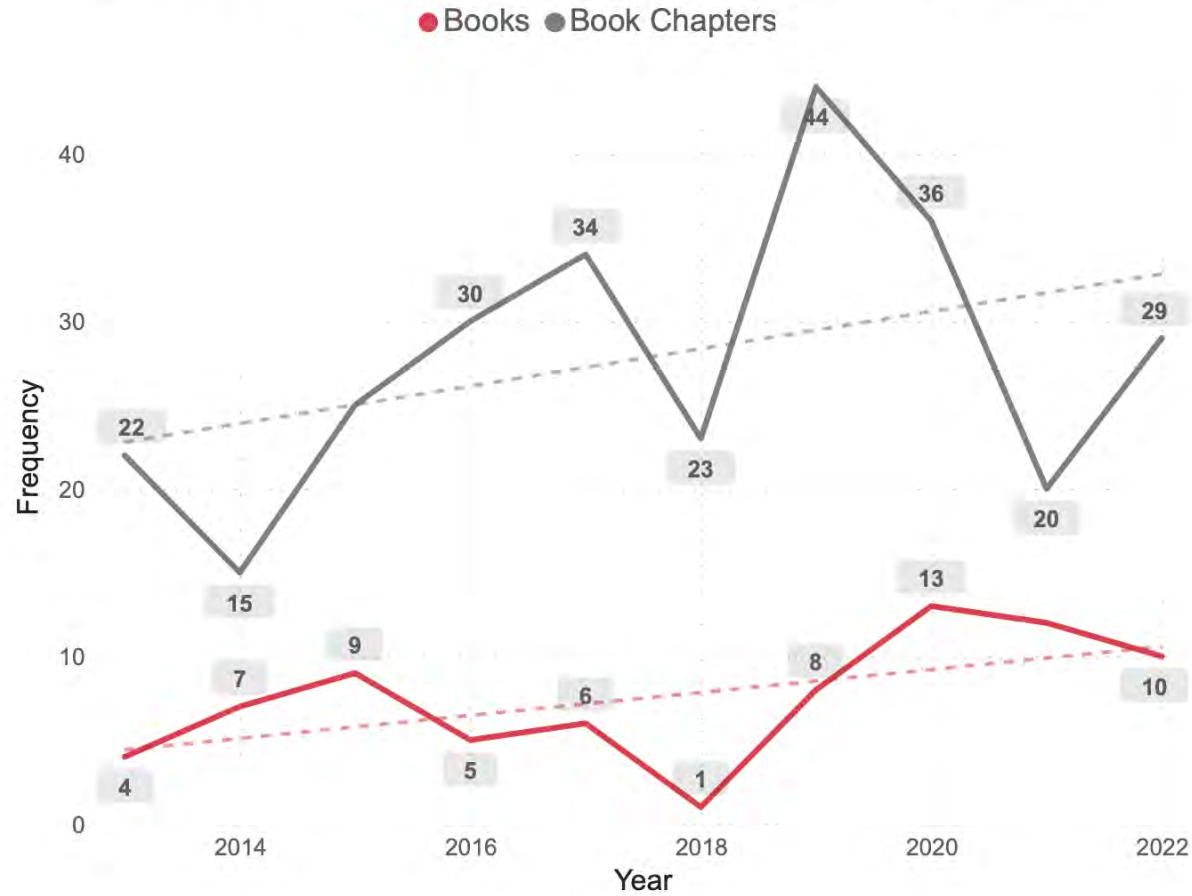
Global Analysis

Funded projects with buget above 100.000€

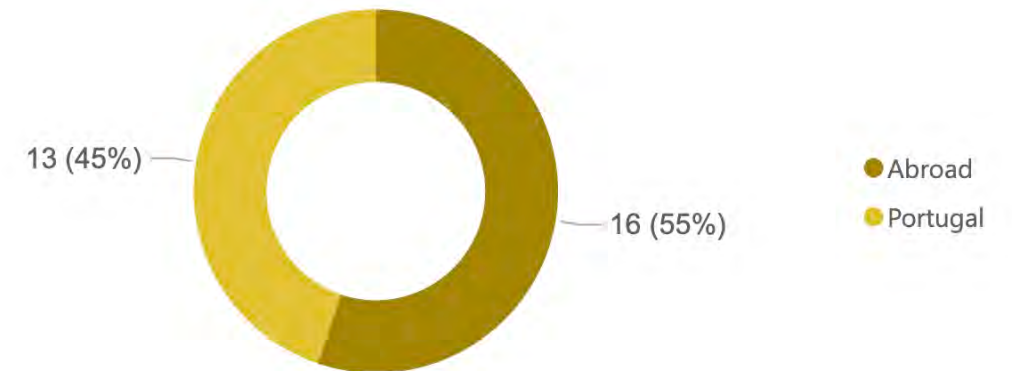


Books and Book Chapters

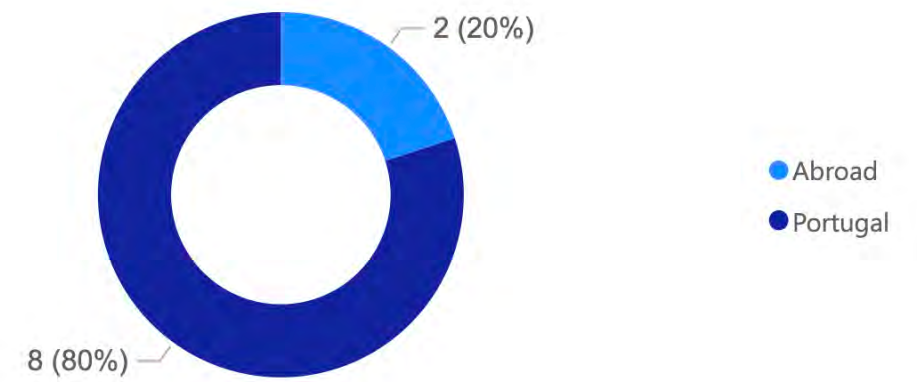
Books and book chapters publication trend 2013-2022



Book chapters with national and international distribution 2022

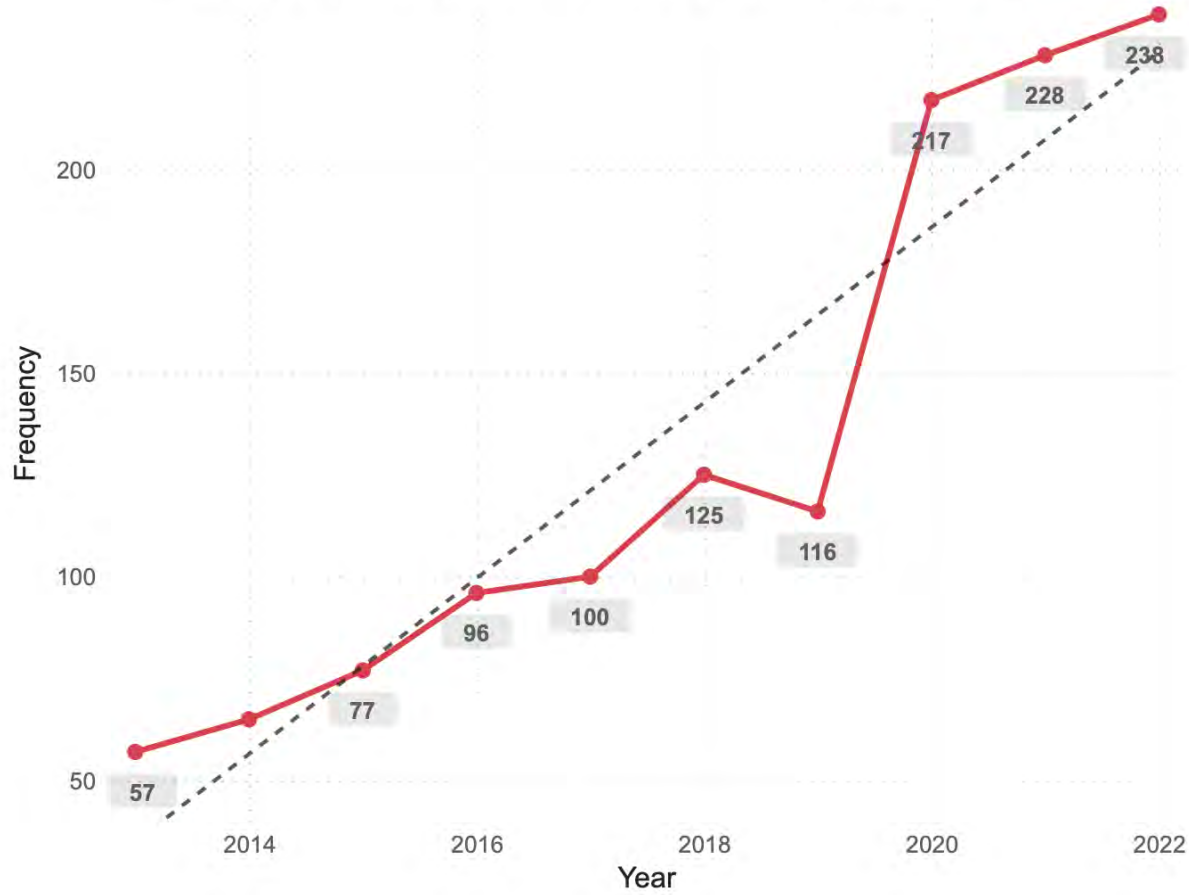


Books with national and international distribution 2022

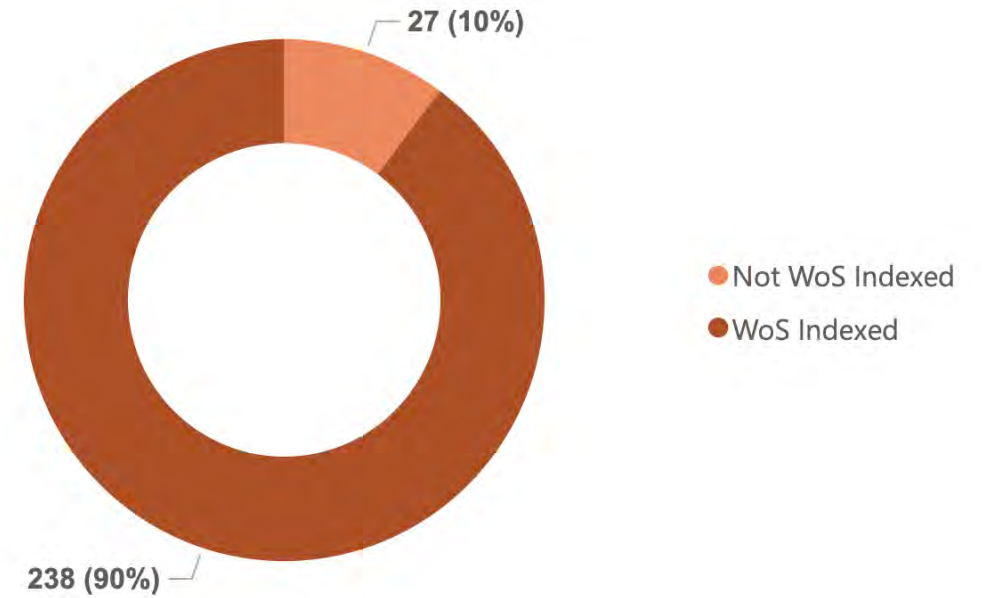


Articles

Articles (WoS) publication trend 2013-2022

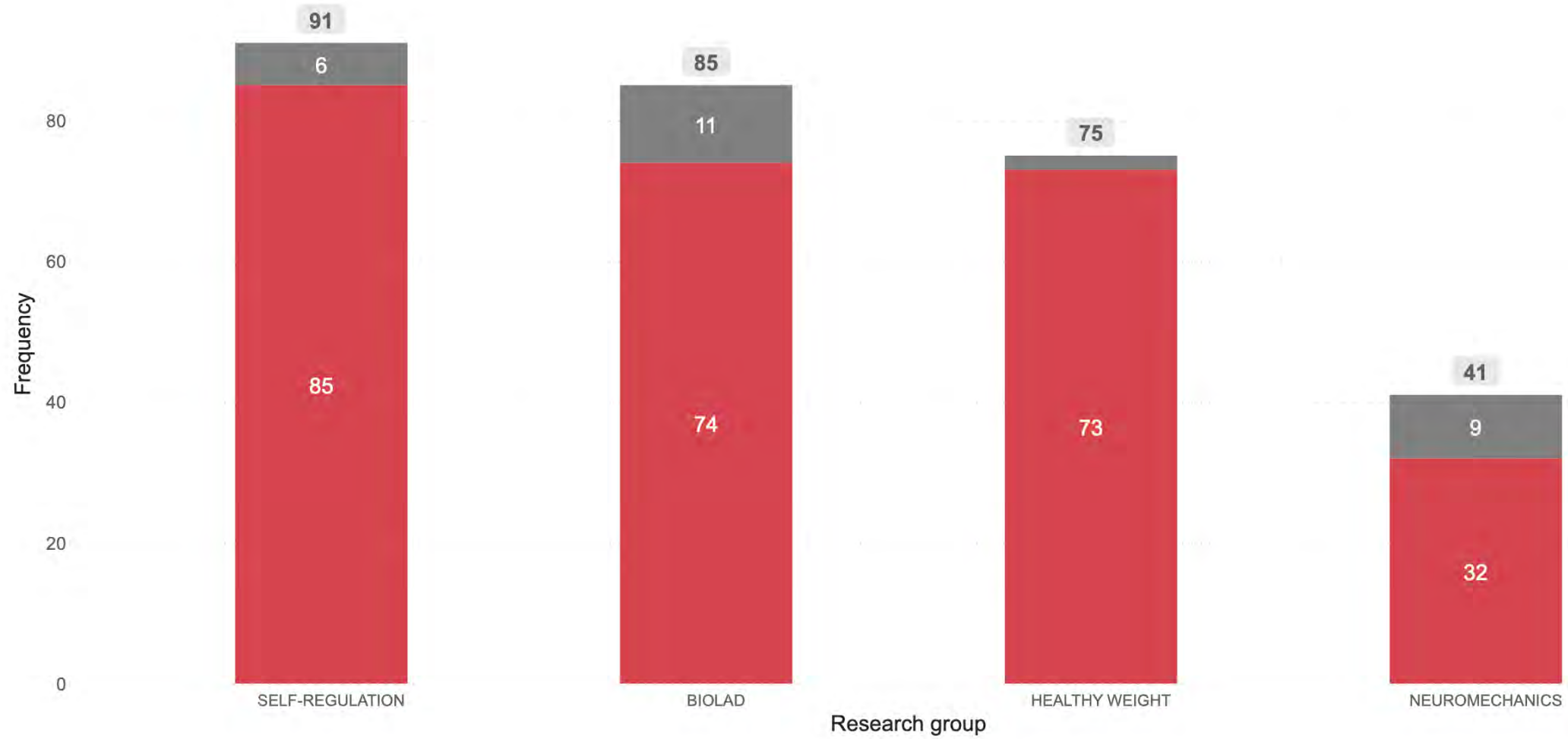


Articles publication 2022

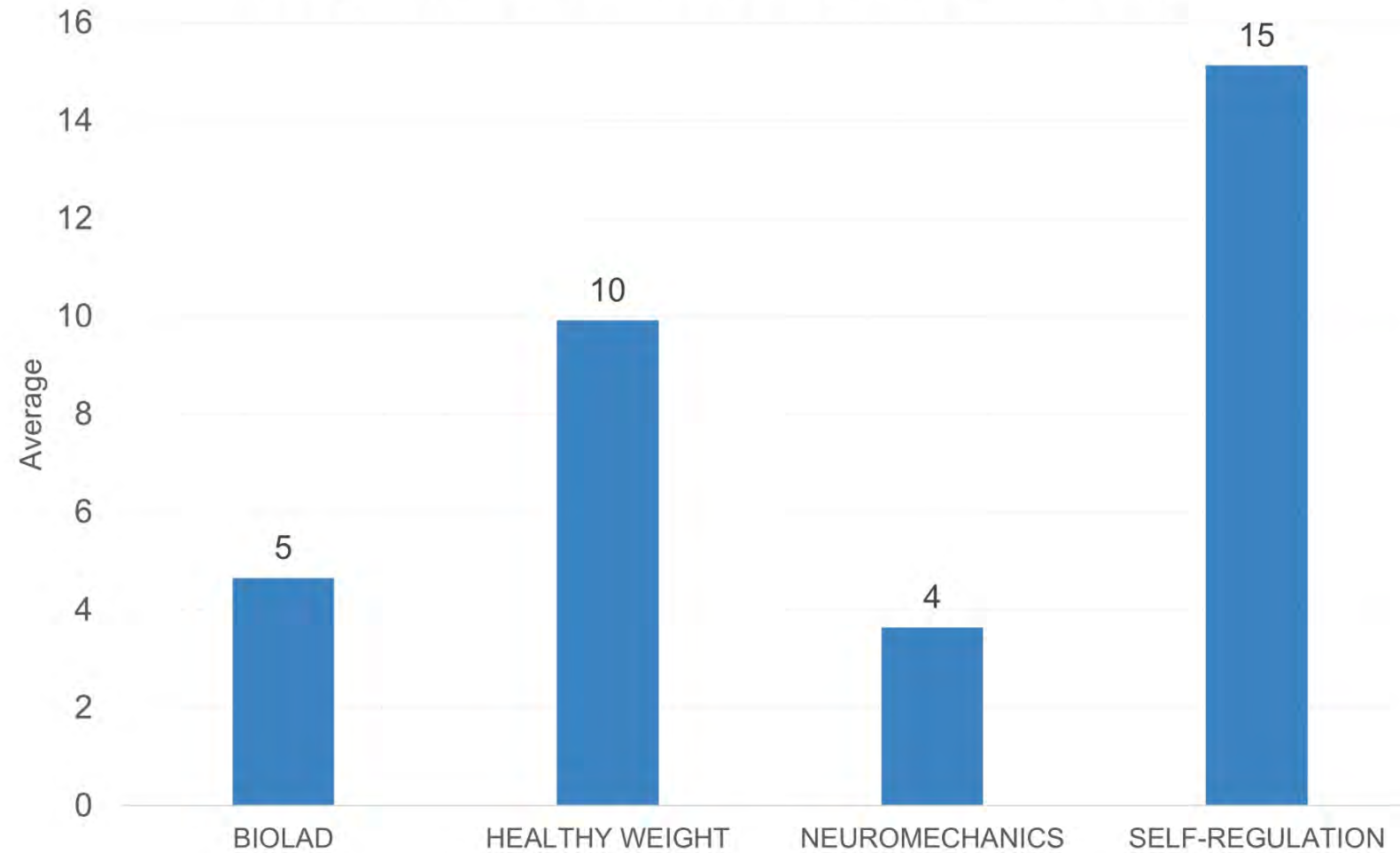


Articles publication per research group 2022

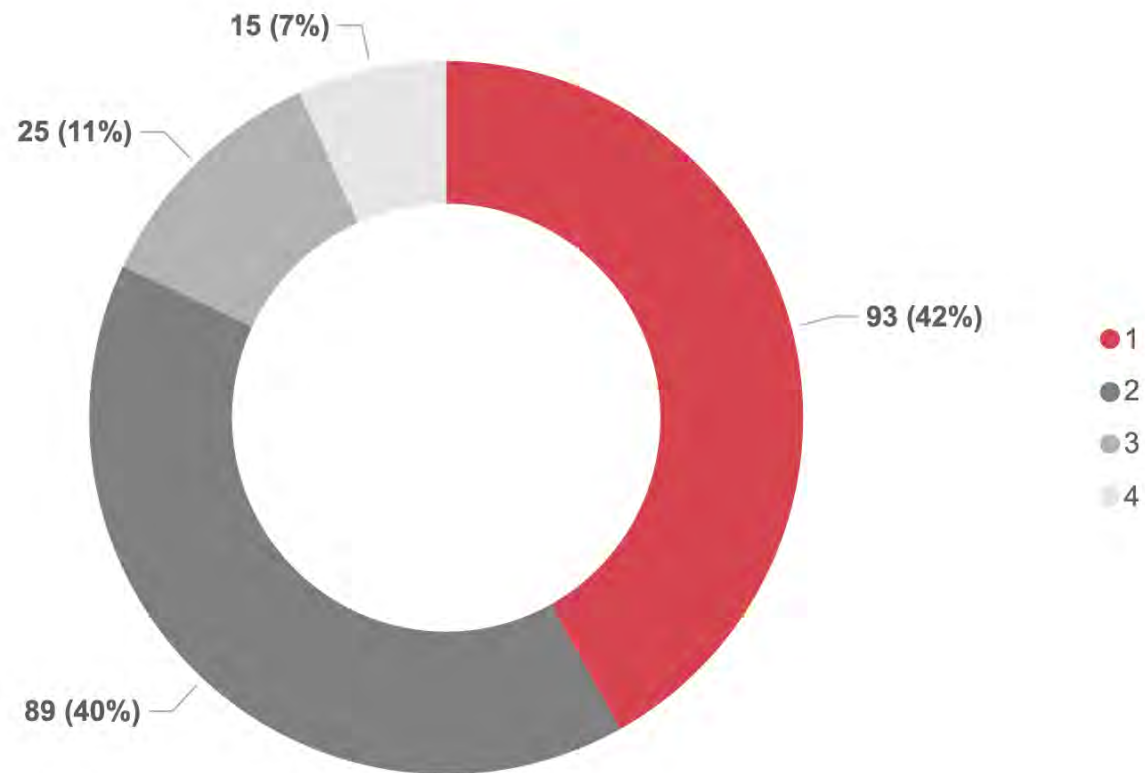
● Not WoS Indexed ● WoS Indexed



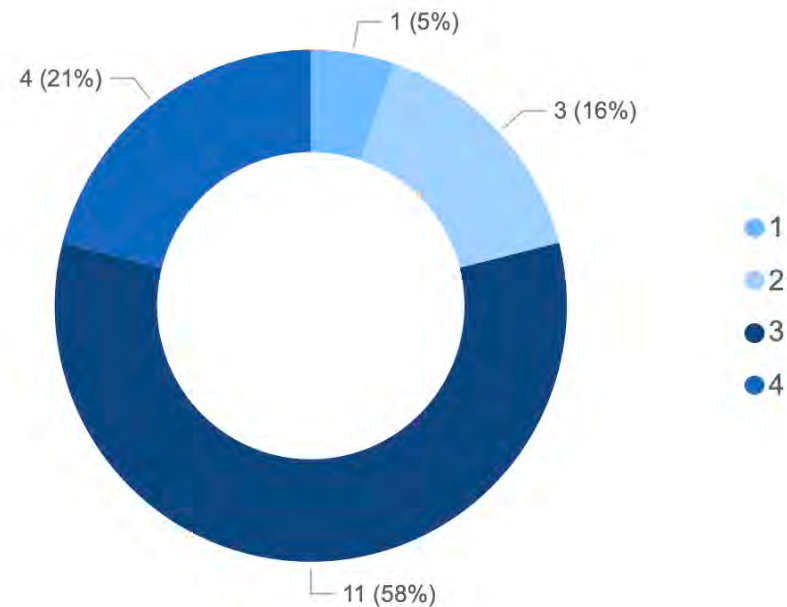
Average Articles per Researcher by Investigation Group



Quartile distribution (JIF*) 2022



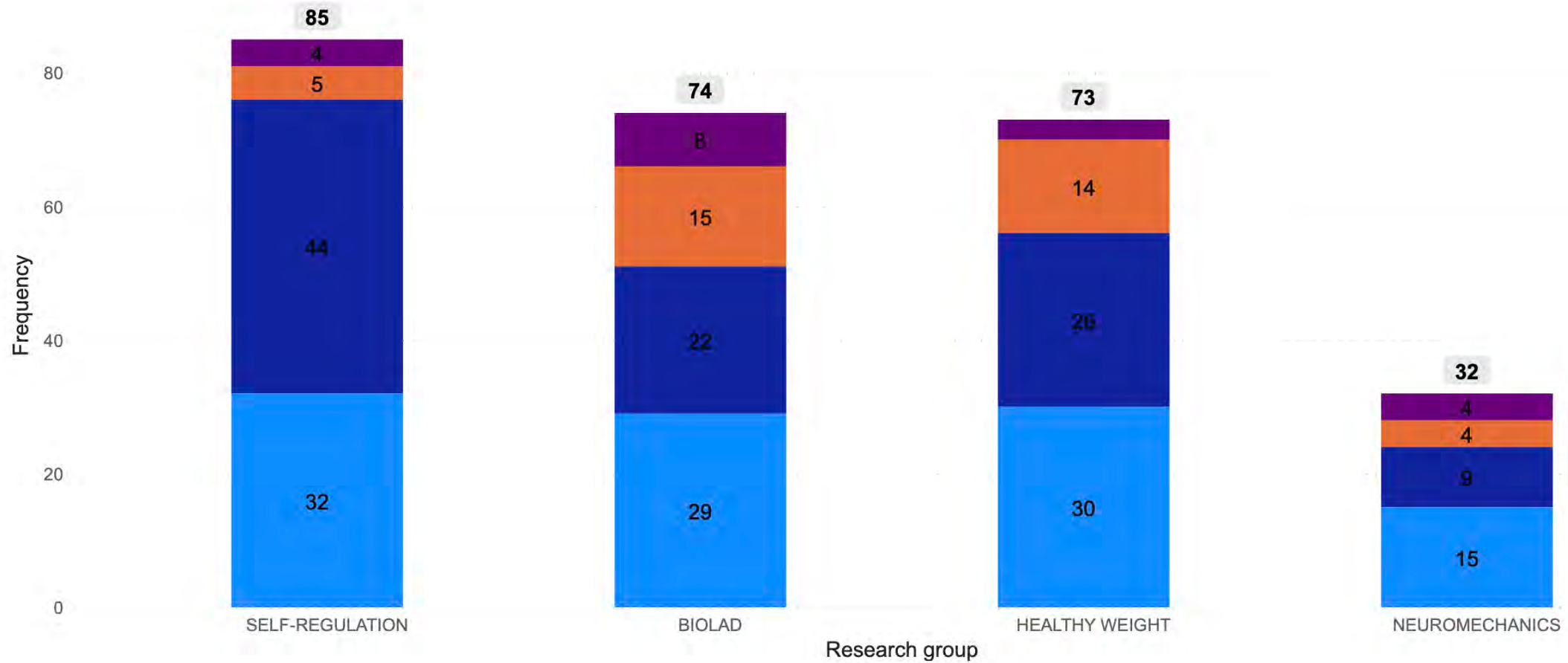
Quartile distribution (JCI*) 2022



*JIF: Journal Impact Factor
*JCI: Journal Citation Indicator

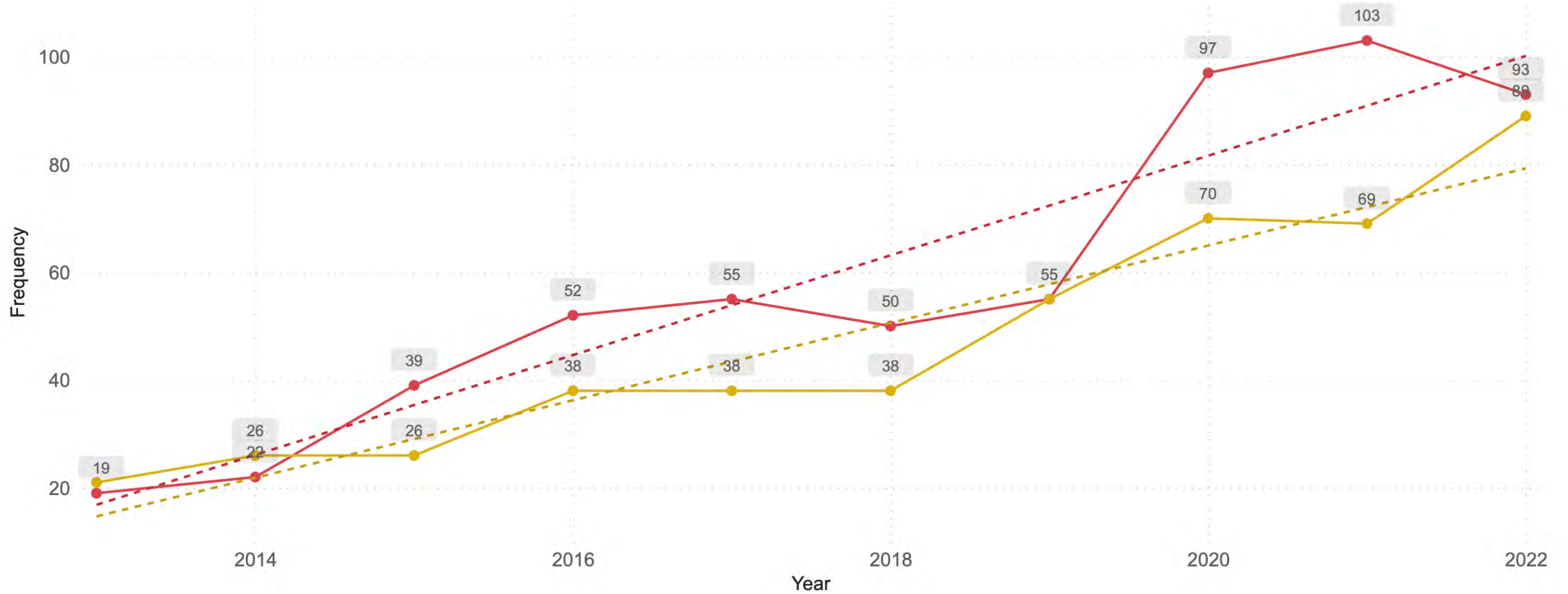
Publication of articles by research group and quartile (JIF) 2022

Quartile 1 2 3 4

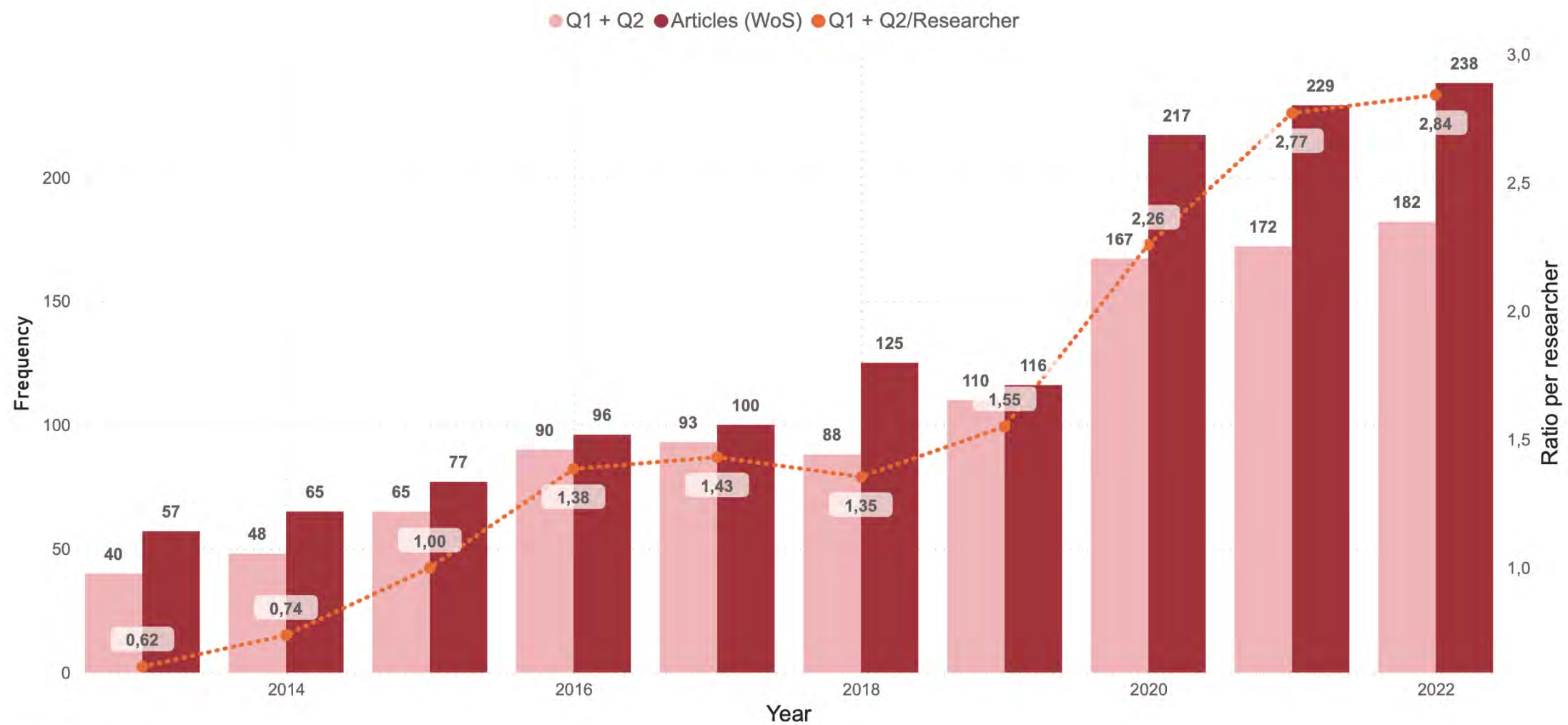


Articles quartiles 1 and 2 publication trend 2013-2022

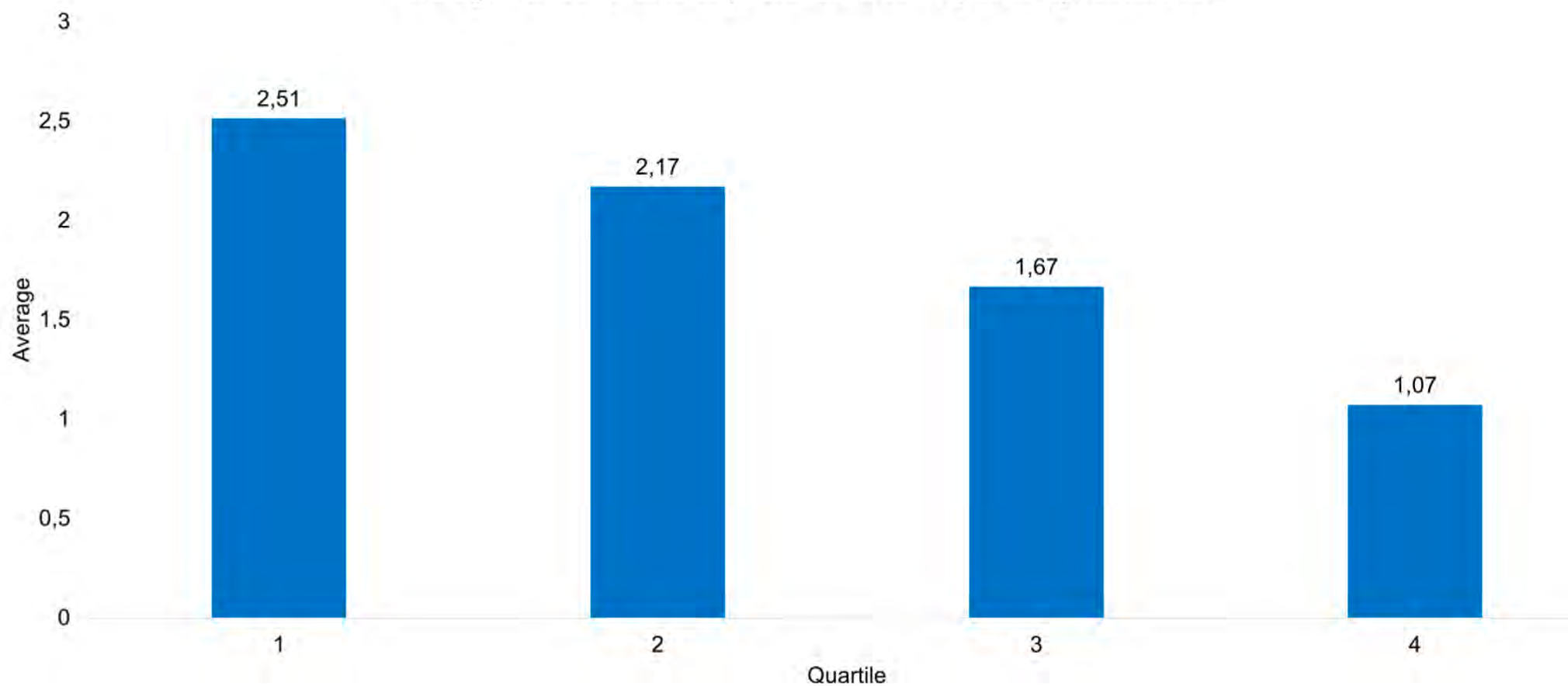
● Q1 ● Q2



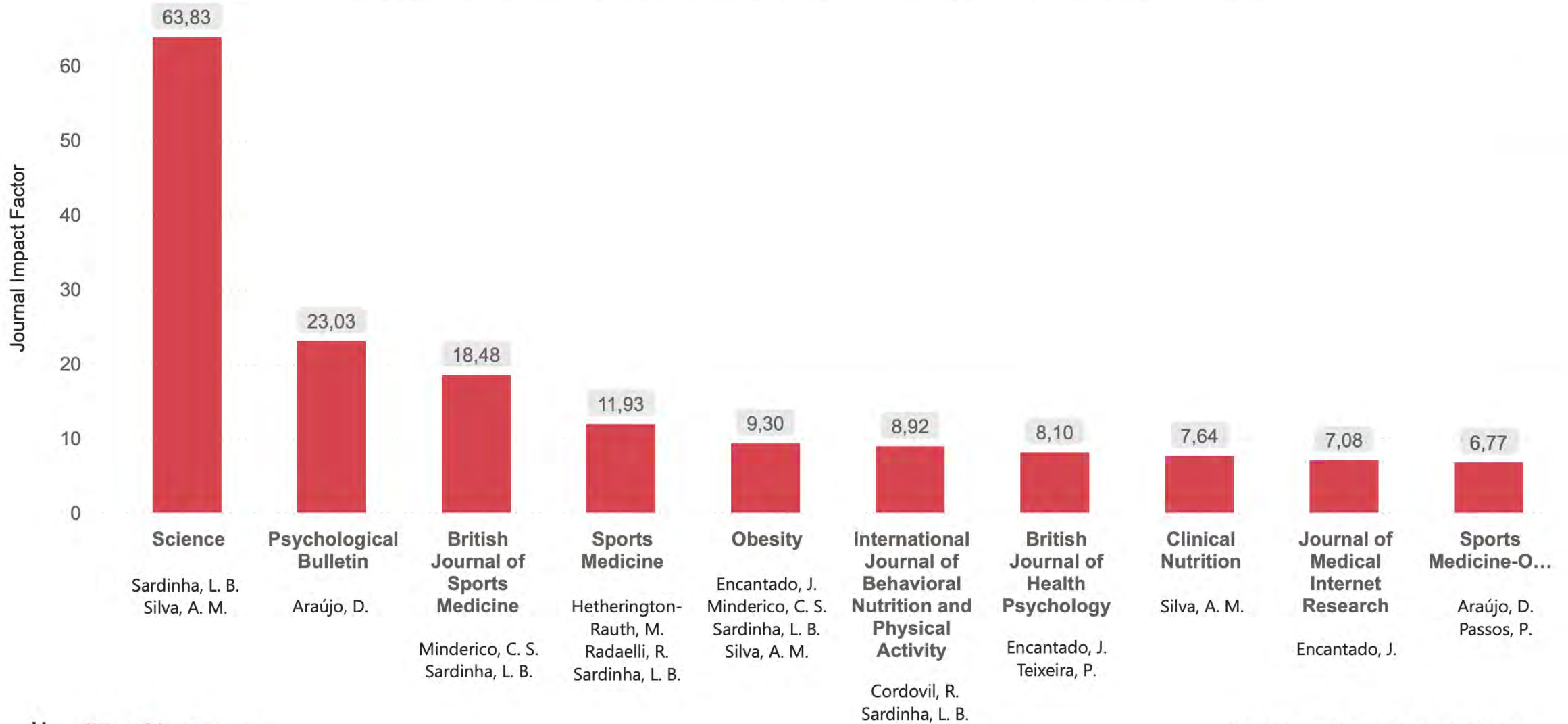
Ratio of articles in quartiles 1 and 2 per researcher



Average number of articles published in each quartile by researcher

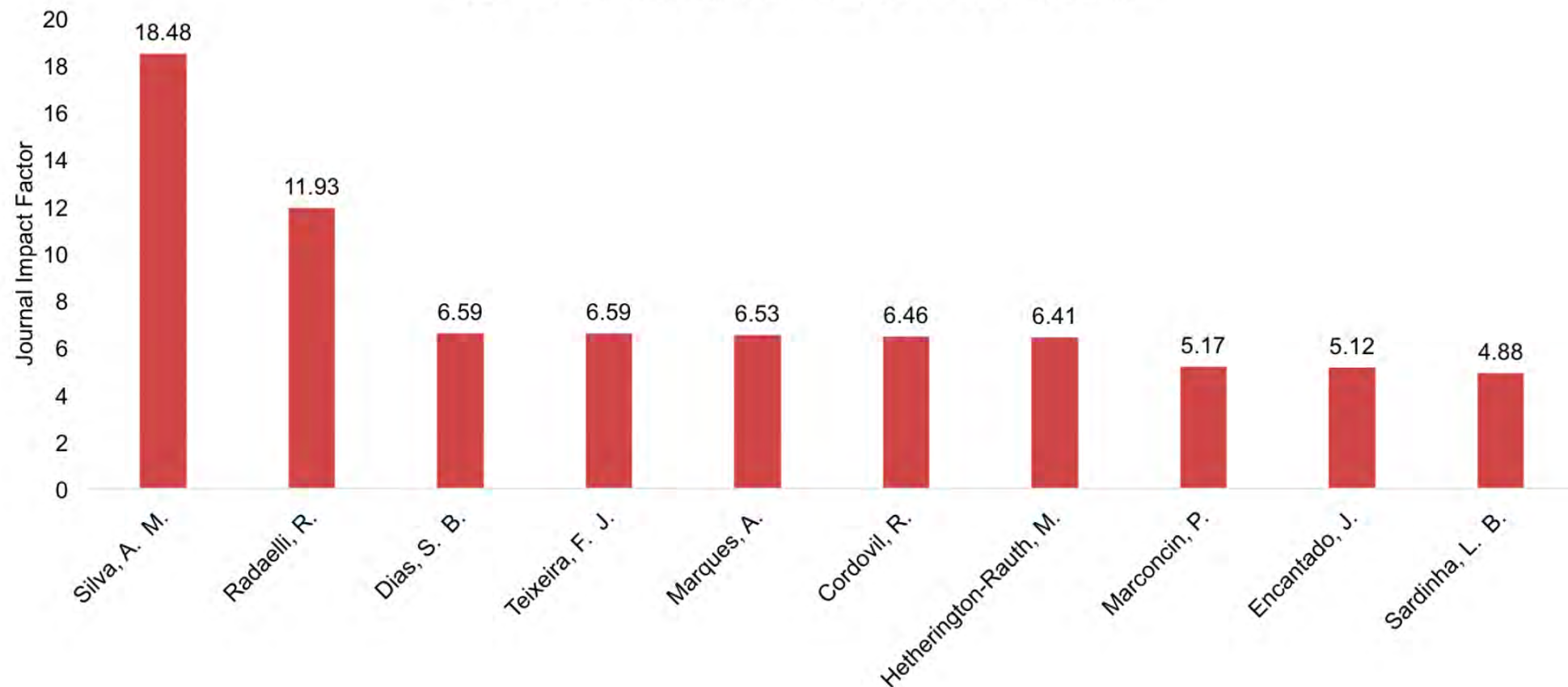


Top 10 scientific journals in which CIPER published in 2022 (JIF*)

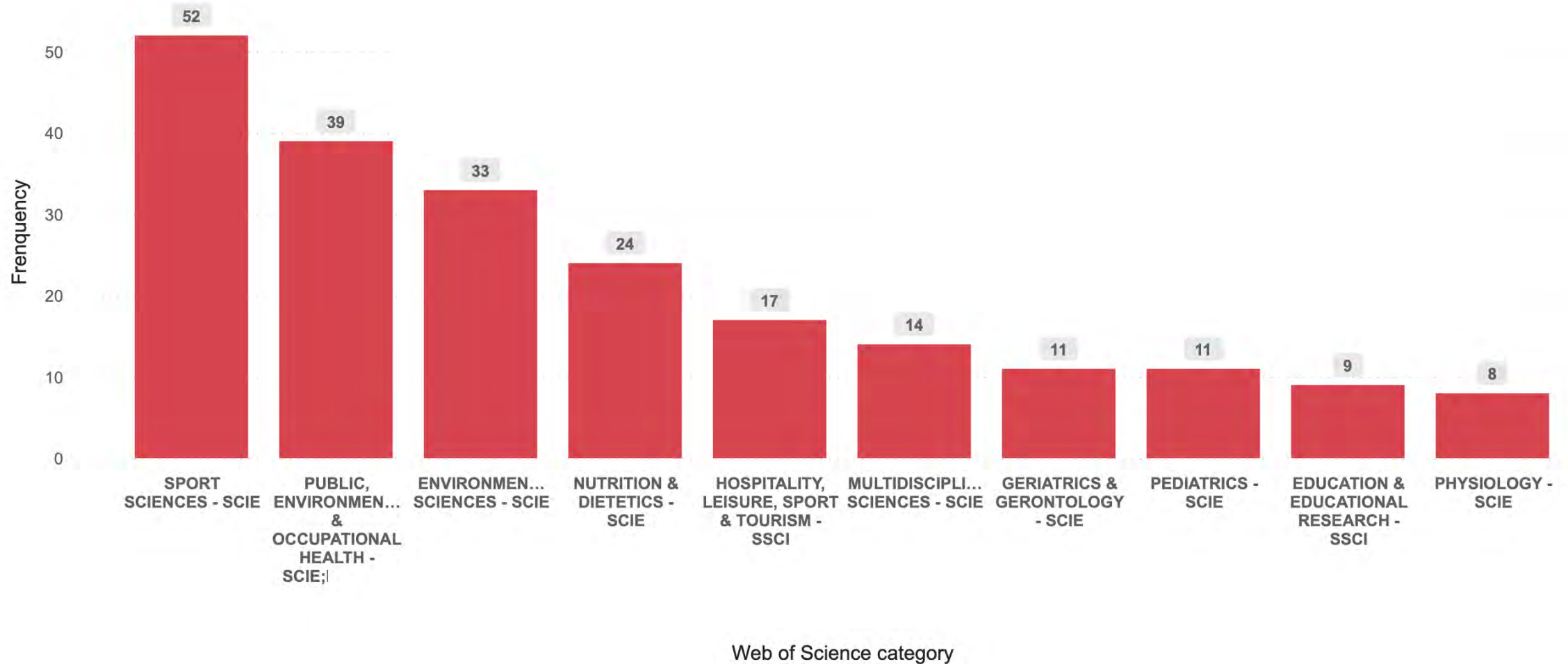


*2021 journal impact factor (WoS)

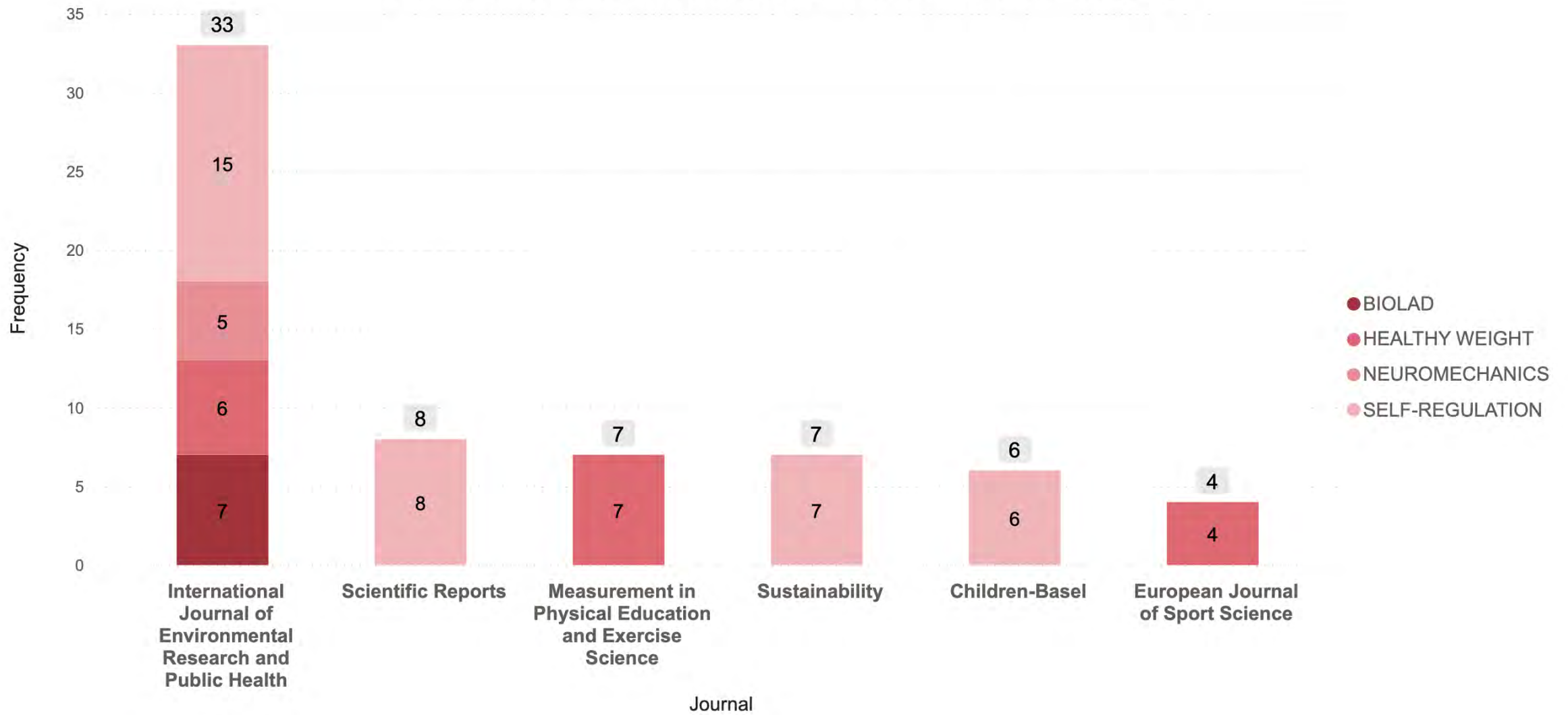
Top 10 Articles which first author is a CIPER Researcher



Top 10 WoS categories with most scientific articles indexed

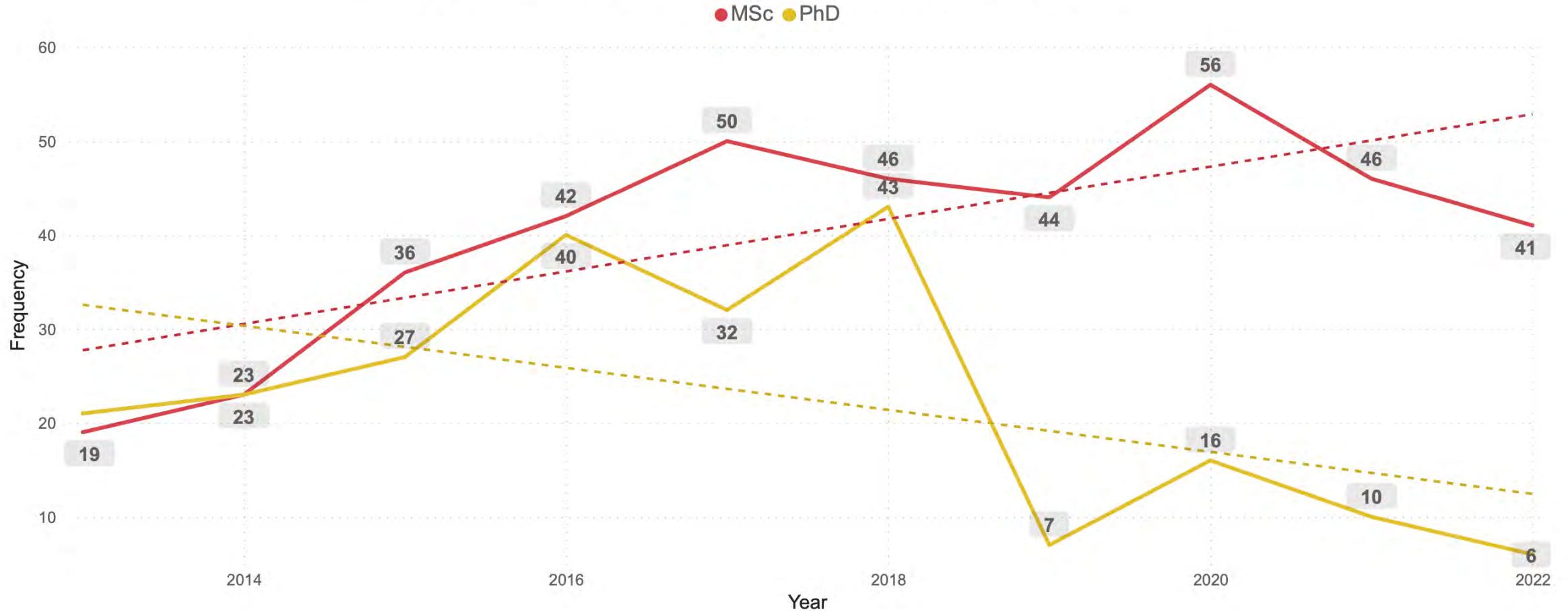


Scientific journals with most CIPER 2022 publications (>3)



MSc and PhD Dissertations

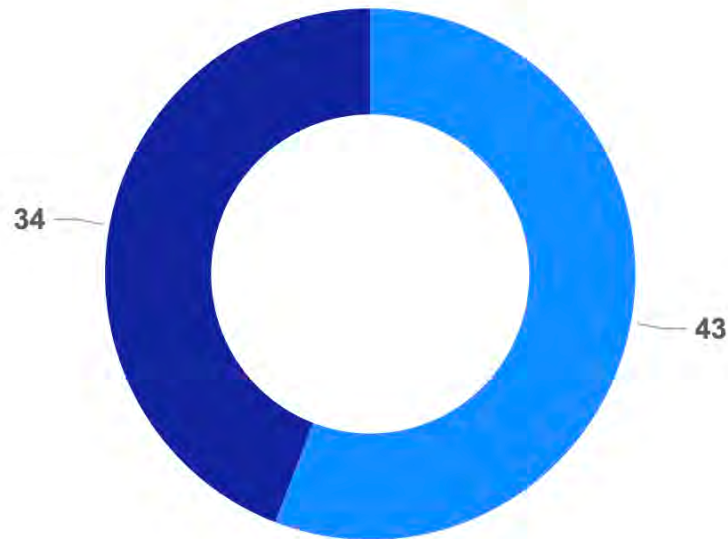
Number of master's and doctoral dissertations trend 2013-2022



Scientific Events Participation and Organization

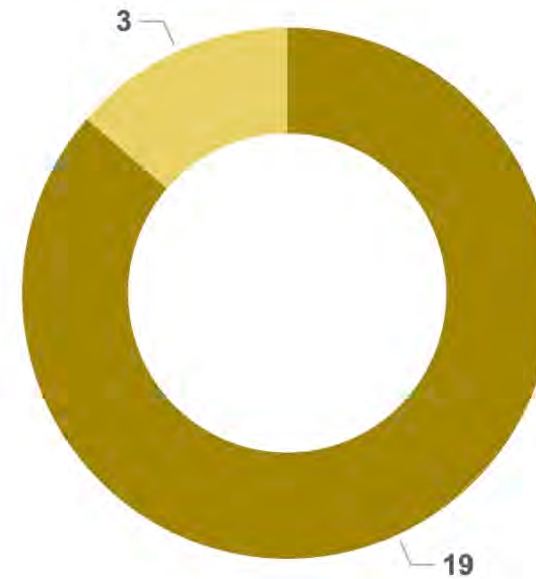
Scientific events participation

● Abroad ● Portugal



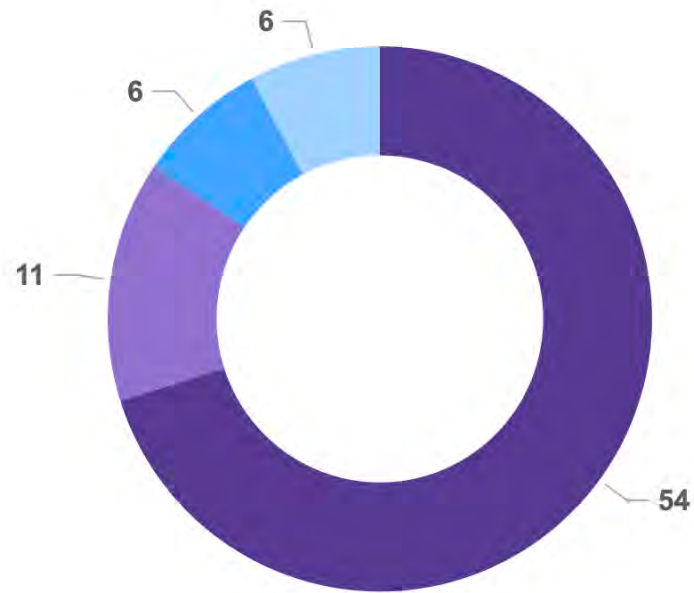
Scientific events organization

● Portugal ● Abroad



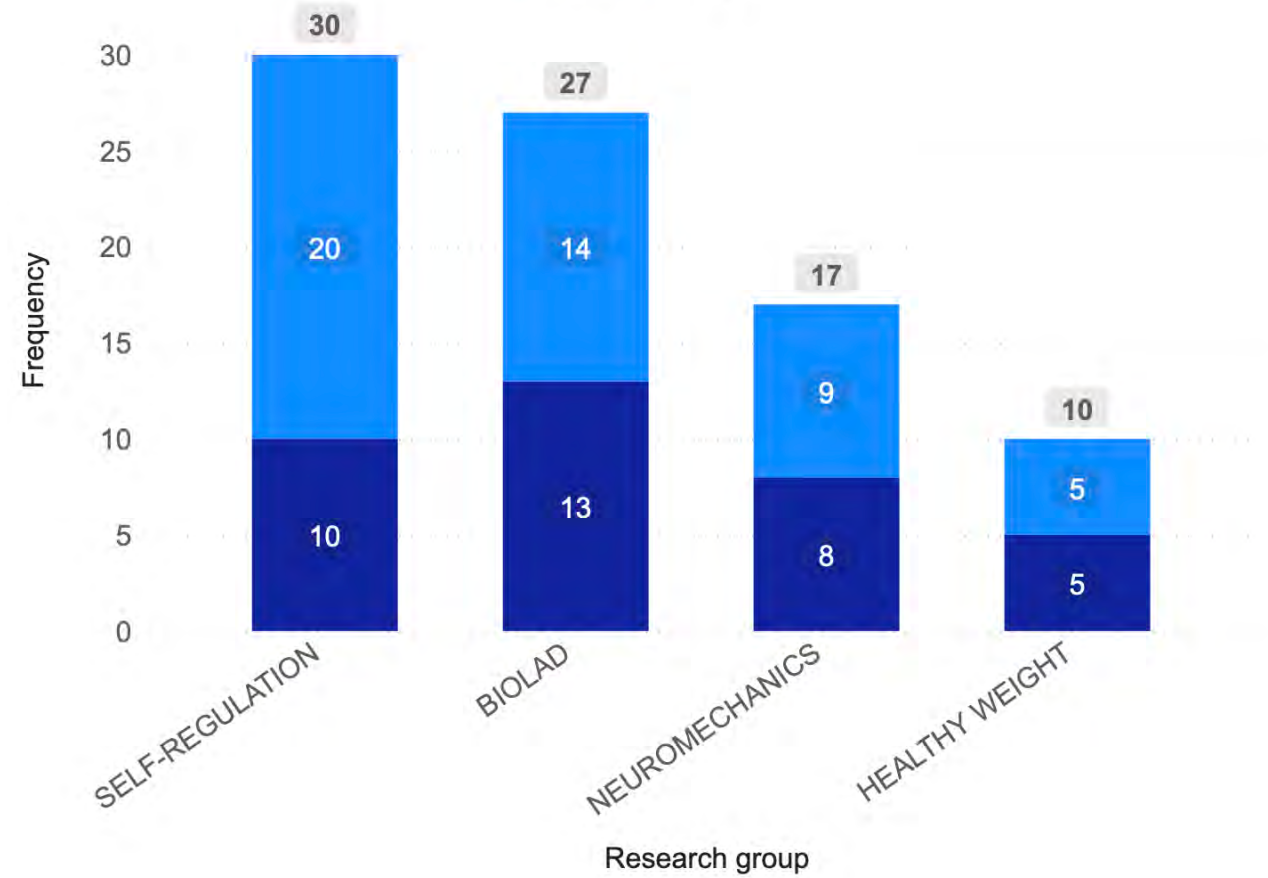
Type of participation

● Oral communication ● Symposium ● Keynote ● Poster presentation

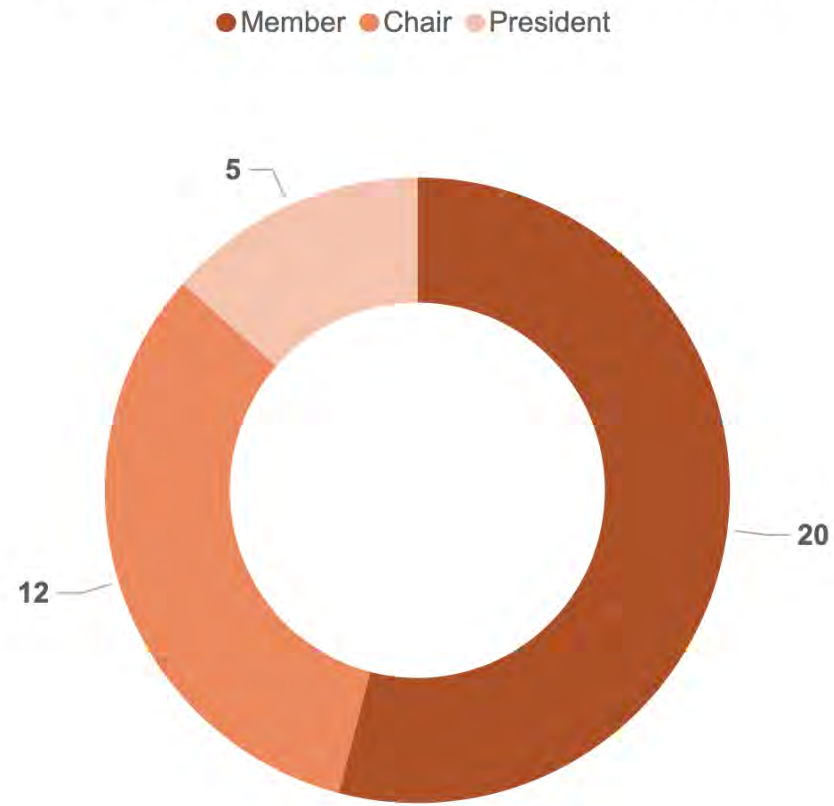


Participation in national and international events by research group

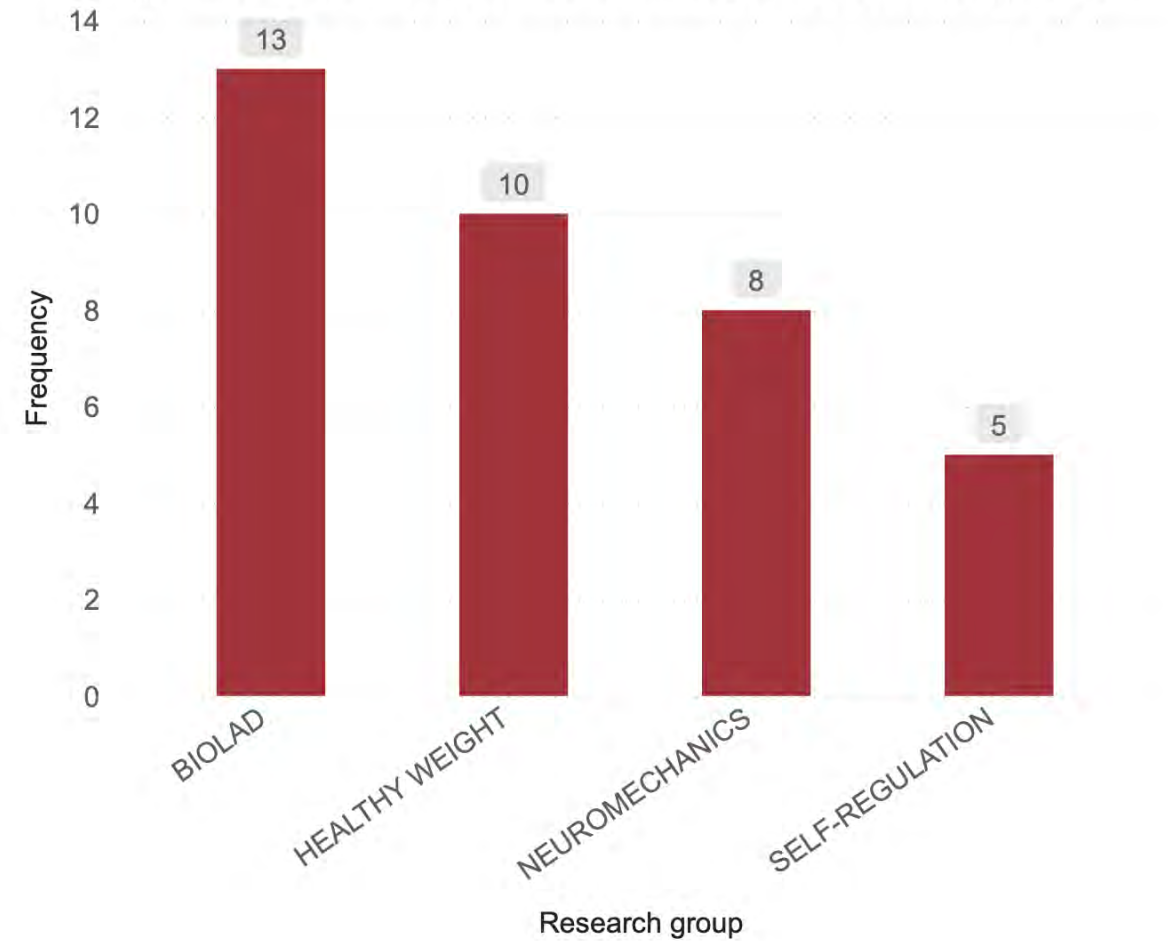
● Abroad ● Portugal



Organization of scientific events by role



Organization of scientific events per research group



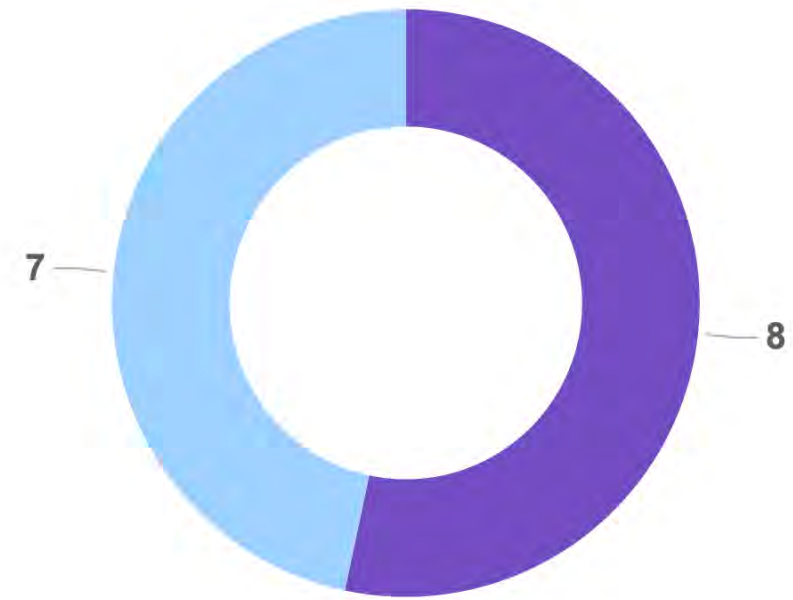
Editorship in WoS and not WoS Journals

Quartile ● 1 ● Not WoS

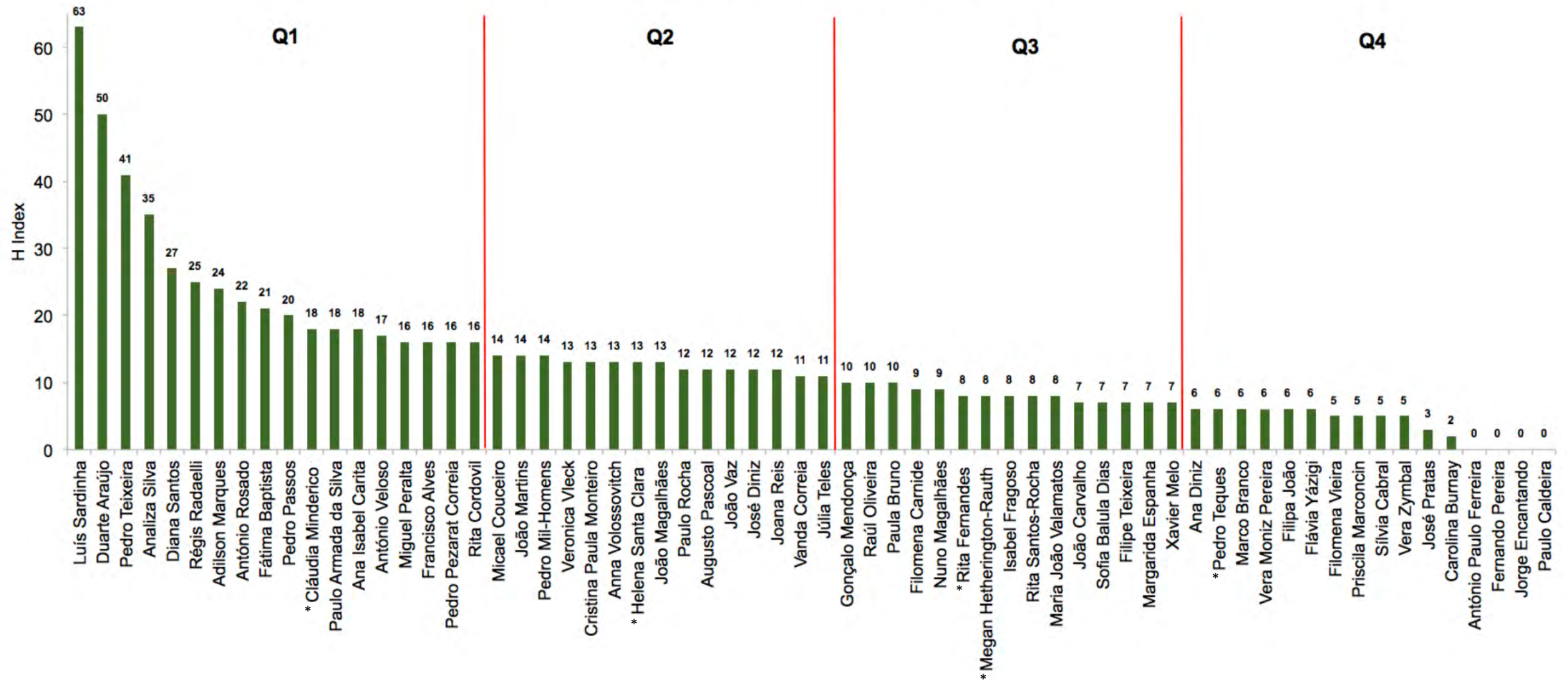


Board Membership in Journals

WoS Quartile ● 2 ● 1

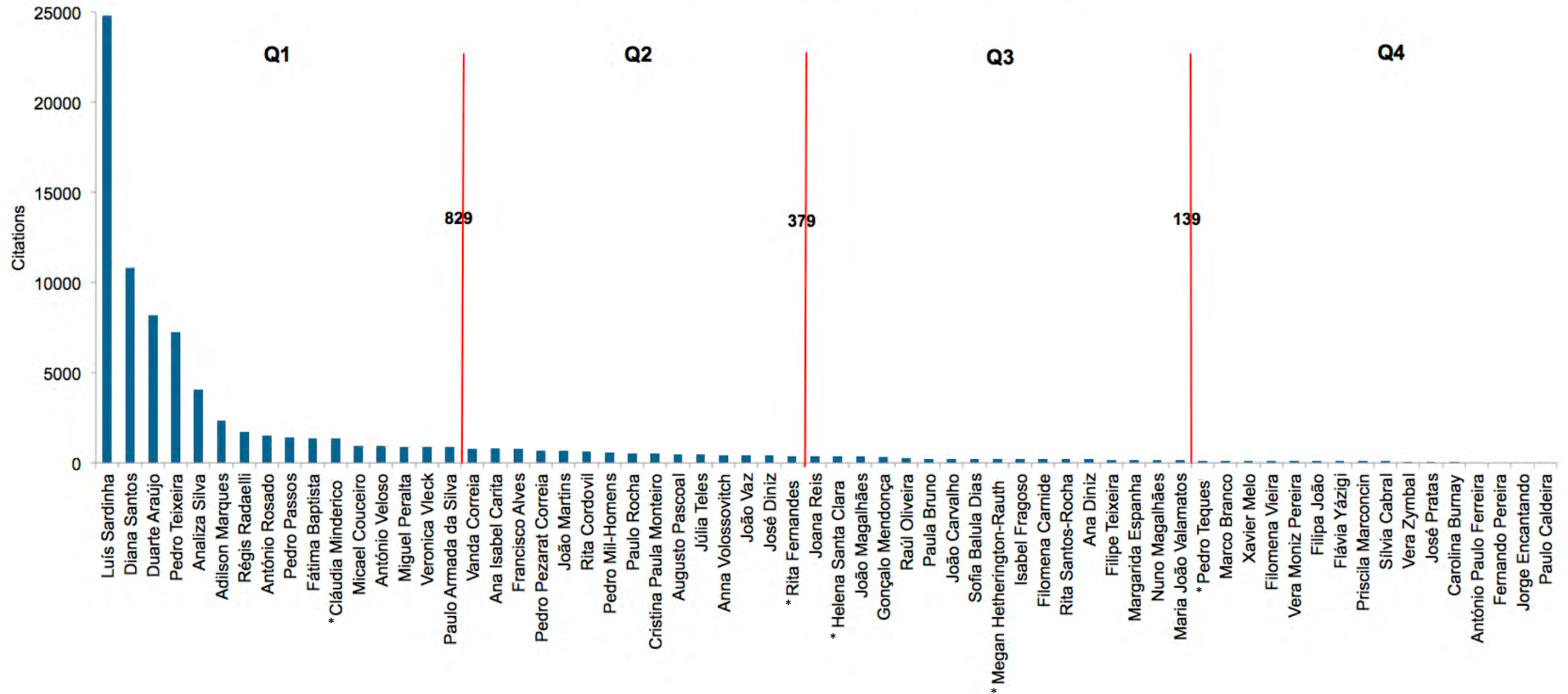


CIPER Researchers' H-Index (WoS)



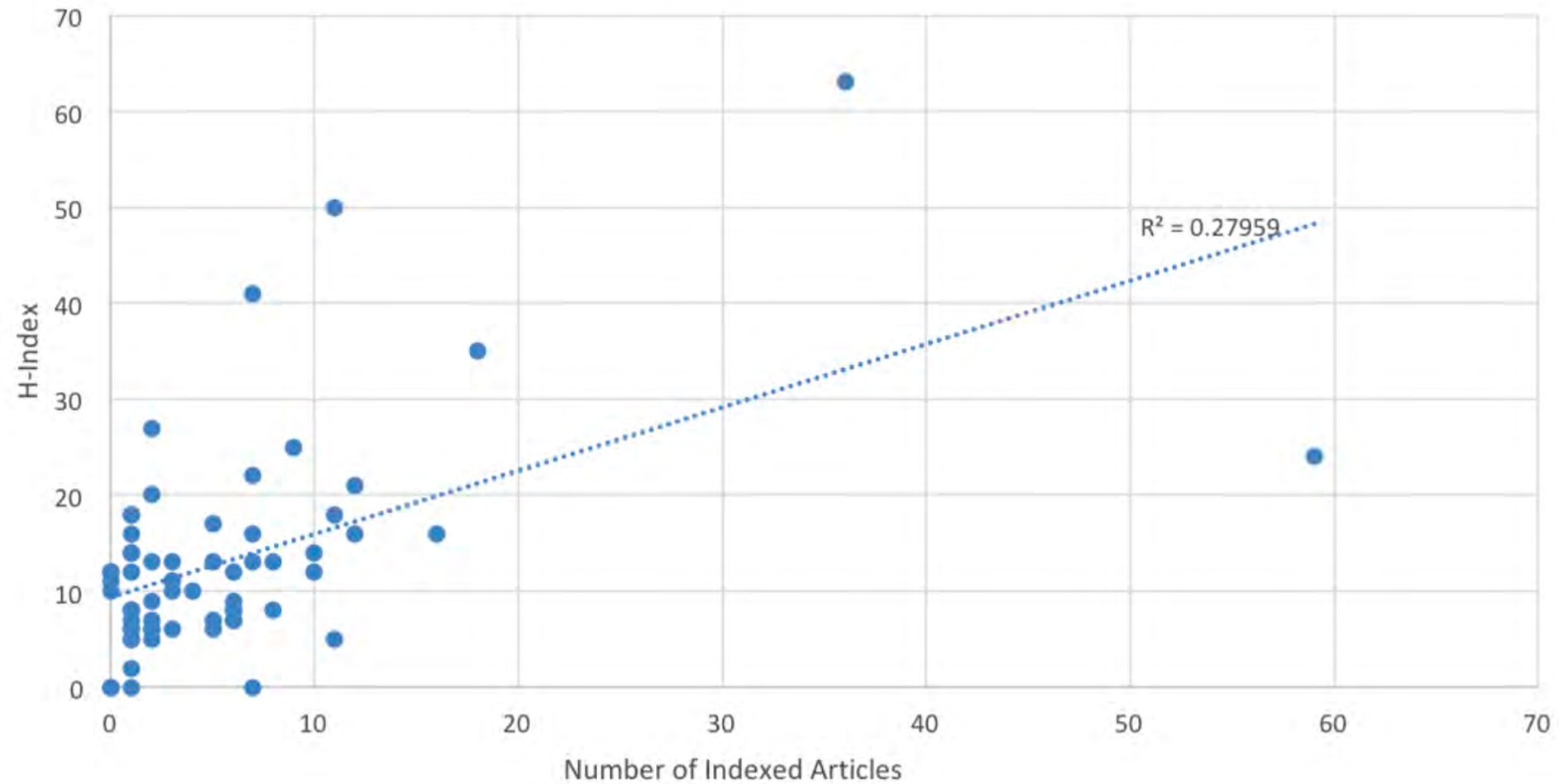
*Researcher without official Web of Science profile

CIPER Researchers' Citations Sum (WoS)

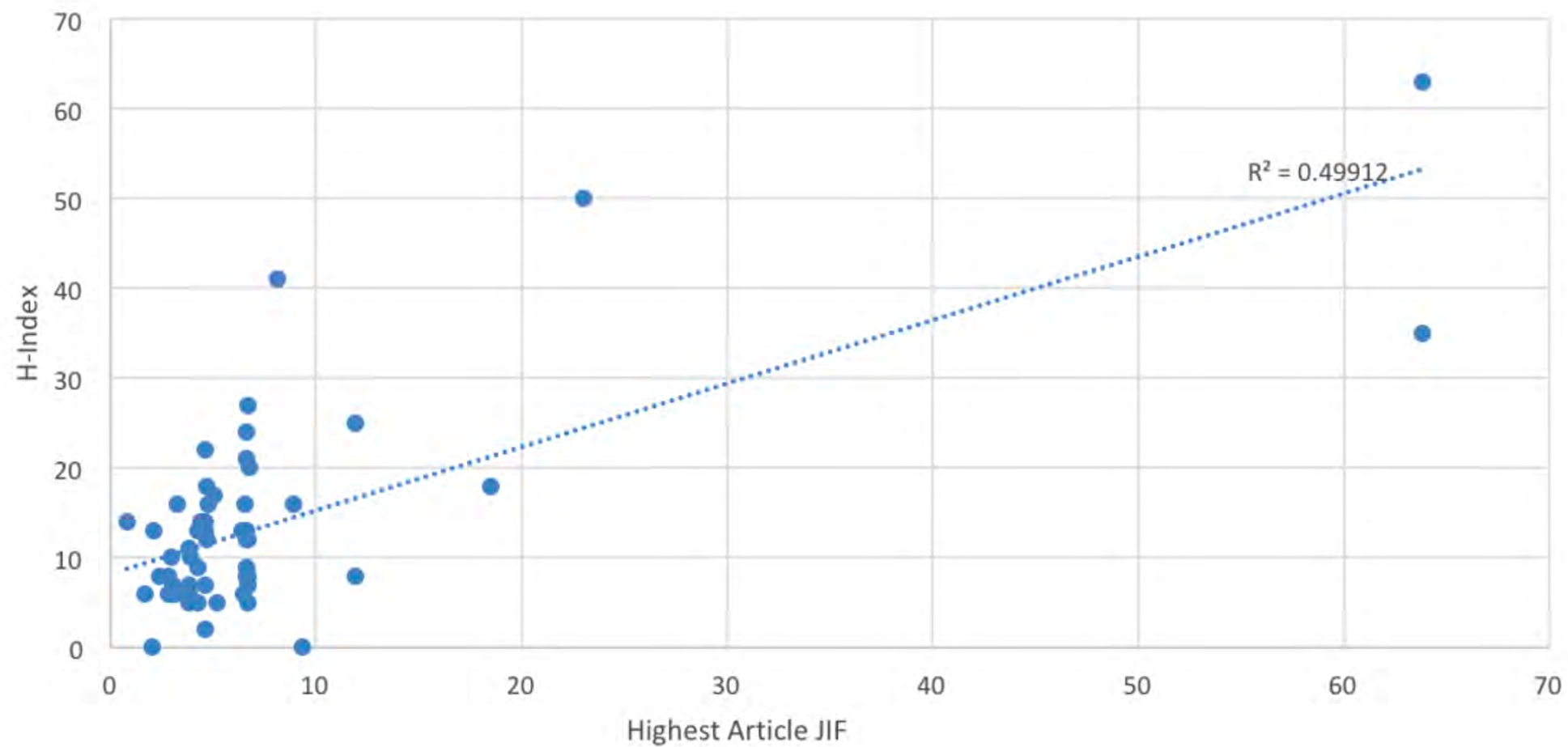


*Researcher without official Web of Science profile

Association Between Researcher H-Index and Quantity of Articles 2022



Association Between Researcher Highest Article JIF and H-Index 2022



CENTRO INTERDISCIPLINAR DE ESTUDO DA PERFORMANCE HUMANA | CIPER

Regulamento de Organização e Funcionamento

Preâmbulo

A investigação científica ocupa um espaço nuclear na vida das Universidades. A formação para a investigação tem um lugar privilegiado, bem como a investigação translacional, em particular devido à necessidade de a atividade científica assentar no regime de autofinanciamento.

Neste quadro evolutivo, as Universidades têm conseguido mobilizar-se para programas inovadores que, evitando a descaracterização das suas tradições, asseguram soluções de desenvolvimento, apesar das inércias naturais das estruturas vigentes. Desta circunstância tomou consciência o Conselho Científico da Faculdade de Motricidade Humana da Universidade de Lisboa (FMH-ULisboa), quando em 1997 promoveu a criação de centros de estudos de vocação científica interdisciplinar e de sentido orgânico transversal. Foi deste modo que nasceu o Centro Interdisciplinar de Estudo da Performance Humana (CIPER), incluído no plano de desenvolvimento da Faculdade.

A constituição do CIPER enquanto Unidade de Investigação da FMH-ULisboa reúne desde a sua origem experiências de tradições científicas diversas e perspetivas de trabalho que intercetam investigação básica com investigação aplicada, modelação teórica com pesquisa experimental, ciências da natureza com ciências humanas - centradas no aprofundamento do binómio Investigação & Desenvolvimento (I&D). Consequentemente, o objeto do CIPER remete para o paradigma da complexidade na compreensão da performance humana. O sentido inovador do CIPER reside exatamente no facto de a performance humana ser interdisciplinar como objeto de estudo.

Os enunciados teóricos e a diversidade das aplicações possíveis, não determinam que o CIPER fique restrito à partida às disciplinas, especialidades ou âmbitos de estudo, constituindo-se como um fórum de elaborações científicas progressivamente mais complexas e validações sociais renovadas. É com este posicionamento que o CIPER converge para diversos dos objetivos de desenvolvimento sustentável das Nações Unidas.

CAPÍTULO I

Disposições gerais

Artigo 1º

Objeto

O presente Regulamento regula a atividade do Centro Interdisciplinar de Estudo da Performance Humana enquadrado pelos Estatutos da FMH, em harmonia com o Decreto-Lei 63/2019 de 16 de maio.

Artigo 2º

Natureza

1 — O Centro Interdisciplinar de Estudo da Performance Humana, adiante designado abreviadamente por CIPER, é uma unidade de investigação e desenvolvimento (I&D) sem fins lucrativos.

2 — O CIPER tem sede na Faculdade de Motricidade Humana (FMH) da Universidade de Lisboa, Cruz Quebrada-Dafundo, Portugal.

Artigo 3º

Missão

O CIPER tem como missão o desenvolvimento de investigação científica no âmbito da performance humana, visando a integração progressiva das seguintes direções de trabalho científico:

- a)* A produção, difusão e transmissão do conhecimento científico no domínio da performance humana numa perspetiva inovadora e de excelência;
- b)* Criação e apoio a iniciativas de formação avançada de recursos humanos e prestação de serviços no mesmo domínio;
- c)* Cooperação com entidades relevantes, de âmbito nacional e internacional, potenciando sinergias de investigação, contribuindo para o desenvolvimento do sector da performance humana e potenciando a disseminação do conhecimento e das suas atividades de I&D.

Artigo 4º

Objetivos

O CIPER tem como objetivos:

- a)* Realizar investigação e desenvolvimento autónomos, através de programas por si promovidos independentemente ou em colaboração com outras entidades nacionais e internacionais;
- b)* Contribuir para a formação de jovens investigadores ao mais alto nível técnico e científico, destinados quer à carreira académica, quer à indústria e aos serviços, quer aos laboratórios de investigação públicos ou privados, quer a quaisquer outras entidades relacionadas com o estudo e/ou desenvolvimento da performance humana, em particular através da realização de estágios, e colaborar com as instituições universitárias associadas em atividades de pós-graduação;
- c)* Fomentar e reforçar a participação nacional em programas internacionais de I&D no domínio da performance humana e suas aplicações;
- d)* Contribuir para o desenvolvimento regional através da fixação em diferentes regiões do país de Polos de I&D no domínio da performance humana;
- e)* Promover a comunicação da ciência e apoiar a difusão dos conhecimentos produzidos através de publicações em revistas de divulgação internacional com fator de impacto, e da participação em encontros científicos nacionais e internacionais;
- f)* Prestar serviços que se enquadrem no âmbito dos objetivos indicados neste artigo.

CAPÍTULO II

Organização interna e gestão

Artigo 5º

Órgãos

1 — São órgãos do CIPER:

- a)* Conselho de Coordenação;
- b)* Conselho Científico;

c) Conselho Consultivo.

Artigo 6º

Conselho de Coordenação

1 — O Conselho de Coordenação é constituído pelo Coordenador do CIPER e por um número ímpar de até cinco membros.

2 — Os membros do Conselho de Coordenação devem, na medida do possível, representar os Grupos ou Polos de I&D do CIPER.

3 — Os membros do Conselho de Coordenação devem possuir a condição de investigador integrado, sendo que o/a Coordenador/a deve ainda ter, no mínimo, a categoria de Professor Agregado e instituição de acolhimento a FMH.

4 — O Conselho de Coordenação é eleito pelos membros do Conselho Científico do CIPER, por um período de quatro anos, nos termos do regulamento eleitoral em anexo.

5 — Compete ao Conselho de Coordenação do CIPER praticar todos os atos ou operações necessárias à prossecução dos objetivos do CIPER, designadamente:

- a) Dirigir, gerir e administrar as atividades e o património do CIPER, de acordo com o plano de atividades e o orçamento da Unidade;
- b) Elaborar o Regulamento do CIPER e suas alterações;
- c) Representar o CIPER em juízo e fora dele, ativa e passivamente;
- d) Elaborar o plano estratégico, o plano anual de atividades e orçamento e o relatório anual de atividades, a serem apreciados pelo Conselho Científico do CIPER
- e) Admitir e destituir de membros Investigadores do CIPER
- f) Definir a composição do Conselho Consultivo do CIPER;
- g) Atribuir funções aos seus membros, relativas à atividade global do CIPER.

6 — O Coordenador do CIPER é o responsável máximo da Unidade, respondendo nessa condição perante a Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT) e perante o/a Presidente da FMH em matéria de execução orçamental.

7 — Compete ao Coordenador do CIPER:

- a) Representar o CIPER na FMH e nas relações com o exterior;
- b) Convocar e presidir às reuniões do Conselho Coordenador e do Conselho Científico do CIPER;

- c) Propor a criação de Grupos de I&D na FMH e de Polos de I&D do CIPER noutras instituições ao Conselho Científico da FMH, ouvido o Conselho de Coordenação,
- d) Nomear os Coordenadores dos Grupos e dos Polos, ouvido o Conselho de Coordenação;
- e) Gerir os recursos humanos afetos ao funcionamento do Centro, ouvido o Conselho de Coordenação.

8 — O CIPER obriga-se com a assinatura de dois membros do Conselho de Coordenação, uma das quais deverá ser a do Coordenador do CIPER ou, na sua falta ou impedimento, a de outro membro da Conselho de Coordenação por ele designado.

9 — O Conselho de Coordenação reúne ordinariamente por convocatória do Coordenador do CIPER e extraordinariamente, sempre que convocado por mais que um membro do Conselho de Coordenação.

10 — As deliberações da Conselho de Coordenação do CIPER ocorrem por maioria de votos.

11 — As deliberações da Conselho de Coordenação deverão constar de ata.

Artigo 7º

Conselho Científico

1 — O Conselho Científico é constituído por todos os seus investigadores habilitados com o grau de Doutor admitidos formalmente no centro.

2 — Compete ao Conselho Científico:

- a) Eleger o Coordenador e o Conselho de Coordenação do CIPER;
- b) Colaborar na definição e implementação da política científica do CIPER;
- c) Apreciar os relatórios e planos anuais de atividades ou planos estratégicos do CIPER na globalidade e dos grupos e polos na especificidade;
- d) Contribuir com propostas para projetos, conferências e outras atividades a realizar pelo CIPER;
- e) Emitir parecer sobre as linhas de investigação do CIPER;
- f) Apreciar o desempenho dos membros Investigadores do CIPER;
- g) Deliberar sobre a criação e extinção de Grupos e Polos de I&D do CIPER.

3 — As decisões do Conselho Científico são aprovadas por maioria de votos.

4 — O Conselho Científico reúne ordinariamente por convocatória do Coordenador do CIPER e extraordinariamente, sempre que convocado pelo Coordenador ou por solicitação por escrito de, pelo menos, dois terços dos seus membros.

5 — O Conselho Científico pode propor a destituição do Conselho de Coordenação, desde que tal proposta tenha obtido, em votação secreta, pelo menos, dois terços dos votos de todos os membros do Conselho Científico, em reunião deste órgão de cuja ordem de trabalhos a referida deliberação conste expressamente.

6 — As deliberações do Conselho Científico deverão constar de ata.

Artigo 8º

Secretariado

O Secretariado do CIPER tem como função apoiar o seu funcionamento administrativo. O CIPER usufrui do apoio prestado pela FMH às Unidades de Investigação, nos termos definidos pelo Presidente da FMH.

Artigo 9º

Conselho Consultivo

1 — O Conselho Consultivo é constituído por um mínimo de três personalidades nacionais ou internacionais, exteriores ao CIPER, de reconhecido mérito científico no domínio da performance humana, convidados pelo Coordenador ouvido o Conselho de Coordenação.

2 — Compete ao Conselho Consultivo dar parecer sobre a estratégia científica do CIPER.

3 — A participação dos membros do Conselho Consultivo para o exercício de funções de aconselhamento e avaliação está condicionada à assunção de deveres de confidencialidade e reserva no que respeita às informações que lhes sejam prestadas ou a que tenham acesso.

Artigo 10º

Membros

1 — O CIPER é composto por investigadores que desenvolvem a sua atividade em Grupos e Polos de I&D do CIPER.

- 2 — Consideram-se dois tipos de membros investigadores:
- a) Investigador integrado: investigador com o grau académico de doutor, que dedica um mínimo de 20% de tempo de trabalho a atividades de investigação num Grupo ou Polo de I&D do CIPER. Um investigador só pode ser investigador integrado numa unidade de I&D, podendo ser colaborador noutra ou em mais unidades de I&D.
 - b) Investigadores colaboradores: são todos os membros investigadores que não possuam a condição de “integrado”.
- 3 — Cada investigador necessita de estar filiado a um, e um só, Grupo ou Polo de I&D do CIPER;
- 4 — A admissão dos investigadores deve ser efetuada de acordo com os seguintes procedimentos:
- a) Sob proposta escrita de um dos membros do CIPER e respetivo Coordenador de Grupo ou Polo de I&D ao Coordenador do CIPER, mediante a apresentação do Curriculum científico especificando a quantidade e a qualidade das publicações científicas por cada ano após o doutoramento;
 - b) No caso de investigadores que ocupem cargos académicos em instituições externas à FMH, a proposta ao Conselho de Coordenação deve ser acompanhada de autorização por escrito da instituição de acolhimento;
 - c) A aceitação é decidida pelo Conselho de Coordenação, sob proposta do Coordenador do CIPER;
 - d) Após comunicação do resultado ao novo membro, este inicia o seu vínculo como Investigador Colaborador no primeiro ano e até nova atualização da equipa junto da FCT;
 - e) No caso de colaboradores estudantes não-doutorados, a proposta deve ser realizada pelo seu orientador, membro integrado do CIPER, ao Coordenador do CIPER.
- 5 — São critérios de aceitação e manutenção como Investigador Integrado do CIPER:
- a) Cumprir os requisitos mínimos de produtividade científica definidos para cada plano plurianual pelo Conselho de Coordenação, ouvido o Conselho Científico;

b) Redigir a afiliação ao CIPER no cabeçalho dos artigos científicos, ou incluir o logótipo da FCT e do CIPER no caso das comunicações orais ou póster científico, incluir o *grant number* específico do CIPER em *funding* ou nos *acknowledgements* tanto nas publicações científicas escritas como nas comunicações orais, cumprindo o despacho 235/2016 da Reitoria da Universidade de Lisboa, publicado em Diário da República 2ª série — N.º 4 — 7 de janeiro de 2016, num dos seguintes formatos:

- i. CIPER, Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa, Cruz-Quebrada-Dafundo, Portugal;
- ii. Dupla afiliação em que uma delas é a do CIPER tal como descrita.

6 — O CIPER atua como gestor da atividade técnica e científica dos membros Investigadores, pelo que a autorização da entidade patronal, quando existir, implica que o CIPER está autorizado a incluir os seus nomes como colaboradores para efeitos de financiamentos, subsídios e serviços prestados, ainda que tal indicação não implique qualquer relação de natureza laboral.

7 — Constituem direitos dos investigadores integrados do CIPER:

- a) Participar nas atividades e encontros científicos do CIPER;
- b) Usufruir de forma preferencial dos benefícios inerentes ao CIPER;
- c) Participar nas reuniões do CIPER quando convocado;
- d) Propor a admissão de novos membros;
- e) Participar em concursos de financiamento científico, incluindo na qualidade de orientadores de estudantes de doutoramento, como afiliados ao CIPER;
- f) Solicitar à direção as informações e esclarecimentos sobre a atividade do CIPER, salvo os casos em que seja necessário manter a confidencialidade das mesmas.

8 — Constituem deveres dos investigadores integrados:

- a) Contribuir para a realização dos objetivos do CIPER, em harmonia com as diretivas estabelecidas pelo presente Regulamento. O Conselho de Coordenação acordará com cada membro as suas contribuições para a prossecução dos objetivos do CIPER;
- b) Entregar no prazo solicitado o seu relatório de atividades científicas;

- c) Entregar proposta de candidatura a projeto ou a bolsa na data definida pelo CIPER para o efeito, antes de findar o prazo definido pela instituição financiadora;
 - d) Exercer os cargos ou funções para que forem eleitos ou nomeados.
- 9 — Cessam a condição de membros Investigadores todos aqueles que:
- a) Solicitem a sua cessação, mediante comunicação escrita dirigida ao Conselho de Coordenação;
 - b) A cessação da condição de membro pode competir ao Conselho de Coordenação quando o investigador deixe de cumprir as obrigações regulamentares - nomeadamente os critérios de manutenção e deveres, atuem de forma eticamente reprovável ou atentem por qualquer forma contra os interesses do CIPER.
- 10 — A lista de membros Investigadores do CIPER é atualizada nos períodos definidos pela FCT.
- 11 — A progressão profissional dos Investigadores contratados pelo CIPER é a prevista no Estatuto da Carreira de Investigação Científica, aprovado pelo DL 124/99 de 20 de Abril.

Artigo 11º

Organização científica dos membros: Grupos e Polos de I&D

- 1 — Os membros do CIPER organizam-se em Grupos de Investigação e Desenvolvimento (I&D) com sede na FMH, ou Polos de UI&D com sede numa instituição externa à FMH.
- 2 — A criação e extinção de Grupos ou Polos de I&D é proposta pelo Coordenador ao Conselho Científico, ouvido o Conselho de Coordenação.
- 3 — Os Grupos de I&D gozam de identidade científica, desde que em harmonia com o presente Regulamento.
- 4 — Os regulamentos próprios dos Grupos e Polos de I&D devem estar de acordo com o presente Regulamento e ser homologados pelo Conselho Científico do CIPER.
- 5 — Cada Grupo e Polo de I&D propõe um Coordenador, escolhido entre os seus Investigadores Integrados, para posterior homologação pelo Coordenador do CIPER, ouvido o Conselho de Coordenação.

6 — Os projetos de investigação dos Grupos e Polos de I&D submetidos a financiamento devem ser aprovados pelo Conselho de Coordenação.

7 — O armazenamento e proteção de dados recolhidos no âmbito da investigação é da responsabilidade de cada Grupo ou Polo de I&D.

8 — Compete aos Coordenadores de Polos e Grupos de I&D:

- a) Acompanhar as atividades prosseguidas pelos membros do respetivo Grupo ou Polo de I&D;
- b) Indicar um Coordenador-Adjunto de entre os demais membros do respetivo Grupo ou Polo de I&D, que deverá ser nomeado pelo Coordenador do CIPER;
- c) Participar na elaboração dos planos anuais e plurianuais do CIPER;
- d) Colaborar com o Conselho de Coordenação sempre que solicitado;
- e) Dar parecer sobre pedidos de deslocação a missões ou outros pedidos de realização de atividades e de execução orçamental de membros do respetivo Grupo ou Polo de I&D;
- f) Convocar ordinariamente pelo menos uma reunião anual dos membros do respetivo Grupo ou Polo de I&D, e reuniões extraordinárias sempre que necessário.

9 — Compete aos Grupos e Polos de I&D do CIPER, através do seu Coordenador:

- a) A elaboração e apresentação ao Conselho de Coordenação do CIPER dos seguintes documentos:
 - i. Plano anual de atividades, integrado no plano estratégico do CIPER;
 - ii. Orçamento anual;
 - iii. Relatório anual de atividades.
- b) Propor atividades ao Conselho de Coordenação do CIPER, nomeadamente:
 - i. Eventos científicos de promoção científica,
 - ii. Bolsas de investigação;
 - iii. Contratação e aquisição de bens e serviços.

10 — Os Polos de I&D do CIPER são dotados de autonomia administrativa, praticando os atos de gestão inerentes ao exercício da sua atividade, nomeadamente:

- a) Concedendo bolsas de investigação;
- b) Contratando aquisições de bens e serviços;
- c) Gerindo de forma autónoma os resultados dos seus projetos científicos.

11 — As condições de cedência ao CIPER de recursos humanos e materiais das instituições a que os Polos de I&D estão afetos, são objeto de protocolos entre estas instituições e o CIPER.

CAPÍTULO III

Financiamento

Artigo 12º

Fontes de Financiamento

1 — O CIPER é uma unidade de investigação financiada pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT) e por outras entidades públicas ou privadas, de âmbito nacional ou internacional.

2 — Para além dos financiamentos mencionados no ponto 1 do presente artigo, constituem receitas do CIPER:

- a)* Projetos de investigação e bolsas, nacionais ou internacionais, cujas candidaturas são promovidas pelos membros individualmente ou em grupo;
- b)* Rendimentos resultantes da cedência de direitos de propriedade intelectual e industrial que resultem da sua atividade;
- c)* Rendimentos de serviços e bens próprios;
- d)* A retribuição de quaisquer outras atividades enquadráveis nos seus objetivos e atribuições;
- e)* Os subsídios, legados ou donativos que lhe sejam atribuídos permitidos por lei;
- f)* Os juros e rendimentos dos bens e atividades do CIPER.

Artigo 13º

Execução financeira

1 — A execução financeira deve obedecer ao Regulamento da FCT relativo ao Programa de Financiamento Plurianual das Unidades de Investigação, assim como às normas da Faculdade de Motricidade Humana e das entidades que financiem projetos específicos.

2 — Cabe ao Presidente da FMH a autorização de qualquer despesa do CIPER e cabe ao Conselho de Gestão da FMH a autorização do pagamento de despesa previamente aprovada pelo Presidente da FMH salvaguardando a autonomia dos Polos de I&D.

CAPÍTULO IV

Disposições finais e transitórias

Artigo 14º

Alteração do Regulamento

As alterações ao presente Regulamento são aprovadas nos termos dos Estatutos da FMH.

Artigo 15º

Duração e Dissolução

- 1 — O CIPER é constituído por tempo indeterminado.
- 2 — A dissolução do CIPER só pode ocorrer nos termos dos Estatutos da FMH.
- 3 — Em caso de dissolução do CIPER:
 - a) Todos os bens e instalações de cada um dos Grupos e Polos de I&D reverterem para a instituição a que estão afetos.
 - b) Os direitos, nomeadamente os decorrentes da Propriedade Industrial e Intelectual, reverterão para as instituições onde se encontrem sediados os Grupos e Polos de I&D de que os seus autores sejam investigadores.

Artigo 16º

Casos omissos

Em tudo o que não esteja previsto no presente Regulamento, aplicam-se as disposições constantes dos Estatutos da FMH-ULisboa e do Decreto Lei no 63/2019 de 16 de Maio.

Artigo 17º

Entrada em vigor

O presente Regulamento entra em vigor no dia seguinte ao da sua aprovação.

ANEXO

Regulamento Eleitoral para a eleição do Coordenador e do Conselho de Coordenação do CIPER

Artigo 1.º Data da eleição

1. O Presidente da FMH fixará, por despacho, a data da realização da eleição do Coordenador e do Conselho Coordenador do CIPER, a qual deverá ter lugar, pelo menos, dez dias antes do fim do mandato em curso, e não poderá ser anunciada sem um mínimo de 20 dias de antecedência, nem recair num sábado, domingo ou feriado.
2. A eleição do Coordenador e do Conselho Coordenador ocorre numa sessão do Conselho Científico do CIPER, convocado exclusivamente para o efeito.
3. Do despacho a que se refere o n.º 1, constarão todos os elementos relativos ao calendário eleitoral e organização do processo eleitoral.

Artigo 2.º Comissão Eleitoral

1. Até 20 dias antes da data fixada para a entrega das listas, o Presidente da FMH nomeará o Presidente da Comissão Eleitoral, bem como até dois Vice-presidentes. Presidente e Vice-presidentes da Comissão Eleitoral não poderão ser candidatos ou subscritores de qualquer lista.
2. À Comissão Eleitoral competirá a organização administrativa do processo eleitoral, designadamente: i) a elaboração e publicação do caderno eleitoral atualizado dos investigadores que compõem o Conselho Científico do CIPER até à data; ii) a produção dos boletins de voto; iii) a disponibilização da urna de voto; iv) o apoio ao apuramento dos resultados; (v) a emissão da Ata; e vi) a divulgação dos resultados eleitorais no final da mesma sessão.

Artigo 3.º Candidaturas

1. Até ao 10.º dia anterior à data das eleições, serão entregues ao Presidente da Comissão Eleitoral as candidaturas concorrentes à eleição, sendo rejeitadas as que forem entregues após aquela data.

2. As candidaturas deverão estar em conformidade com os requisitos do Regulamento de Organização e Funcionamento do CIPER.
3. As candidaturas devem conter:
 1. a identificação do(a) candidato(a), a Coordenador
 2. a identificação dos restantes membros do Conselho de Coordenação.
 3. uma proposta síntese de ação para o quadriénio a que se candidata.
4. As candidaturas deverão ser subscritas por um mínimo de 20 % dos membros integrados do CIPER.

Artigo 4.º Verificação das Candidaturas

1. O Presidente da Comissão Eleitoral verificará, no próprio dia da apresentação das candidaturas, a regularidade formal das mesmas.
2. As candidaturas que não reúnam os requisitos indicados no ponto anterior não serão admitidas a eleição;
3. A Comissão Eleitoral comunicará, no próprio dia, às candidaturas não admitidas as razões da rejeição, podendo estas suprimir as lacunas identificadas no prazo de um dia.
4. Após validação pela Comissão Eleitoral, as candidaturas serão divulgadas no sítio eletrónico do CIPER.

Artigo 5.º Ato eleitoral

1. O Conselho Científico Eleitoral é composto pelos membros do Conselho Científico do CIPER.
2. O Conselho Científico Eleitoral terá a duração máxima de 2 horas.
3. O Conselho Científico Eleitoral será presidido pelo Coordenador cessante do CIPER, ou por um representante indicado pelo Presidente da FMH, no caso de aquele ser candidato a Coordenador do CIPER.
4. O ato eleitoral será organizado pela Comissão Eleitoral.
5. Serão admitidos votos por correspondência sendo os procedimentos regulamentares de voto definidos no momento da divulgação das listas candidatas.

6. Após o fecho das urnas proceder-se-á à contagem dos votos, elaborando -se uma ata, assinada pelos membros da Comissão Eleitoral.
7. No final da sessão, a Comissão Eleitoral divulga de imediato os resultados eleitorais.
8. A ata será entregue no próprio dia ao Presidente da FMH, que procederá ao apuramento final dos votos e à afixação dos resultados no prazo de 24 horas.

Artigo 6.º Maioria para a eleição

1. A eleição do Coordenador e do Conselho Coordenador do CIPER, em lista única, recairá na lista que obtenha, em primeiro escrutínio, mais de metade dos votos expressos, excluindo votos brancos e nulos.
2. Não havendo nenhuma lista que obtenha aquela maioria, proceder-se-á a segundo escrutínio entre as três listas mais votadas ou, ainda, a terceiro escrutínio entre as duas listas mais votadas, até ser obtida a referida maioria.

Artigo 7.º Protestos

Qualquer lista poderá apresentar à/ao Presidente da Comissão Eleitoral protesto fundamentado em grave desigualdade de tratamento ou irregularidade sofrida durante o processo eleitoral, devendo este julgar a questão de imediato.

Artigo 8.º Comunicação e Homologação dos resultados

Nas 24 horas seguintes ao apuramento dos resultados, o Presidente da FMH elaborará despacho de resultados da eleição.

Artigo 9.º Tomada de posse

O Coordenador e o Conselho Coordenador do CIPER tomam posse perante o/a Presidente da FMH, nos dez dias seguintes à homologação dos resultados.

Parecer favorável do Conselho Científico do CIPER em DIA de MÊS de ANO

Aprovado pelo Presidente da FMH em DIA de MÊS de ANO

Anexo VI

PEDIDO DE ACUMULAÇÃO DE FUNÇÕES

Despacho do Órgão Responsável Autorizo ☐ Não Autorizo ☐ □□/□□/□□	Reservado ao responsável dos Recursos Humanos □□/□□/□□
--	---

Exmo. Senhor Presidente da Faculdade de Motricidade Humana da Universidade de Lisboa

Nome	Maria Celeste Rocha Simões
Carreira	Docente
Categoria	Professora Associada com Agregação
A exercer funções	Faculdade de Motricidade Humana

Vem pelo presente requerer a V. Exa. autorização para acumular funções públicas, nos termos e condições previstas nos artigos 22º e 23º da Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, aprovada pela Lei n.º 35/2014, de 20 de junho.

Para o efeito informa:

O local do exercício da função ou atividade a acumular será a Escola Superior de Enfermagem de Lisboa, Av. Prof. Egas Moniz-1600-190 Lisboa, polo Ravara _____;
O horário (se aplicável) é terça-feira (14 e 28 de novembro) entre as 16h30 e as 21h _____;
A remuneração (se aplicável) que irei auferir é 55 euros/hora _____;
O trabalho a desenvolver terá natureza ☐ autónoma ☐ subordinada;

O conteúdo do trabalho a desenvolver é: “Projetos de investigação e programas de intervenção nacionais e internacionais promotores da saúde das crianças e dos jovens” (2 seminários de 4 horas cada, a realizar em dezembro) enquadrados no Mestrado - Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica, no âmbito da UC Comportamentos de Saúde e Estilos de Vida da Criança e do Jovem)

_____;

Justificação do manifesto interesse público na acumulação (se aplicável) _____
_____;

Considera não existir conflito com as funções públicas (se aplicável), uma vez que _____
_____;

O/A requerente compromete-se a cessar imediatamente a função ou atividade acumulada, no caso de ocorrência superveniente de conflito.

Pede Deferimento,

Data	Assinatura
18/09/23	Maria Celeste Rocha Simões

Reservado ao Superior Hierárquico do Requerente □□/□□/□□



Assunto: Convite para participação no Mestrado em Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica no ano letivo 2023/2024

Exma. Sr.^a Professora Doutora Celeste Simões

Venho por este meio solicitar a sua colaboração na Unidade Curricular de *Promoção de Comportamentos e Estilos de Vida Saudáveis na Criança e no Jovem*, versando a temática “Projetos de investigação e programas de intervenção nacionais e internacionais promotores da saúde das crianças e dos jovens”, integrada no Mestrado em Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica que irá decorrer durante o 1º semestre do ano letivo (2023/2024)

Gostaria de poder continuar a contar a sua colaboração para duas sessões letivas, num total de cerca de 9/10 horas, que poderão ocorrer nas seguintes datas e horário, atendendo às suas disponibilidades: Dias 14 e 28 de novembro/23 entre as 16h/16h30m e as 21horas.

Em caso de algum impedimento da sua parte, haverá a possibilidade de alguma negociação.

As aulas decorrerão em regime presencial no polo Ravara da ESEL.

Aguardando a sua resposta

Com os melhores cumprimentos,

ESEL, 18 de setembro de 2023

M^a da Graça Vinagre da Graça
Regente da UC
Presidente Conselho Técnico-Científico

Claudia Pinho

De: Adilson Marques <amarques@fmh.ulisboa.pt>
Enviado: 22 de setembro de 2023 10:54
Para: 'Claudia Pinho'
Cc: secretariado.departamentos@fmh.ulisboa.pt
Assunto: RE: LEMBRETE | PRONUNCIA PRESIDENTE DECSH | PEDIDO ACUMULAÇÃO FUNÇÕES | ESCOLA SUPERIOR ENFERMAGEM DE LISBOA | ROF. DOUTORA CELESTE SIMÕES da ESEL

Cláudia,

Obrigado pela mensagem.
Dou um parecer positivo à proposta apresentada.

Obrigado pela atenção.

Atenciosamente,
Adilson Marques

De: Claudia Pinho <claudia@fmh.ulisboa.pt>
Enviada: 22 de setembro de 2023 09:05
Para: 'Adilson Marques' <amarques@fmh.ulisboa.pt>
Cc: secretariado.departamentos@fmh.ulisboa.pt
Assunto: LEMBRETE | PRONUNCIA PRESIDENTE DECSH | PEDIDO ACUMULAÇÃO FUNÇÕES | ESCOLA SUPERIOR ENFERMAGEM DE LISBOA | ROF. DOUTORA CELESTE SIMÕES da ESEL
Importância: Alta

Bom dia Sr. Prof. Doutor Adilson Marques

Relembro que ainda não se pronunciou relativamente ao pedido de acumulação de funções com a Escola Superior de Enfermagem da Sr.ª Prof.ª Doutora Celeste Simões

Ao dispor para qualquer esclarecimento adicional, apresento os meus melhores cumprimentos,

Cláudia Pinho



Departamento de Desporto e Saúde | Departamento de Educação Ciências Sociais e Humanidades

Faculdade de Motricidade Humana
Estrada da Costa
1499-002 Cruz Quebrada – Dafundo



claudia@fmh.ulisboa.pt



+351 21 41491 11



De: Claudia Pinho <claudia@fmh.ulisboa.pt>

Enviada: 20 de setembro de 2023 09:33

Para: 'Adilson Marques' <amarques@fmh.ulisboa.pt>

Cc: secretariado.departamentos@fmh.ulisboa.pt; Celeste Simões <csimoes@sapo.pt>; 'Celeste Simões' <csimoes@fmh.ulisboa.pt>

Assunto: PRONUNCIA PRESIDENTE DECSH | PEDIDO ACUMULAÇÃO FUNÇÕES | ESCOLA SUPERIOR ENFERMAGEM DE LISBOA | ROF. DOUTORA CELESTE SIMÕES da ESEL

Bom dia Sr. Prof. Doutor Adilson Marques

De acordo com o estipulado, remete este Secretariado, para análise e pronuncia na qualidade de Presidente do DECSH, o pedido de acumulação de funções com a Escola Superior de Enfermagem da Sr.ª Prof.ª Doutora Celeste Simões.

Ao dispor para qualquer esclarecimento adicional, apresento os meus melhores cumprimentos,

Cláudia Pinho



Departamento de Desporto e Saúde | Departamento de Educação Ciências Sociais e Humanidades

Faculdade de Motricidade Humana
Estrada da Costa
1499-002 Cruz Quebrada – Dafundo



De: csimoes@sapo.pt <csimoes@sapo.pt>

Enviada: 19 de setembro de 2023 18:30

Para: 'Claudia Pinho' <claudia@fmh.ulisboa.pt>

Cc: secretariado.departamentos@fmh.ulisboa.pt

Assunto: FW: Convite para colaborar no Mestrado de Enf Saúde Infantil e Pediátrica da ESEL

Importância: Alta

Boa tarde Claudia

Na sequência do email, segue aqui o convite assinado para pf dar entrada do pedido.

Bjs e muito obrigada!

Celeste

De: Claudia Pinho <claudia@fmh.ulisboa.pt>

Enviada: 18 de setembro de 2023 15:22

Para: csimoes@sapo.pt; secretariado.departamentos@fmh.ulisboa.pt

Assunto: RE: Convite para colaborar no Mestrado de Enf Saúde Infantil e Pediátrica da ESEL
Importância: Alta

Boa tarde Sr.ª Prof.ª Doutora Celeste Simões

Informo que o convite da Escola Superior de Enfermagem de Lisboa tem que vir assinado pela *Sr.ª Presidente Conselho Técnico-Científico*

Ao dispor para qualquer esclarecimento adicional, apresento os meus melhores cumprimentos,

Cláudia Pinho



Departamento de Desporto e Saúde | Departamento de Educação Ciências Sociais e Humanidades

Faculdade de Motricidade Humana
Estrada da Costa
1499-002 Cruz Quebrada – Dafundo



De: csimoes@sapo.pt <csimoes@sapo.pt>

Enviada: 18 de setembro de 2023 15:00

Para: secretariado.departamentos@fmh.ulisboa.pt

Cc: 'Cláudia Pinho' <claudia@fmh.ulisboa.pt>

Assunto: FW: Convite para colaborar no Mestrado de Enf Saúde Infantil e Pediátrica da ESEL

Cara Cláudia

Na sequência do convite da Professora Graça Vinagre da Escola Superior de Enfermagem de Lisboa, envio para autorização o pedido de acumulação de funções para dar pf seguimento.

Algo mais que seja necessário da minha parte estou ao dispor.

Muito obrigada
Celeste Simões

De: Maria Da Graça Vinagre Da Graça <gvinagre@esel.pt>

Enviada: 1 de agosto de 2023 19:16

Para: csimoes <csimoes@sapo.pt>

Cc: Maria Da Graça Vinagre Da Graça <gvinagre@esel.pt>

Assunto: Convite para colaborar no Mestrado de Enf Saúde Infantil e Pediátrica da ESEL

Anexo VII

PEDIDO DE ACUMULAÇÃO DE FUNÇÕES

Mod. DGRH_AF01

Despacho do Órgão Responsável Autorizo ☐ Não Autorizo ☐ □□/□□/□□	Reservado ao responsável dos Recursos Humanos □□/□□/□□
--	---

Exmo. Senhor Presidente da Faculdade de Motricidade Humana da Universidade de Lisboa

Nome	Sandro Remo Martins Neves Ramos Freitas
Carreira	
Categoria	Professor Auxiliar
A exercer funções	

Vem pelo presente requerer a V. Exa. autorização para acumular funções Públicas (**públicas / privadas**), nos termos e condições previstas nos artigos 21º e seguintes da Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, aprovada pela Lei n.º 35/2014, de 20 de junho.

Para o efeito informa:

O local do exercício da função ou atividade a acumular será Escola Superior de Dança;
O horário (se aplicável) é 3 horas;
A remuneração (se aplicável) que irei auferir é 150 euros;
O trabalho a desenvolver terá natureza ☒ autónoma ☐ subordinada;

O conteúdo do trabalho a desenvolver é Comunicação sobre tema da flexibilidade e dança

Justificação do manifesto interesse público na acumulação (se aplicável) _____

Considera não existir conflito com as funções públicas (se aplicável), uma vez que _____

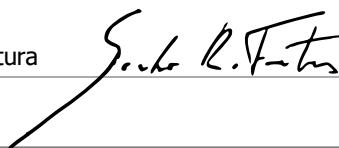
O/A requerente compromete-se a cessar imediatamente a função ou atividade acumulada, no caso de ocorrência superveniente de conflito.

Pede Deferimento,

Data

16 / 10 / 2023

Assinatura



Reservado ao Superior Hierárquico do Requerente

□□/□□/□□

Carta Convite

11 de setembro de 2023

De: Vanda Nascimento

Coordenadora do Mestrado em Ensino de Dança

Escola Superior de Dança/ Instituto Politécnico de Lisboa

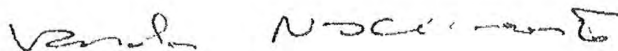
Att: Professor Doutor Sandro Freitas/ FMH

Caro Professor Sandro Freitas,

Reconhecendo a sua enorme experiência e saber na área do treino e, nomeadamente, do treino da flexibilidade e alongamentos, tenho a honra de o convidar para lecionar um seminário sobre **flexibilidade e alongamentos**, inserido na Unidade Curricular de Seminários e Conferências, do terceiro ano do Mestrado em Ensino de Dança, a ter lugar no dia 09 de dezembro de 2023, com uma duração total de de 3 horas, entre as 10.00h e as 13.00h, a decorrer nas instalações da Escola Superior de Dança, sita no Campus do ISEL – Instituto Politécnico de Lisboa, rua Conselheiro Emídio Navarro, nº 1, Edifício C.

A remuneração será de 50 euros por hora (150 euros – valor total).

Com grande expectativa e os melhores cumprimentos,



Professora Doutora Vanda Nascimento

Coordenadora do Curso de Mestrado em Ensino de Dança

Claudia Pinho

De: Anna Volossovitch <anavol@fmh.ulisboa.pt>
Enviado: 16 de outubro de 2023 12:42
Para: Claudia Pinho
Assunto: Re: PRONUNCIA PRESIDENTE DDS | REGISTO DE ENTRADA FMH-2023-003625 | INFORMAÇÃO DGRH | CONVITE | ESCOLA SUPERIOR DE DANÇA | PROF. DOUTOR SANDRO FREITAS

Importância: Alta

Boa tarde Cláudia,

Conforme solicitado, envio o meu parecer referente ao pedido de acumulação de funções com a Escola Superior de Dança do Instituto Politécnico de Lisboa apresentado pelo Prof. Doutor Sandro Freitas.

Atendendo a que a colaboração do Prof. Doutor Sandro Freitas tem o carácter pontual, não violando o respetivo regime de dedicação exclusiva, o meu parecer é favorável.

Cumprimentos,

Anna Volossovitch

No dia 16/10/2023, às 11:35, Claudia Pinho <claudia@fmh.ulisboa.pt> escreveu:

Bom dia Sr.ª Prof.ª Doutora Anna Volossovitch

De acordo com o estipulado, remete Secretariado para análise e pronuncia na qualidade de Presidente do DDS, o pedido de acumulação de funções com a Escola Superior de Dança do Instituto Politécnico de Lisboa, para lecionação no Curso de Mestrado em Ensino em Dança, no Seminário sobre flexibilidade e alongamentos, do Sr. Prof. Doutor Sandro Freitas.
Mais se informa, que a formação vai decorrer no dia 9 de dezembro de 2023 entre as 10h00 e as 13h00 na Escola Superior de Dança.

Ao dispor para qualquer esclarecimento adicional, apresento os meus melhores cumprimentos,

Cláudia Pinho

<image001.jpg><image002.jpg>

Departamento de Desporto e Saúde | Departamento de Educação Ciências Sociais e Humanidades

Faculdade de Motricidade Humana
Estrada da Costa
1499-002 Cruz Quebrada – Dafundo

<image003.png> claudia@fmh.ulisboa.pt | <image004.png> +351 21 41491 11
<image005.png>

De: Sandro Freitas <sfreitas@fmh.ulisboa.pt>

Enviada: 16 de outubro de 2023 10:59

Para: Secretariado Departamentos <secretariado.departamentos@fmh.ulisboa.pt>

Assunto: Fwd: REGISTO DE ENTRADA FMH-2023-003625 | INFORMAÇÃO DGRH | CONVITE | ESCOLA SUPERIOR DE DANÇA | PROF. DOUTOR SANDRO FREITAS

Bom dia,

Anexo pedido de acumulação da função (formulário em anexo), com a respectiva carta convite para realização de uma comunicação no dia 9 de Dezembro de 2023.

Agradeço a que possam dar seguimento ao processo. Muito obrigado.

Cumpts,
SF

----- Forwarded message -----

De: **Claudia Pinho** <claudia@fmh.ulisboa.pt>

Date: quinta, 21/09/2023 à(s) 13:19

Subject: REGISTO DE ENTRADA FMH-2023-003625 | INFORMAÇÃO DGRH | CONVITE | ESCOLA SUPERIOR DE DANÇA | PROF. DOUTOR SANDRO FREITAS

To: Sandro Freitas <sfreitas@fmh.ulisboa.pt>

Cc: <secretariado.departamentos@fmh.ulisboa.pt>

Boa tarde Sr. Prof. Doutor Sandro Freitas

Dando cumprimento ao solicitado, remete-se a informação do Dr. Luís Cabrita, da DGRH, sobre o assunto supracitado:

“O docente, caso esteja interessado no convite, deverá apresentar um Pedido de Acumulação de Funções ao Presidente da FMH, remetendo o processo à DGRH, após parecer da Presidente do Departamento..”

Ao dispor para qualquer esclarecimento adicional, apresento os meus melhores cumprimentos,

Cláudia Pinho

<image001.jpg><image002.jpg>

Departamento de Desporto e Saúde | Departamento de Educação Ciências Sociais e Humanidades

Faculdade de Motricidade Humana

Estrada da Costa

1499-002 Cruz Quebrada – Dafundo

<image003.png> claudia@fmh.ulisboa.pt | <image004.png> **+351 21 41491 11**

<image005.png>

<3625 - Carta convite dirigido ao Prof. Sandro Freitas..pdf><Pedido_Acumulação de Funções _ESDanca_SFreitas.pdf>

Anexo VIII

Claudia Pinho

De: António Rodrigues <arodrigues@fmh.ulisboa.pt>
Enviado: 6 de novembro de 2023 08:31
Para: 'Claudia Pinho'; 'Adilson Marques'
Cc: secretariado.departamentos@fmh.ulisboa.pt; 'tbrandao'; 'João Martins'; amelo@fmh.ulisboa.pt
Assunto: RE: PRONUNCIA PRESIDENTE DECSH | CEEd -ATA ELEIÇÃO COORDENADOR

Cara Cláudia, bom dia.

Serve o presente email para efetuar uma pequena correção relativamente ao texto do email infra. Ao contrário do que é mencionado, em conformidade com o regulamento do CEEd, a proposta de nomeação diz apenas respeito ao Coordenador do CEEd, sendo este que, depois de homologada a sua nomeação, indica quem o coadjuvará (ainda que no caso em apreço o Professor Marcos fez questão de referir na reunião que iria indicar o Professor João Martins para essa função e de que este já aceite o convite).

Peço desculpa por só ter dado conta deste lapso agora (i.e. após ter lido a agenda para a próxima reunião do Conselho Científico).
Mais informo, que também dei nota desta informação à Teresa Vargas para que se possa alterar a indicação na agenda da reunião do CC.

Ao dispor para esclarecimentos adicionais.

Cumprimentos

António Rodrigues

*Faculdade de Motricidade Humana
Universidade de Lisboa*

From: Claudia Pinho <claudia@fmh.ulisboa.pt>
Sent: Thursday, 2 November 2023 3:41 pm
To: 'Adilson Marques' <amarques@fmh.ulisboa.pt>
Cc: secretariado.departamentos@fmh.ulisboa.pt; 'António Rodrigues' <arodrigues@fmh.ulisboa.pt>; 'tbrandao' <tbrandao@fmh.ulisboa.pt>; 'João Martins' <jmartins@fmh.ulisboa.pt>; amelo@fmh.ulisboa.pt
Subject: PRONUNCIA PRESIDENTE DECSH | CEEd -ATA ELEIÇÃO COORDENADOR
Importance: High

Boa tarde Sr. Prof. Doutor Adilson Marques

De acordo com o 3.º do artigo 48.º dos Estatutos da FMH - Laboratórios e Centros de Estudo, remeto para análise e pronuncia na qualidade de Presidente do CDECSH, a proposta de nomeação do Prof. Doutor Marcos Onofre como Coordenador do Centro de Estudos em Educação (CEEd) e do Prof. Doutor João Martins como Coordenador Adjunto.

Posteriormente deverá ser consultado o CC.

Ao dispor para qualquer esclarecimento adicional, apresento os meus melhores cumprimentos,

Cláudia Pinho

Departamento de Desporto e Saúde | Departamento de Educação Ciências Sociais e Humanidades

Faculdade de Motricidade Humana
Estrada da Costa
1499-002 Cruz Quebrada – Dafundo



claudia@fmh.ulisboa.pt



+351 21 41491 11



De: António Rodrigues <arodrigues@fmh.ulisboa.pt>

Enviada: 2 de novembro de 2023 15:16

Para: secretariado.departamentos@fmh.ulisboa.pt

Cc: 'Claudia Pinho' <claudia@fmh.ulisboa.pt>; 'Ana Rodrigues' <amelo@fmh.ulisboa.pt>; 'tbrandao' <tbrandao@fmh.ulisboa.pt>; 'João Martins' <jmartins@fmh.ulisboa.pt>

Assunto: CEEd - Ata eleição Coordenador

Boa tarde

Ao abrigo do ponto 3, do artigo 48.º dos Estatutos da FMH, solicito o envio (via SGD) da ata em anexo para o Presidente do Departamento de Educação, Ciências Sociais e Humanidades.

Grato antecipadamente.

P'la Comissão Coordenadora Provisória do CEEd

António Rodrigues

António Rodrigues

Faculdade de Motricidade Humana

Universidade de Lisboa

Claudia Pinho

De: Adilson Marques <amarques@fmh.ulisboa.pt>
Enviado: 2 de novembro de 2023 16:59
Para: 'Claudia Pinho'
Cc: secretariado.departamentos@fmh.ulisboa.pt; 'António Rodrigues'; 'tbrandao'; 'João Martins'; amelo@fmh.ulisboa.pt
Assunto: RE: PRONUNCIA PRESIDENTE DECSH | CEEd -ATA ELEIÇÃO COORDENADOR

Cláudia,

Obrigado pela mensagem.
Pronuncio-me favoravelmente.

Obrigado pela atenção.

Atenciosamente,
Adilson Marques

De: Claudia Pinho <claudia@fmh.ulisboa.pt>
Enviada: 2 de novembro de 2023 15:41
Para: 'Adilson Marques' <amarques@fmh.ulisboa.pt>
Cc: secretariado.departamentos@fmh.ulisboa.pt; 'António Rodrigues' <arodrigues@fmh.ulisboa.pt>; 'tbrandao' <tbrandao@fmh.ulisboa.pt>; 'João Martins' <jmartins@fmh.ulisboa.pt>; amelo@fmh.ulisboa.pt
Assunto: PRONUNCIA PRESIDENTE DECSH | CEEd -ATA ELEIÇÃO COORDENADOR
Importância: Alta

Boa tarde Sr. Prof. Doutor Adilson Marques

De acordo com o 3.º do artigo 48.º dos Estatutos da FMH - Laboratórios e Centros de Estudo, remeto para análise e pronuncia na qualidade de Presidente do CDECSH, a proposta de nomeação do Prof. Doutor Marcos Onofre como Coordenador do Centro de Estudos em Educação (CEEd) e do Prof. Doutor João Martins como Coordenador Adjunto.

Posteriormente deverá ser consultado o CC.

Ao dispor para qualquer esclarecimento adicional, apresento os meus melhores cumprimentos,

Cláudia Pinho



Departamento de Desporto e Saúde | Departamento de Educação Ciências Sociais e Humanidades

Faculdade de Motricidade Humana
Estrada da Costa
1499-002 Cruz Quebrada – Dafundo



claudia@fmh.ulisboa.pt



+351 21 41491 11



De: António Rodrigues <arodrigues@fmh.ulisboa.pt>

Enviada: 2 de novembro de 2023 15:16

Para: secretariado.departamentos@fmh.ulisboa.pt

Cc: 'Claudia Pinho' <claudia@fmh.ulisboa.pt>; 'Ana Rodrigues' <amelo@fmh.ulisboa.pt>; 'tbrandao' <tbrandao@fmh.ulisboa.pt>; 'João Martins' <jmartins@fmh.ulisboa.pt>

Assunto: CEEed - Ata eleição Coordenador

Boa tarde

Ao abrigo do ponto 3, do artigo 48.º dos Estatutos da FMH, solicito o envio (via SGD) da ata em anexo para o Presidente do Departamento de Educação, Ciências Sociais e Humanidades.

Grato antecipadamente.

P'la Comissão Coordenadora Provisória do CEEed

António Rodrigues

António Rodrigues

Faculdade de Motricidade Humana

Universidade de Lisboa

2º Reunião do CEEed – 18 de Outubro de 2023

Presentes: Marcos Onofre, Maria Martins, Ana Quitério, Vitor Cruz, Evelina Brígido, Nidia Amorim, Cristina Espadinha, Ana Rodrigues, António Rodrigues, Teresa Brandão, João Martins, Nuno Ferro, Sofia Santos, António Rodrigues e Luiza Moreira

Realizou-se no dia 18 de Outubro de 2023 a reunião do Centro de Estudos em Educação (CEEed), na sala 5L do Edifício Lorde na Faculdade de Motricidade Humana.

Pelas 14.30, perante a existência de quórum o coordenador da Comissão Instaladora, Professor António Rodrigues abriu a reunião apresentando a sua agenda, especificamente

1. Informações
2. Eleição do Coordenador do Centro de Estudos em Educação

Não havendo assuntos no ponto de informações, iniciou-se o segundo ponto efetuando um pequeno enquadramento do percurso que conduziu ao momento atual e à submissão de uma única candidatura ao CEEed. De seguida, colocou ao grupo a decisão sobre a metodologia de voto (secreto ou não). A decisão foi a de utilizar uma metodologia de voto de “mão no ar”. Da totalidade dos presentes, 14 elementos reuniam condições de votar.

De seguida deu-se a palavra ao Professor Marcos Onofre que apresentou as suas linhas orientadoras para o CEEed e para a sua candidatura. De seguida foi dada a palavra aos restantes participantes na reunião para se expressarem e colocarem as questões necessárias.

Expostas as questões e dados os esclarecimentos passou-se ao ato eleitoral. O Professor Marcos Onofre foi eleito com 13 votos a favor e uma abstenção.

Ao abrigo da alínea b) do ponto 2 do artigo 6.º do Regulamento do CEEed, após a sua eleição, o Professor Marcos Onofre referiu que era sua intenção solicitar ao Professor João Martins que o coadjuvasse nas funções de coordenação, informando ainda que este já tinha indicado a sua aceitação para o mesmo.

Nada mais havendo a tratar deu-se por encerrada a reunião por volta das 17:00

A reunião foi secretariada pela Professora Ana Rodrigues e presidida pelo Professor António Rodrigues

Cruz Quebrada, 18 de outubro de 2023

Ana Isabel Amaral do Nascimento Rodrigues de Melo

(Ana Rodrigues Melo)


(António Rodrigues)